

Campinas sediará primeira sessão de julgamento do TCE-SP fora da capital

PÁGINA 6

Haddad esvazia as gavetas da Fazenda

Gabriela Biló/Folhapress

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve deixar o ministério nos próximos dias e começou a se despedir dando entrevistas em que faz um balanço da sua gestão. Haddad adiantara que visa deixar o cargo para contribuir na campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida eleitoral de 2026. Mas o PT o presiona a sair candidato ao governo ou ao Senado em São Paulo



PÁGINA 21

Liberada a injeção contra HIV

Campinas e outras seis cidades brasileiras receberão estudo

PÁGINA 5

Subsídio ao transporte sobe para R\$ 190 milhões

O reajuste do repasse anual destinado às empresas responsáveis pelo transporte público municipal foi publicado no Diário Oficial pela Prefeitura de Campinas. Do total, R\$ 172 milhões correspondem ao subsídio às concessionárias e cooperativas que operam o sistema de ônibus e R\$ 18 milhões serão para programa de acessibilidade

PÁGINA 4

Free flow: multa por falta de pagamento

PÁGINA 11

Sesi-SP: Medeiros com foco nos Jogos Olímpicos

PÁGINA 12

Fecomercio destaca avanço do acordo Mercosul-UE

PÁGINA 13

Cantareira sobe 20,5%

Governo de São Paulo/Divulgação



Sistema Cantareira: maior redução desde crise hídrica

As chuvas recentes elevaram um pouco o nível do Sistema Cantareira, para 20,5% de capacidade total depois de um longo período abaixo de 20%

PÁGINA 16

Regras do Carnaval 2026 são divulgadas

A Prefeitura de Campinas publicou no Diário Oficial o decreto sobre a organização e funcionamento das atividades comerciais, de fiscalização e eventos durante a folia na cidade

PÁGINA 6

DORA KRAMER

Código de ética não contém o STF

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

A supremacia dos Estados Unidos

PÁGINA 2

Sebrae aplica programa da ONU em Campinas

PÁGINA 3

Estado investe em barragens da região

PÁGINA 8

Dora Kramer*

Código de ética, sozinho, não contém o Supremo

Os clichês não existem apenas para serem depreciados por quem tem a escrita como ofício. Na origem, costumam encerrar verdades cujo uso abusivo os colocam no rol das trivialidades a serem evitadas na elaboração de raciocínios.

Um desses chavões reza que o brasileiro não sabe de cor a escalação da seleção de futebol, mas tem na ponta da língua os nomes dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Traduz bem o destaque que o tribunal passou a ocupar na arena pública.

Isso começa com as transmissões ao vivo da TV Justiça e ganha tração em 2012, no julgamento do primeiro processo criminal a envolver e condenar a cúpula de um partido no poder, além de dirigentes e parlamentares de legendas da base do governo Luiz Inácio da Silva (PT).

Dali, ministros do STF ascenderam ao estrelato a ponto de o relator Joaquim Barbosa ser cogitado como candidato à Presidência da República, o que não aconteceu. Barbosa aposentou-se antecipadamente, mas o legado do protagonismo permaneceu e se evidenciou na mudança de critério para indicações ao Supremo.

A norma constitucional de reputação ilibada e notório saber jurídico veio sendo adaptada à regra do grau de proximidade e confiança dos presidentes nos indicados. Junto a isso, assistimos à transformação do colegiado.

Da era da absoluta contenção entramos na fase da participação desinibida de magistrados como influentes agentes políticos. Nos autos -em decisões monocráticas e repetidas alterações de parâmetros jurídicos- e fora deles -quando parte dos juízes passa a se posicionar sobre aspectos da vida nacional e a se comportar ao arrepio do padrão de lisura exigido à função.

Pois já que a corte mudou e escolheu se abrir à sociedade, natural que exista um rol de regras que abra ao público a avaliação sobre a conduta dos julgadores em relação ao que espera deles essa mesma sociedade.

No caso do Banco Master, contudo, o manual de ética não substituiria a indispensável autocontenção.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

A supremacia americana

A política internacional funciona como um relógio antigo: quando uma engrenagem falha, outra faz barulho. Foi isso que aconteceu com os Estados Unidos após anos de atuação discreta no cenário global. A volta de Donald Trump à Casa Branca marcou uma mudança clara de postura: menos diplomacia retórica, mais ação direta.

Durante o governo Joe Biden, a percepção - correta ou não - era de que Washington havia reduzido seu protagonismo, enquanto China e Rússia avançavam sem constrangimento, usando força militar e influência econômica para ampliar áreas de poder. Trump leu esse movimento como fraqueza. E respondeu do modo que lhe é característico: com demonstrações explícitas de autoridade, com indisfarçáveis ares de autoritarismo.

O caso da Venezuela ilustra bem essa guinada. A queda de Nicolás Maduro foi apresentada, sem provas concretas, como resposta a um regime autoritário associado ao narcotráfico e à instabilidade regional. Mas, como quase sempre ocorre na história, princípios e interesses caminharam juntos. A presença americana sobre um território com grandes reservas de petróleo não é detalhe secundário — é parte central da equa-

ção. Esse padrão não é novo. Os Estados Unidos frequentemente combinam discurso moral, argumento de segurança e cálculo econômico. A novidade está no tom: menos mediação, mais imposição.

A Groenlândia entrou novamente no radar estratégico. A Bolívia aparece como possibilidade futura. O recado é simples: a América voltou a agir como potência armada que não pede licença nem se preocupa com interesses de outras potências, colocando o mundo em sobressalto. O risco dessa estratégia é conhecido. A força resolve problemas imediatos, mas cria dependências e resistências duradouras.

Ao transformar o mundo em área de intervenção constante, Washington corre o perigo de confundir liderança com tutela permanente. A história ensina: impérios não caem por falta de poder, mas por excesso de confiança nele. E Trump, que tenta reconstruir este império, já começa a enfrentar resistências dentro de seu próprio partido.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Potencial pra quem quer crescer

Em um cenário econômico cada vez mais desafiador, iniciativas que fortalecem o empreendedorismo deixam de ser apenas ações de apoio e passam a cumprir um papel estratégico no desenvolvimento regional. Nesse contexto, a realização da primeira edição de 2026 do Empretec em Campinas e região reafirma a relevância do Sebrae como um dos principais agentes de transformação do ambiente de negócios no Brasil.

Reconhecido internacionalmente e desenvolvido pela Organização das Nações Unidas, o Empretec vai além de um curso tradicional. Trata-se de uma imersão no comportamento empreendedor, capaz de provocar reflexões profundas e mudanças práticas na forma como empresários e futuros empreendedores pensam e agem. O fato de o programa ser aplicado exclusivamente pelo Sebrae no Brasil demonstra a credibilidade da instituição em conduzir uma metodologia de alto impacto.

Ao estimular competências como iniciativa, planejamento, autoconfiança e resiliência, o Empretec atua diretamente no que há de mais decisivo para o sucesso de um negócio: o comportamento de quem empreende. Em tempos de incertezas, aprender a assumir riscos de forma calculada, definir estratégias cla-

ras e manter o foco se torna um diferencial competitivo. Nesse sentido, a proposta do seminário dialoga com as reais necessidades do empreendedor.

Outro ponto que merece destaque é a abrangência regional da iniciativa. Ao contemplar Campinas e outras 21 cidades, o programa contribui para a descentralização do conhecimento e para o fortalecimento do ecossistema empreendedor local. A diversidade de perfis — desde quem já possui um negócio até quem ainda está no estágio da ideia — enriquece a troca de experiências e amplia as possibilidades de networking e parcerias.

Participar do Empretec no início do ano carrega um simbolismo importante. É a chance de começar um novo ciclo com uma mentalidade mais estratégica, transformando planos em ações concretas. Em um país onde empreender é um ato de coragem, iniciativas como essa reforçam que preparo, método e apoio institucional fazem toda a diferença.

Ao promover programas como o Empretec, o Sebrae reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e com a formação de empreendedores preparados para gerar impacto positivo na economia e na sociedade. Trata-se de um investimento que beneficia toda a região.

Opinião do leitor

Ler

A literatura é um universo à parte, em que o leitor se aventura não só por histórias alheias, mas também pelos sentimentos e pensamentos de determinados escritores. De fato, ler é uma experiência única.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: JUSTIÇA CONDENA UNIÃO A PAGAR 722 MILHÕES DE CRUZEIROS AO CORREIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de janeiro de 1931 foram: General Berenguer afirma que eleições na Espanha ocorrerão em março. Gripe assola diversas cidades da Europa devido ao mau tempo. Estados Unidos vão reduzir

as cotas de imigração. Alemanha e Áustria firmam tratado comercial. Justiça condena a União a pagar 722 milhões de cruzeiros ao Correio da Manhã pelos oito meses em que o jornal ficou fechado durante o governo de Artur Bernardes.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA CRIA DOIS MINISTÉRIOS, DA EDUCAÇÃO E CULTURA E SAÚDE

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de janeiro de 1951 foram: Tropas da ONU voltam a reconquistar terras na Coreia do Sul. EUA oferecem

destroyers a Colômbia, Venezuela, Chile, Peru e Uruguai. Câmara dos Deputados cria dois novos Ministérios: Educação e Cultura e Saúde.

CORREIO DE CAMPINAS



Câmeras instaladas em dezembro alcançam 360°

Mais de 100 condutas de risco na avenida José Amgarten

Em um mês de fiscalização por câmeras na avenida José Amgarten, na região do Aeroporto Internacional de Viracopos, foram registradas 103 infrações por estacionamento irregular. Do total, 62 ocorreram em dezembro e 41 até o dia 15 de janeiro. A maioria das autuações (95) foi flagrada pela câmera instalada na entrada do aeroporto, no sentido Campinas/Viracopos. Outras oito infrações foram registradas pelo equipamento localizado na saída, no sentido Viracopos/Campinas. O monitoramento, adotado pela Emdec em dezembro, tem como objetivo coibir condutas de risco, melhorar a fluidez do trânsito e ampliar a segurança viária, especialmente para evitar paradas irregulares de veículos de transporte por aplicativo.

Eleição dos conselhos do Camprev

A eleição dos conselhos do Camprev acontece nesta terça-feira (20), das 8h às 17h, de forma totalmente digital. Servidores ativos e aposentados podem votar pelo site do Instituto em camprev.campinas.sp.gov.br, que disponibiliza tutoriais e manuais para orientar o processo. A apuração será realizada imediatamente após o encerramento da votação, na sede do Camprev, com acompanhamento da comissão eleitoral e de representantes autorizados.

Fernanda Sunega/Arquivo PMC



Comprar à vista ou em grupo pode trazer desconto maior

Atenção ao valor das mensalidades!

O Procon Campinas publicou uma cartilha com orientações para a volta às aulas, com dicas sobre matrícula, mensalidades, reajustes, lista e compra de material escolar, compras pela internet, contratos e serviços adicionais cobrados pelas escolas. O material alerta para a importância de documentar contratos, pesquisar preços e respeitar o orçamento familiar. Também traz orientações sobre direitos do consumidor, regras para reajustes e canais para reclamações e denúncias, que podem ser feitas presencialmente, pelo site ou pelo telefone 151.

Álbum homenageia Campo Grande

O grupo instrumental Anelo 6teto lança no dia 26 de janeiro o álbum Campo Grande, em homenagem ao distrito de Campinas onde o grupo atua. Com seis faixas autorais, uma delas com participação do rapper Bzoro, morador da região, o trabalho inicia o trabalho do grupo em 2026 e reforça a proposta de promover a cultura de paz a partir da música e da valorização do território.

CIC Vida Nova

O Procon Campinas promove no dia 21 de janeiro a primeira edição do plantão de atendimento no Centro de Integração da Cidadania Vida Nova. A ação acontece das 10h às 15h e tem como objetivo descentralizar os serviços de defesa do consumidor, facilitando o acesso a orientações e atendimentos.

CIC Vida Nova II

Para ser atendido no plantão é necessário realizar agendamento pelos telefones (19) 3226-6161 ou (19) 3226-6889. O serviço será mensal e inclui registro de reclamações e denúncias. Em outras datas, o atendimento ocorre no Agiliza Ouro Verde ou no Poupa-tempo Campinas Shopping, mediante agendamento.

Futsal

A Secretaria de Esporte e Lazer publicou chamamento público para selecionar Organizações da Sociedade Civil interessadas em desenvolver projetos de Futsal e Ginástica Artística. O edital prevê parcerias com duração inicial de 24 meses, com foco na ampliação e qualificação das ações esportivas no município.

Ginástica artística

As propostas podem ser enviadas entre 19 e 27 de fevereiro, por meio do Sistema Eletrônico de Informações. O investimento total será de R\$ 540 mil, sendo até R\$ 360 mil para projetos de Futsal e R\$ 180 mil para Ginástica Artística. A avaliação ficará a cargo do Conselho de Administração do FIEC, com resultado divulgado no Diário Oficial.

Janeiro Branco

A Rede Mário Gatti promove, em 21 de janeiro, às 9h, a palestra “Um passo de cada vez: saúde mental, tempo e cuidado para começar bem 2026”, com a psicóloga Júlia Carvalho, no Hospital Mário Gatti. A atividade integra a campanha Janeiro Branco e é aberta à população, usuários e colaboradores interessados.

Teatro para todos

Segue até o dia 7 de fevereiro a Campanha de Popularização do Teatro. São diversos espetáculos adultos e infantis, no Teatro Castro Mendes com ingressos a R\$ 20 e R\$ 10 (meia-entrada). Os bilhetes estão à venda na plataforma symppla.com.br. Acesse campinas.sp.gov.br/eventos e confira a programação completa.



Seminário presencial será realizado na unidade campineira

Sebrae aplica Programa da ONU em Campinas

Entidade é o executor exclusivo do Empretec em território nacional

Da Redação

A cidade de Campinas sedia a primeira edição de 2026 do Empretec, programa de formação conduzido pelo Escritório Regional do Sebrae-SP, que estende o atendimento para empreendedores e empresários estabelecidos em outros 21 municípios da região (leia mais abaixo). O treinamento possui metodologia desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), detém prestígio em diversos países e mantém o Sebrae como executor exclusivo em território brasileiro.

O cronograma estabelece o prazo de adesão até o dia 23 de janeiro, prevendo a realização de um pré-seminário em ambiente virtual entre 4 e 8 de fevereiro, etapa que antecede o seminário presencial agendado para o período de 9 a 13 de fevereiro na unidade campineira.

A analista de negócios do Sebrae-SP, Camila Alves de Oliveira, relata que “durante as atividades, os participantes são estimulados a desenvolver competências como iniciativa, planejamento, autoconfiança e resiliência, além de trabalhar as dez características do comportamento empreendedor reconhecidas internacionalmente”.

A profissional complementa a explicação ressaltando que “o Empretec ajuda o empreendedor a tomar decisões com mais clareza, assumir riscos de forma calcu-

lada e conduzir o negócio com mais foco e estratégia”.

O conteúdo programático busca gerar transformações diretas na conduta de quem lidera negócios, incentivando a postura ativa diante de desafios e a estruturação de planos de metas.

A participação no seminário possibilita o acesso a ferramentas de gestão que visam o aumento da competitividade das empresas em Campinas e nas cidades vizinhas integrantes da área de cobertura regional.

O processo seletivo para as vagas disponíveis integra a avaliação do perfil dos candidatos para garantir o aproveitamento total da carga horária intensiva proposta pela metodologia internacional.

Regional

O escritório regional atende Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaial, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Inscrições

Devem ser feitas pelo: tps://empretec.sebraesp.com.br
O pré-seminário on-line acontece de 4 a 8 de fevereiro e o seminário, de 9 a 13 de fevereiro, ambos das 8h às 18h

Prefeitura prevê R\$ 190,2 mi para a mobilidade urbana

Aumento é de 23,1%, em comparação a 2025, aponta autarquia

Da Redação

O planejamento financeiro de Campinas para o transporte público em 2026 prevê o investimento de R\$ 190,2 milhões no setor de mobilidade urbana. A administração municipal destinará R\$ 172,2 milhões para garantir a circulação dos ônibus operados por concessionárias e cooperativas e reservará R\$ 18 milhões para o atendimento do Programa de Acessibilidade Inclusiva (PAI-Serviço).

A verba pública complementa a arrecadação obtida com as passagens para assegurar o funcionamento das linhas na cidade.

Os recursos estabelecidos para o próximo período representam um aumento de 23,1% em relação ao planejamento inicial de 2025.

No ano passado, a previsão começou em R\$ 154,5 milhões, mas o gasto efetivo subiu para R\$ 236,4 milhões, com novos aportes financeiros.

De acordo com a Emdec (empresa da Prefeitura responsável pelo trânsito campineiro), o subsídio é usado para financiar a criação de novas rotas, o aumento da frota em horários de pico, para cobrir gastos com manutenção mecânica e o pagamento de motoristas, além de sustentar as gratuidades e benefícios tarifários para passageiros que possuem direito ao transporte sem custo.

Mais caro que capitais

O sistema de transporte coletivo de Campinas iniciou 2026 sob novos custos operacionais e contestações judiciais. Desde o dia 1º de janeiro, o passageiro que utiliza o Bilhete Único Comum desembolsa R\$ 6 reais por viagem, enquanto o Vale-Transporte subiu para 6,50 reais.

Os dados da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas confirmam que a estrutura tarifária mantém o benefício de duas horas para a utilização de até dois veículos, com gratuidade no primeiro transbordo e cobrança de 0,50 real no segundo.

O cenário local destoa da realidade de grandes centros urbanos do Brasil. Em São Paulo, o reajuste agendado para 6 de janeiro de 2026 fixou a passagem em R\$ 5,30. No Rio de Janeiro, a tarifa unificada para ônibus e sistemas sobre trilhos passou a R\$ 5 no dia 4. Em contrapartida, o Distrito Federal manteve o congelamento dos preços em toda a rede pública até o término de 2026.



Prefeitura de Campinas

Administração destinará R\$ 172,2 milhões para garantir a circulação dos ônibus

Prefeitura de Campinas



Prefeitura destinará R\$ 18 milhões para acessibilidade

Protesto

A majoração dos preços gerou impacto imediato na rotina de estudantes e trabalhadores da região. No dia 14, o Terminal Central serviu de palco para um ato liderado por alunos da Unicamp e de outras instituições locais. O protesto destacou a desproporção entre o valor cobrado e a renda média da população, além de comparar a infraestrutura de Campinas com capitais que praticam preços inferiores.

Questionamentos jurídicos

A legalidade do reajuste agora está sob análise do Ministério Público de São Paulo. Uma representação oficial, movida pela vereadora Mariana Conti e pela deputada federal Sâmia Bonfim, ambas do PSOL-SP, solicita a in-

vestigação sobre os critérios adotados para o aumento e o volume de recursos públicos destinados às empresas de transporte.

As parlamentares sustentam que os novos valores ignoram o índice inflacionário acumulado nos últimos doze meses.

A petição também alerta para o crescimento dos subsídios municipais injetados no setor ao longo de 2025 e busca verificar se houve prejuízo ao interesse público. Caso as inconsistências sejam comprovadas, o órgão poderá formalizar ações por improbidade administrativa contra os gestores responsáveis.

Gratuidades

As gratuidades previstas em legislação para idosos e pessoas com deficiência, além de estudantes, estão preservadas. Está

mantida também a primeira integração sem custos pelo período de duas horas enquanto a segunda conexão permanece fixada em R\$ 0,50.

Edital

O governo municipal iniciou o processo de licitação do sistema, que prevê contrato de R\$ 11 bilhões por quinze anos com possibilidade de extensão do prazo.

O cronograma estabelece a recepção das propostas das empresas interessadas em 23 de fevereiro na sede da bolsa de valores de São Paulo.

O projeto de modernização exige a renovação da frota com foco na sustentabilidade ambiental através da inclusão imediata de sessenta veículos movidos a eletricidade.

O plano de metas inclui a integração total com o sistema BRT e investimentos em tecnologia de monitoramento e terminais sob a fiscalização da autarquia municipal de trânsito. A rede atual conta com 1.032 veículos distribuídos em 232 linhas para o transporte de 400 mil pessoas diariamente.

O edital contou com elaboração e revisão da Fipe entre 2021 e 2023 sob fiscalização do TCE-SP e MP-SP. Após publicação em 2022 e ajustes em 2023 para reduzir garantia contratual, a sessão de setembro não obteve ofertas. A licitação deserta forçou a prorrogação de contratos e o reinício do processo.

Inscrições estão abertas para 20 cursos gratuitos

O Ceprocamp (Centro de Educação Profissional de Campinas) oferece 2.163 vagas em 20 cursos de qualificação profissional gratuitos com duração entre 10 e 20 semanas e início previsto para fevereiro. As inscrições estão abertas e devem ser realizadas presencialmente na unidade de interesse, mediante apresentação de cópias e originais do RG, CPF, comprovante de escolaridade, comprovante de endereço e foto 3x4 recente.

O preenchimento das vagas ocorre por ordem de chegada e contempla formações como Informática Básica, Operador de Empilhadeira, Cuidador de Idosos e Marketing Digital. Entre as unidades, encontram-se:

Centro

A unidade fica na Av. 20 de Novembro, 145, e funciona das 9h às 19h. Há cursos para padeiro e confeitiro, português e matemática para concursos públicos e Enem

Campo Belo

A unidade fica na Rua Doutor Ademir Cubero Ruano, s/nº, e funciona das 9h às 19h. Há cursos de informática básica, português e matemática para concursos últimos e Enem, auxiliar de logística básico, inglês para atendimento comercial, cuidador de idosos, auxiliar de logística e marketing digital.

Campo Grande

A unidade fica na Rua Edson Luiz Rigonato, 1343, e funciona das 9h às 19h. Há cursos de inglês para atendimento comercial, porteiro, informática básica, auxiliar administrativo básico, operador de empilhadeira, português e matemática para concursos Públicos e Enem, informática básica, auxiliar de logística básico, auxiliar de recursos humanos básico, auxiliar administrativo básico, informática básica, operador de empilhadeira, informática básica, auxiliar de logística básico e cuidador de idosos

Ouro Verde

A unidade fica na Rua Armando Frederico Rengancheschi, 61, e funciona das 9h às 17h. Há cursos de auxiliar administrativo básico, informática básica, marketing digital, auxiliar de recursos humanos básico, porteiro básico, desenvolvimento de aplicativos e inglês comercial.

Injeção contra HIV da Fiocruz é liberada em Campinas e 6 cidades

Lenacapavir será distribuído para público considerado mais vulnerável à infecção

Por Moara Semeghini

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) se prepara para dar início a um estudo que irá avaliar a implementação do lenacapavir, injeção semestral de prevenção ao HIV, ao Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto, batizado de ImPrEP LEN Brasil, irá disponibilizar o medicamento em Campinas e outras seis cidades do Brasil. Os resultados ajudarão Ministério da Saúde a definir implementação do medicamento no SUS.

O estudo será desenvolvido também em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Florianópolis, Manaus e Nova Iguaçu (RJ). A iniciativa ocorre após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar, na última segunda-feira (12), o registro do lenacapavir para uso no país como profilaxia pré-exposição (PrEP), voltada à prevenção da infecção pelo HIV-1.

Diferentemente da PrEP atualmente disponível no SUS, que é baseada na ingestão diária de comprimidos combinando os antirretrovirais tenofovir e entricitabina, o lenacapavir é administrado por meio de injeção subcutânea a cada seis meses. A proposta do estudo é avaliar tanto o interesse do público quanto



Freepik

Lenacapavir é um medicamento injetável usado na prevenção e no tratamento do HIV

os desafios logísticos envolvidos na aplicação do medicamento na rede pública de saúde.

O público prioritário da pesquisa é composto por homens gays e bissexuais, pessoas não binárias designadas como do sexo masculino ao nascer e pessoas transgênero, com idade entre 16 e 30 anos, considerados grupos mais vulneráveis à infecção pelo HIV. Não haverá convocação ativa para participação: o acesso será espontâneo, a partir da procura pelos serviços de saúde para

PrEP, quando o usuário poderá optar entre a medicação injetável ou o regime oral já existente.

As doses do lenacapavir foram fornecidas pela farmacêutica Gilead Sciences, responsável pelo desenvolvimento do medicamento. Segundo a Fiocruz, o início da aplicação depende apenas da chegada ao Brasil de agulhas específicas necessárias para a administração do fármaco. O financiamento do estudo é feito pela Unitaids, que trabalha com parceiros para trazer inovações para prevenir,

diagnosticar e tratar as principais doenças em países de baixa e média renda.

O objetivo do estudo é subsidiar o Ministério da Saúde numa análise de implementação do lenacapavir ao SUS. Apesar do avanço representado pela aprovação regulatória, a incorporação do lenacapavir ao SUS ainda enfrenta entraves. O medicamento aguarda a definição do preço máximo pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e deverá passar pela

avaliação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). O custo elevado é apontado como o principal obstáculo. Nos Estados Unidos, o tratamento pode ultrapassar US\$ 25 mil por pessoa ao ano, chegando a quase US\$ 45 mil em alguns casos. Estudos internacionais indicam que versões genéricas poderiam reduzir drasticamente esse valor, mas o Brasil ficou fora dos acordos de licenciamento voluntário firmados pela Gilead para a produção do medicamento genérico em 120 países.

A infectologista e pesquisadora brasileira, Beatriz Grinsztejn é a primeira mulher latino-americana a presidir a International Aids Society (IAS), entidade internacional que reúne especialistas da área, cargo que ocupa no biênio 2024–2026. Para ela, o estudo será fundamental para embasar decisões futuras. “O estudo acontecerá em serviços públicos de saúde de sete cidades brasileiras. Temos absoluta certeza que trará subsídios muito relevantes, não só para buscar ampliar as alternativas de prevenção combinada no nosso país, como também para colaborar de forma importante na luta para a erradicação do HIV em todo o mundo”, afirma a pesquisadora.

Unicamp divulga 1ª chamada pelo Provão

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) divulgou a lista dos aprovados em primeira chamada para vagas na Unicamp pelo Provão Paulista Seriado. A lista está disponível na página da Comvest na internet. No total, 327 candidatos foram convocados para a matrícula. Todos os aprovados que tiverem interesse na vaga da Unicamp deverão efetuar a matrícula de maneira online, entre 9h de 20 de janeiro (terça-feira) e 17h de 21 de janeiro (quarta), na página da Comvest. As orientações para matrícula já estão disponíveis. Estão previstas três listas de chamada para essa modalidade de ingresso. A segunda chamada de aprovados será divulgada em 26 de janeiro.

Candidatos cotistas

Os candidatos aprovados pelo sistema de cotas étnico-raciais deverão passar pela Comissão de Averiguação, conforme mensagem que será enviada por e-mail

pela Comvest. A validação da autodeclaração apresentada pelos candidatos optantes pelas cotas étnico-raciais somente ocorrerá após a avaliação de fenótipo realizada pela Comissão, ficando a matrícula condicionada à aprovação da Comissão de Averiguação, conforme a resolução GR-074/2020. Os candidatos deverão se programar para a data e horário de sua entrevista na Banca de Averiguação. Para acessar a plataforma de entrevista, basta clicar no link do Google Meet que será enviado por e-mail e estará disponível também na página da Comvest.

Matrícula

A matrícula para os cursos de graduação da Unicamp cabe exclusivamente à Diretoria Acadêmica – DAC, exigindo-se o upload dos documentos (frente e verso, quando for o caso) relacionados abaixo: foto 3×4 digitalizada; diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio;

histórico Escolar completo do Ensino Médio realizado integral e exclusivamente em estabelecimento da rede pública brasileira (federal, estadual ou municipal).

O Provão Paulista é uma avaliação que oferece vagas aos estudantes do Ensino Médio matriculados em escolas públicas. Essa forma de ingresso é voltada àqueles que desejam concorrer a vagas nas principais Universidades Públicas do estado de São Paulo, como é o caso da Unicamp.

Para o ingresso em 2026 via Provão Paulista, a Unicamp oferece 327 vagas. Dessas, metade está destinada a estudantes cotistas de escolas públicas do estado. A elaboração e aplicação do Provão Paulista é feita pela Vunesp, com aplicação presencial das provas nas escolas, em data única. Todos os estudantes do Ensino Médio da rede estadual, incluindo as Etecs (Escolas Técnicas Estaduais), podem participar. Mais informações no site da Vunesp/Provão Paulista.



Antoninho Perri/Unicamp

Divulgada lista de aprovados em 1ª chamada pelo Provão

Publicado decreto com regras do Carnaval 2026 em Campinas

Fiscalização será reforçada com o objetivo de garantir a segurança dos cidadãos



Prefeitura publicou no Diário Oficial o decreto com as regras para o Carnaval de 2026

A Prefeitura de Campinas publicou na edição do Diário Oficial no Município da segunda-feira (19) o decreto com as regras de organização e funcionamento das atividades comerciais, de fiscalização e de eventos durante o Carnaval de 2026. O objetivo é deixar clara a legislação envolvendo o grande evento público que movimenta toda a cidade para resguardar a segurança e a integridade física das pessoas.

A fiscalização do cumprimento do decreto ficará sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Urbanismo (Semurb), da Guarda Municipal e da empresa de Serviços Técnicos Gerais de Campinas (Setec). Patrocinadores de blocos carnavalescos oficiais terão desconto de 50% dos preços previstos no decreto nº 24.230. Para o cálculo de valores, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo fornecerá, com antecedência mínima de três dias úteis, a relação dos blocos carna-

valescos oficiais. A publicação integral do decreto pode ser conferida no Diário Oficial de 19 de janeiro.

Um dos principais pontos do decreto é a proibição do porte e da venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas em garrafas ou recipientes de vidro por vendedores ambulantes, durante o período das festividades do Carnaval de 2026, nos locais onde houver eventos dos blocos carnavalescos. A medida também vale para os estabelecimentos comerciais localizados na área de abrangência dos eventos carnavalescos, que somente poderão comercializar bebidas alcoólicas e não alcoólicas em recipientes de vidro para consumo no interior do próprio estabelecimento. A proibição abrange o período compreendido entre duas horas antes do início e duas horas após o término do evento, no raio mínimo de mil metros ao redor do local do desfile. Em caso de descumprimento,

a fiscalização determinará a imediata suspensão da comercialização, e os vendedores ambulantes terão suas licenças suspensas até o final das festividades carnavalescas. A proibição de portar garrafas ou recipientes de vidro também vale para as pessoas que estiverem participando ou ao redor, dentro do raio de mil metros a partir do evento de Carnaval. Deverão descartar os materiais imediatamente em local designado pelo órgão fiscalizador.

Pelo artigo 6º do decreto, “É obrigatória a comunicação prévia ao Poder Público Municipal e a obtenção de Alvará de Evento para toda e qualquer realização de eventos carnavalescos em espaços públicos”. A interdição de via pública ou alteração de tráfego, deverá ser solicitada pelo organizador do evento e não substitui a obrigação de obtenção do Alvará de Evento.

O decreto determina que permissionários com ponto fixo

ou ponto móvel, situados em um raio de até dois mil metros dos locais em que estiverem sendo realizados desfiles ou eventos dos blocos carnavalescos, iniciados após as 22h, deverão encerrar integralmente suas atividades no horário do término da respectiva festividade. No caso dos permissionários, é proibida qualquer prorrogação de horário, sob pena de interdição imediata da atividade e sanções cabíveis, sob a fiscalização da empresa de Setec.

Também fica sobre a responsabilidade da Setec o credenciamento dos ambulantes, limitando o número de permissionários à quantidade compatível com o público estimado dos eventos.

O artigo 8º do decreto determina a suspensão dos horários especiais de funcionamento de bares, restaurantes, lanchonetes, clubes, lojas de conveniência, mercados de proximidade, adegas, distribuidores de bebidas e estabelecimentos afins, localiza-

dos dentro do raio de mil metros dos locais de desfile dos blocos carnavalescos, que autorizem funcionamento após a 1h (uma hora da madrugada), durante o período das festividades do Carnaval de 2026, compreendido entre 13 e 18 de fevereiro de 2026, podendo o estabelecimento reabrir a partir das 7h.

Esses estabelecimentos deverão encerrar suas atividades comerciais até 1h, sem atendimento de novos clientes, e com fechamento total até 2h. Os alvarás de funcionamento que autorizam funcionamento de comércios somente até as 22h não sofrerão alteração, devendo os estabelecimentos encerrar suas atividades no horário já fixado, vedada qualquer extensão excepcional desse limite. Segundo a Prefeitura, os estabelecimentos que descumprirem as normas do decreto terão que encerrar imediatamente suas atividades e estarão sujeitos às sanções legais.

Sessão de julgamento inédita do TCE-SP será realizada em Campinas em 8 de abril

Por Raphaela Cordeiro

Pela primeira vez em sua história, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) realizará uma sessão de julgamento fora da capital paulista. O julgamento está previsto para o dia 8 de abril, na Câmara Municipal de Campinas, e representa um marco na estratégia de aproximação do órgão com a sociedade e com os gestores públicos do interior do Estado.

As sessões de julgamento do TCE-SP são responsáveis por analisar processos relacionados à aplicação de recursos públicos, prestação de contas e atos da administração, resultando em decisões colegiadas que podem orientar, recomendar ou responsabilizar gestores. Ao levar

essa atividade para fora da sede, o Tribunal informou que busca ampliar a transparência, dar visibilidade ao funcionamento do controle externo e fortalecer o caráter pedagógico de suas decisões.

Campinas foi escolhida por reunir infraestrutura adequada, capacidade técnica e relevância regional, além de manter diálogo institucional ativo com o Tribunal. A realização da sessão no município também reforça o papel da cidade como polo administrativo, acadêmico e de formação cidadã.

“Queremos descentralizar as decisões do TCE, e Campinas oferece uma infraestrutura adequada para receber sessões de julgamento. A ideia é aproximar o Tribunal das instituições pú-



TCE-SP visitou a Câmara Municipal na última sexta-feira

blicas, da comunidade acadêmica e da sociedade, fortalecendo a transparência e a compreensão sobre o papel do órgão no controle dos gastos públicos e na orientação dos gestores”, afirmou

Germano Fraga, diretor-geral do Tribunal.

A Escola do Legislativo de Campinas informou que dará suporte à realização da sessão, com apoio dos demais departamentos

administrativos da Câmara.

“Essa parceria institucional reforça o papel do Legislativo como espaço de promoção da transparência e de conhecimento sobre o funcionamento do controle externo, fiscalização e boas práticas na administração pública”, disse o presidente da Câmara, o vereador Luiz Rossini (Republicanos).

A sessão será transmitida ao vivo pela TV Câmara Campinas, permitindo que a população acompanhe, em tempo real, os debates técnicos, os votos dos conselheiros e os critérios utilizados nas decisões. Estudantes de Direito poderão assistir presencialmente, acompanhando na prática o funcionamento do Tribunal e o processo de julgamento das contas públicas.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Nova Odessa



Unidade iniciou a retomada gradual dos atendimentos

UBS de Nova Odessa retoma atendimento após vandalismo

Quase quinze dias após ser fechada por conta de furto e atos de vandalismo, a Unidade Básica de Saúde (UBS) 7, no Jardim Nossa Senhora de Fátima, em Nova Odessa, iniciou a retomada gradual dos atendimentos nessa segunda-feira (19). A unidade havia suspenso o funcionamento no dia 5 de janeiro, quando servidores encontraram o prédio violado. Diante da ocorrência, a Prefeitura realizou reparos, reforçou a segurança do local e reorganizou temporariamente o atendimento. Com a retomada, os atendimentos médicos e de enfermagem já ocorrem normalmente, enquanto a farmácia volta a funcionar a partir desta terça-feira (20). O caso foi registrado na delegacia e segue sob investigação da Polícia Civil.

Carreta Cozinhamento em Valinhos

Valinhos promove cursos gratuitos de culinária por meio da Carreta do Cozinhamento, em parceria com o Governo do Estado. O equipamento chega à cidade no dia 26 e as capacitações ocorrem de 27 a 30, com turmas de até 25 participantes. As inscrições vão até o dia 23 pelo site da Prefeitura. O projeto recebeu investimento de R\$ 3,3 milhões, inaugurou 258 cozinhas no estado e tem a meta de capacitar mais de 5 mil pessoas até 2026.

Prefeitura de Paulínia



Manutenções ocorrem durante as férias escolares

Paulínia investe R\$ 13 mi em escolas

Paulínia mantém o Programa de Manutenção das Unidades Escolares durante o período de férias. Na quarta-feira (14) as ações chegaram à Escola Maestro, no bairro Ouro Negro, com o início da reforma da cozinha. Os trabalhos também seguem nas escolas Felipe Macedo de Barros, Vitor Szczepanski e Rosa Vassalo. Ao todo, 15 dos 58 prédios escolares recebem ações emergenciais, mas todas as unidades passarão por manutenção, com investimento de R\$ 13 milhões. A gestão também avança na climatização das escolas e na construção de novas unidades.

Ação fortalece mulheres no campo

Na sexta-feira (16), Sumaré realizou uma ação social no Assentamento II para o preenchimento do Cadastro Único, com foco nas mulheres assentadas da Reforma Agrária interessadas no Programa Fomento Mulher. A iniciativa busca estimular o protagonismo feminino no campo e a geração de renda, além de atender famílias da comunidade para acesso a programas sociais.

Festival de orquídeas

Vinhedo recebe nos dias 24 e 25 de janeiro o Festival de Orquídeas e Plantas Ornamentais, no Parque Jayme Ferragut, com entrada gratuita. O evento reúne mais de 10 mil plantas, entre orquídeas, cactos e suculentas, além de feira de artesanato e praça de alimentação, sendo uma opção de lazer para toda a família.

Nova praça

Por meio de emendas impositivas, a Câmara de Paulínia destinou R\$ 271 mil para a construção de uma praça pública no bairro João Aranha, com estacionamento e academia ao ar livre. Os recursos também contemplam a reforma de uma Emei, ações voltadas à terceira idade e investimentos na saúde.

Direitos femininos

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Jaguariúna participa do Carnajaguá 2026 nos dias 15 e 16 de fevereiro com uma Tenda de Orientação. O espaço oferecerá informação, escuta e acolhimento, com orientações sobre direitos das mulheres e a rede de proteção do município.

Reforma de UBS

Indaiatuba segue com a reforma da UBS do Jardim Carlos Augusto Camargo Andrade, com obras internas e externas. Iniciada em dezembro, a intervenção envolve reparos gerais com investimento de R\$ 280 mil, com conclusão prevista para abril. A Prefeitura também reforma a UBS do Jardim das Maritacas, com aporte de R\$ 483 mil.

Esporte gratuito

Começam nesta segunda-feira (19) as inscrições para as oficinas esportivas gratuitas de 2026 em Artur Nogueira. A iniciativa busca fortalecer a prática de atividades físicas e a inclusão social. As inscrições serão no dia 23 e 24 de janeiro. Para o judô, o cadastro ocorre no dojô ao lado do INSS, de 19 a 23.

16 mil mudas

Americana, realizará o plantio de 16.049 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica e do Cerrado às margens do Córrego Bertini. A ação prevê o reflorestamento de 9,6 hectares, a preservação de nascentes e de APPs. O projeto Refloresta Americana integra o PRAD e será executado em três etapas, a partir de janeiro.

Divulgação



Sala Sebrae Inovação amplia apoio ao empreendedor

Vinhedo inaugura novo espaço para inovação

Espaço pioneiro no Brasil aposta em inovação e negócios locais

Da Redação

Vinhedo inaugura, no dia 26 de janeiro, a partir das 14h, a Sala Sebrae Inovação. O espaço é o primeiro do Brasil instalado dentro de uma prefeitura com foco exclusivo em inovação e será oficialmente apresentado no Portal do Cristo Redentor, um dos principais pontos turísticos do município. A cerimônia contará com a presença de representantes do Sebrae-SP e autoridades locais.

Com investimento de R\$ 150 mil, a nova estrutura foi criada para ampliar o acesso dos empreendedores aos serviços do Sebrae, apoiar o comércio local e estimular o desenvolvimento de negócios. A expectativa é impactar diretamente mais de 300 pessoas e empresas, fortalecendo o ambiente de negócios e a cultura da inovação em Vinhedo.

Espaço pioneiro

A Sala Sebrae Inovação marca a implantação da terceira unidade do Sebrae Aqui no município, agora em um formato inédito, voltado exclusivamente à inovação. A proposta é reunir, em um único local, atendimento ao empreendedor, consultorias especializadas, cursos, workshops e capacitações, desenvolvidos em parceria com instituições e agentes do ecossistema de inovação.

“Vinhedo é uma cidade que pensa o futuro”, afirma Nilcio Freitas, gerente regional do Se-

brae-SP. “Com a inauguração, ampliamos nossa capacidade de apoiar empreendedores e pequenas empresas nas transformações que o mercado exige. Este é um espaço para compartilhar conhecimento, construir estratégias e capacitar quem quer fazer a diferença no ambiente de negócios.”

O gerente regional ressaltou a importância da atuação conjunta entre o Sebrae-SP e os parceiros locais. “Em 2026, seguiremos com foco em inovação, indicadores e soluções que realmente impulsionem a competitividade dos negócios de Vinhedo.”

Desenvolvimento local

Para a administração municipal. “A inauguração da Sala de Inovação Sebrae representa mais um passo importante no fortalecimento do empreendedorismo e da inovação em Vinhedo. Este espaço foi pensado para apoiar quem empreende, estimular novas ideias e aproximar soluções modernas da realidade dos nossos negócios locais”, destaca o prefeito Dario Pacheco.

O Sebrae Aqui Vinhedo Inovação contará com dois ambientes distintos. No térreo, funcionará o Sebrae Aqui, com atendimento direto ao empreendedor e consultorias em diferentes áreas. Já no piso superior, o espaço foi planejado para a realização de cursos, capacitações, workshops e encontros, com capacidade para até 30 pessoas.

Governo prevê investimentos em barragens na Região

Ação integra pacote de investimento no Estado, de R\$ 25 bilhões

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a realização de duas audiências públicas para apresentar o projeto de concessão de Drenagem e Segurança Hídrica: Barragens. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), integra um amplo pacote estadual de aproximadamente R\$ 25 bilhões voltado à ampliação da infraestrutura hídrica, à adaptação às mudanças climáticas e à mitigação dos impactos das enchentes em diversas regiões paulistas, com destaque para a Região de Campinas.

Audiências públicas

De acordo com o comunicado publicado no Diário Oficial do Estado nesta sexta-feira (16), a primeira audiência será presencial e ocorrerá em Campinas, no dia 29 de janeiro, às 14h, na sede da Prefeitura.

Já a segunda audiência será de forma virtual, em 2 de fevereiro, às 10h, permitindo a participação remota de interessados de todo o Estado. Para contribuir com os debates, os participantes deverão realizar inscrição prévia por meio de formulário disponível na página do projeto no site da SPI, respeitando os prazos estabelecidos para cada modalidade.

O projeto de concessão tem como eixo central o fortalecimento do sistema de captação e distribuição de água da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e



Isabela Borghese

Projeto de segurança hídrica prevê ações na bacia do Rio Piracicaba para ampliar a captação

Jundiaí (PCJ), uma das mais estratégicas do interior paulista. A proposta prevê a implantação e a ampliação do Sistema Adutor Regional (SAR-PCJ), além da operação e manutenção das barragens de Pedreira e Duas Pontes e da Unidade de Tratamento de Rio (UTR) Camanducaia. O investimento estimado ao longo dos 30 anos de concessão é de R\$ 1,9 bilhão, contemplando obras, sistemas e infraestrutura essenciais para garantir maior segurança no abastecimento de água.

Impacto regional

Entre os itens planejados, a concessão prevê a construção de

uma adutora avaliada em R\$ 40 milhões entre os municípios de Americana e Nova Odessa, reforçando a integração regional e a capacidade de distribuição hídrica. O projeto beneficia diretamente cidades da Região de Campinas e entorno, como Americana, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Valinhos, Jaguariúna e outros municípios.

A expectativa do Governo do Estado é que a concessão traga ganhos significativos à região, como a regularização das vazões dos rios Camanducaia e Jaguari e das barragens de Pedreira e Duas Pontes, com incremento de até 17 mil litros de água por se-

gundo. Também estão previstos avanços na preservação da qualidade da água dos mananciais e maior estabilidade no abastecimento, além de preparar os municípios para o crescimento populacional e os efeitos das mudanças climáticas.

Consulta pública

Além das audiências, o projeto está em fase de consulta pública até o dia 10 de fevereiro. Nesse período, cidadãos, entidades e representantes do setor produtivo podem encaminhar sugestões para o aperfeiçoamento da proposta antes da publicação do edital de concessão.

Vinhedo irá repassar R\$ 53 milhões à Santa Casa

Durante a 12ª Sessão Extraordinária da 19ª Legislatura, realizada na manhã de quarta-feira (14), a Câmara Municipal de Vinhedo aprovou seis projetos encaminhados pelo Poder Executivo, sendo dois projetos de lei complementar e quatro projetos de lei. As matérias trataram de temas ligados à saúde, assistência social, regularização fiscal e infraestrutura.

Projeto de destaque

Entre os projetos aprovados por unanimidade, ganhou destaque a autorização para que a Prefeitura repasse R\$ 53 milhões à Santa Casa de Vinhedo ao longo de 2026. O valor representa um aumento em relação ao montante inicialmente previsto para 2025, que era de R\$ 47,5 milhões.

Também de forma unânime, os vereadores aprovaram o plano que permite à Prefeitura destinar R\$ 21,49 milhões, ainda neste ano, às Organizações da Sociedade Civil que atuam em áreas essenciais como Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Planejamento Ambiental.

Outro projeto aprovado por todos os parlamentares presentes foi o PL nº 1/2026, que estabelece em 4,2% o coeficiente único de multiplicação para os pagamentos dos serviços prestados pela Santa Casa à população de Vinhedo. A proposta altera legislação municipal e tem como objetivo padronizar os critérios de repasse, evitando divergências nos pagamentos referentes a atendimentos de baixa, média e alta complexidade.

Já o projeto que dispensa a exigência de alvará de construção para obras em faixas de domínio de vias férreas em logradouros públicos foi aprovado por nove votos favoráveis e dois contrários. A medida, proposta pelo Executivo, busca desburocratizar intervenções ligadas ao Trem Intercidades, que ligará Campinas a São Paulo, passando por Vinhedo e outras cidades da região.

Na mesma sessão, os vereadores também aprovaram dois projetos de lei complementar que ampliam programas municipais de regularização de débitos, permitindo que contribuintes tenham mais prazo e condições para quitar pendências financeiras.

Após 40 anos, viaduto de Hortolândia tem previsão de entrega para fevereiro

Esperado há mais de quatro décadas, o Viaduto da Vila Real, em Hortolândia, teve sua entrega adiada mais uma vez. A obra, que deveria ser inaugurada em janeiro, agora tem previsão de conclusão até o fim de fevereiro. A obra vai integrar regiões de Hortolândia e ligar a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre de Proença (SP-101) até a Rodovia Anhanguera.

Durante vistoria realizada na sexta-feira (16), o prefeito Zezé Gomes esteve no local acompanhado de representantes da Rumo Logística, responsável pela construção. De acordo com a concessionária, cerca de 90% da obra já foi executada. As próximas etapas envolvem ajustes estruturais pontuais e melhorias na rotatória de acesso. O investi-



Prefeitura de Hortolândia

Obra vai integrar regiões e ligar a SP-101 à Rodovia Anhanguera

mento total gira em torno de R\$ 60 milhões.

Nova previsão

Anunciada inicialmente para dezembro do ano passado, a entrega do viaduto foi remarcada

para janeiro e, novamente, não se concretizou. Apesar da nova previsão para fevereiro, ainda não há informações oficiais sobre intervenções complementares, como a possível duplicação da Avenida Santana.

Paralelamente, a Prefeitura informou que estuda melhorias no entorno do viaduto, incluindo a revitalização da Praça da Igreja Matriz. A estrutura será um importante corredor viário, conectando a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre de Proença (SP-101) à Rodovia Anhanguera, além de integrar regiões centrais e bairros estratégicos de Hortolândia.

“Este viaduto é a principal obra da nossa cidade. A população espera isso por mais de 40 anos e estamos concretizando este sonho. Por aqui, vamos realizar esta importante integração da SP-101, da região central de Hortolândia até Sumaré e Rodovia Anhanguera, contribuindo com o nosso crescimento que está cada vez maior”, afirmou o prefeito Zezé Gomes.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Limeira



Reforma prevê conjunto de melhorias estruturais

Horto Florestal em Limeira passará por reforma completa

Nesta semana, está previsto o início das obras de reforma e modernização do Horto Florestal de Limeira (SP), um dos principais espaços de lazer da cidade. O projeto, elaborado pelo arquiteto Fernando Azevedo, da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, prevê um conjunto de melhorias estruturais no Horto Florestal. Entre as intervenções estão a reforma completa dos quiosques, além da modernização das redes elétrica e hidráulica. O plano inclui ainda a requalificação do playground, a manutenção dos sanitários, a restauração e a nova sinalização do Espaço Mundo da Criança (Bosque do Tatu), além de ações de arborização e paisagismo nos lagos, reforçando o compromisso ambiental do projeto.

Academia para cães

Para garantir mais qualidade de vida aos cães atendidos pela Divisão de Proteção Animal, a Prefeitura de Piracicaba (SP) inaugurou a acãodemia, um novo espaço estruturado com duas esteiras, possibilitando a realização de passeios indoor, assegurando que os animais mantenham uma rotina de atividades físicas mesmo em dias de chuva ou quando o clima não permite os passeios ao ar livre. Atualmente, existem cerca de 45 cães disponíveis para adoção.

Freepik



A reforma tributária pode influenciar o mercado imobiliário

Palestra debate Reforma Tributária

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) realiza em 27 de janeiro, às 17h, um encontro para debater os impactos da Reforma Tributária no setor imobiliário. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site da Acirp. A iniciativa do Núcleo Setorial de Imobiliárias do Programa Empreender é destinada a empresários, corretores, investidores e profissionais do segmento e as palestras serão conduzidas pelo contador Rubens Antonio da Silva Júnior e pelo advogado e professor doutor em Direito José Rubens Hernandez.

Aplicativo fortalece acesso à Educação

Votuporanga teve balanço positivo nas matrículas de creches e educação infantil após a implantação do sistema on-line pelo aplicativo Conecta Votuporanga, lançado em 2026 para facilitar o acesso das famílias. Desde 13 de janeiro, foram 351 novas matrículas: 273 em creches e 78 na pré-escola, sendo 140 feitas on-line em dois dias. As matrículas seguem disponíveis de forma presencial.

Dia de São Sebastião

No dia 20 de janeiro, comemora-se o Dia de São Sebastião, padroeiro da cidade de Ribeirão Preto. Por isso, a Catedral Metropolitana do município preparou uma programação especial para esta terça-feira. Além de barracas para a venda de comes e bebes, haverá três missas e o sorteio de um Fusca, ano 1971.

Curso para ‘metais’

Lençóis Paulista está com as inscrições abertas para o Curso de Férias para Metais, que será realizado nos dias 21 a 23 de janeiro, das 9h às 17h, na Casa da Cultura Professora Maria Bove Coneglian. O curso é voltado aos instrumentos trompete, trombone, trompa, tuba e bombardino. Os participantes receberão certificado.

Aulas de skate

A Prefeitura de Jaú (SP) oferece aulas gratuitas de skate para crianças e adolescentes na Quadra de Esportes Cleusa Pereira de Oliveira, localizada no Jardim Maria Luiza IV. As atividades são realizadas de forma gratuita toda quarta-feira, das 16h às 18h30. As aulas contam com skate e equipamentos de proteção para os participantes.

Peça “O Filho”

Estão abertas as vendas para a peça “O Filho”. No dia 28 de março, em Ribeirão Preto, o Teatro Pedro II recebe a montagem que passou por mais de 20 países e adapta a obra do cineasta e dramaturgo francês Florian Zeller. Com artistas como Maria Ribeiro, a peça conta a história de Nicolas, um adolescente de 16 anos em um difícil processo de depressão.

Geração de vagas

O município de Votorantim apresentou crescimento no mercado de trabalho em 2025, com a geração de 1.036 vagas de emprego com carteira assinada no período de janeiro a novembro. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Nova UBS

Foi dado início a construção da UBS Parque dos Flamboyans, em Ribeirão Preto. Unidade é uma demanda antiga da população e vai beneficiar moradores dos bairros Parque dos Flamboyans, Cândido Portinari, Jardim Ângelo Jurca e Jardim Ouro Branco. O prazo previsto para a conclusão da obra é de 12 meses.

Reprodução/estacoesferroviarias.com.br



Para o relator do processo, a empresa agiu com negligência

TJ mantém condenação à concessionária em Boituva

Falta de conservação em estação gerou multa de R\$ 5 milhões

Da Redação

Na segunda-feira (19), o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve a condenação à concessionária de serviços ferroviários da “Estação Iperó”, em Boituva (SP). A punição foi motivada por abandono local e mau estado de conservação. O Tribunal afirma que a empresa deixou vagões velhos, sucata e resíduos perigosos abandonados por muitos anos a céu aberto, trazendo risco à saúde das pessoas e ao meio ambiente.

Decisão

Segundo a sentença da 1ª Vara de Boituva, o espaço vinha sendo utilizado como local de descarte de vagões fora de uso e outros materiais ferroviários.

Para o relator do processo, Paulo Alcides, a concessionária agiu com negligência, pois, mesmo após a condenação, deixou de remover os resíduos da área.

“Como se percebe, piche, soda cáustica, materiais contaminantes e extremamente nocivos à saúde e ao meio ambiente foram deixados por anos no local (ao que consta, por quase três décadas) a céu aberto. Nesse contexto, agiu acertadamente o juízo a quo ao condenar a requerida”, comunicou.

O magistrado também salientou que a retirada dos trens do local, após ação promovida pelo Município, não afasta a res-

ponsabilidade e os danos, que devem ser reparados. “A Estação de Iperó sempre teve valor histórico e cultural para a população local, condição esta que foi (de certa forma) perdida devido à situação de abandono que o local foi submetido durante anos”, ressaltou.

Danos coletivos

Em relação ao montante indenizatório, o desembargador Paulo Alcides observou que o dano moral coletivo vincula-se à ofensa de uma coletividade e, por isso, pelo maior número de atingidos, requer valoração diversa para definição do seu montante.

“Em atenção às especificidades do caso, deve-se levar em consideração a duração dos danos (décadas); além disso, a privilegiada condição econômica da requerida, gigante do ramo ferroviário. Ocorre que, com a aplicação dos juros moratórios no equivalente a 1% ao mês a contar do ajuizamento da ação, o valor fixado em sentença (R\$9,2 milhões) atualmente ultrapassa R\$ 20 milhões, o que exacerba os parâmetros apontados”, concluiu.

A conclusão do valor da indenização foi de R\$ 5 milhões, valor que inicialmente era maior, mas foi reduzido porque os desembargadores entenderam que o montante anterior, somado aos juros, ficaria alto demais.

Botucatu imuniza 25 mil contra a dengue em ação de vacinação

A iniciativa busca avaliar o impacto da vacina na dinâmica de transmissão da dengue

Botucatu (SP) alcançou resultado expressivo na mobilização contra a dengue realizada no último domingo (18). Ao todo, 25.031 pessoas, na faixa etária de 15 a 59 anos foram vacinadas, evidenciando a alta adesão dos moradores e o compromisso da cidade com a saúde pública. A ação também ocorreu simultaneamente em Nova Lima (MG) e Maranguape (CE).

A iniciativa tem como objetivo avaliar o impacto da vacina na dinâmica de transmissão da doença e reunir evidências que subsidiem a ampliação da estratégia em todo o país. Segundo o Ministério da Saúde, as cidades foram escolhidas por terem população entre 100 mil e 200 mil habitantes e uma rede de saúde estruturada, que permite implementar a vacina e avaliar seu impacto na imunização da população e na circulação do vírus na comunidade.

Em Botucatu, a vacinação foi acompanhada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha; pelo secretário de estado da Saúde, Eleuses Paiva; pelo diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás; pelo diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, Eder Gatti, entre outras autoridades.

Na EMEFI Dr. Cardoso de Almeida (Cardosinho), um dos pontos de vacinação na cidade, Padilha viu de perto a estrutura montada para atendimento à po-



Assessoria de Comunicação e Imprensa/FMB

O município anunciou a prorrogação da campanha até dia 30 para atingir a eficácia coletiva

pulação e aplicou algumas doses da Butantan DV, vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan, com 100% de tecnologia nacional e a primeira de dose única do mundo no combate à dengue.

Em pronunciamento à imprensa, Padilha elogiou Botucatu e falou da importância de acelerar a vacinação junto aos moradores da cidade.

Eder Gatti, diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde classificou o dia como histórico para a saúde pública brasileira.

População aderiu

Durante todo o dia, a movimentação foi grande nos quase 30 locais de vacinação espalhados pela cidade. Devido à intensa procura, em alguns pontos o atendimento foi estendido em uma hora, mantendo os postos abertos até as 18 horas para garantir que todos os presentes pudessem receber a dose.

As duas unidades do Centro de Saúde Escola (CSE), que fazem parte da estrutura da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), também rece-

beram grande público durante todo o domingo. Na unidade da Vila dos Lavradores foram vacinadas 1.926 pessoas e outras 1.782 foram imunizadas na unidade da Vila Ferroviária.

Do mesmo modo, o drive-thru montado no campus da Unesp, em Rubião Júnior e o posto de atendimento no campus do Lageado tiveram grande procura, registrando respectivamente, 1.259 e 1.260 pessoas vacinadas. No Shopping Park Botucatu, outro ponto de vacinação, foram 663 atendimentos.

“Para nós foi um dia vitorioso. Tivemos aqui a presença do ministro da saúde, do secretário estadual de Saúde e vacinamos mais de 25 mil pessoas. Estamos no caminho para atingir as 80 mil doses aplicadas”, afirmou o diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), professor Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza.

“A universidade está contribuindo fazendo um estudo de como interromper a circulação do vírus com a vacinação de grande parte da população. Já temos cerca de 30% da população-alvo vacinada e pretendemos até o fim da semana chegar a 100%”, reforçou o diretor da FMB.

Ao longo de um ano, as análises serão conduzidas com apoio de especialistas, que irão avaliar a incidência da dengue nos municípios selecionados, além do monitoramento de possíveis eventos adversos raros após a imunização.

Vacinação prorrogada

Para atingir a eficácia coletiva necessária, o objetivo é imunizar pelo menos 50% da população elegível. Com o aval do Ministério da Saúde, o município de Botucatu anunciou a prorrogação da campanha de vacinação até o dia 30 de janeiro.

Por FMB/Carlos Pessoa

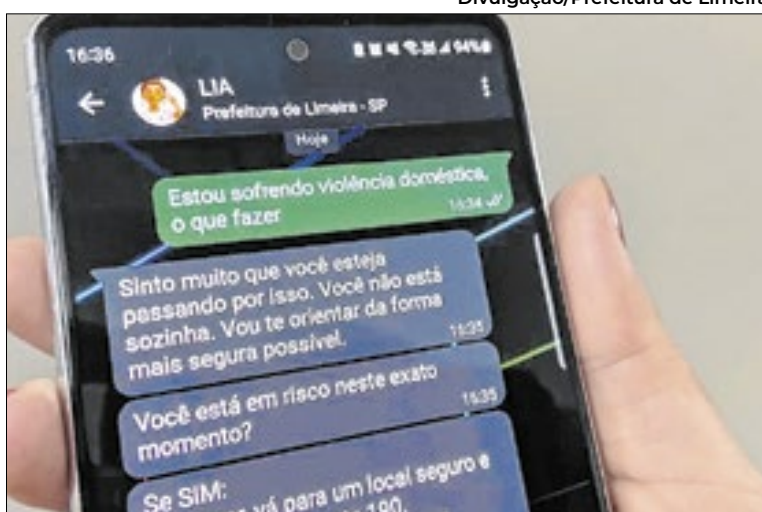
‘LIA por Elas’ é criado para combater violência de gênero

Divulgação/Prefeitura de Limeira

A Prefeitura de Limeira (SP) lançou o LIA por Elas, nova funcionalidade da LIA, inteligência artificial oficial do município, voltada ao acolhimento, orientação e informação segura para mulheres em situação de violência. Integrado à Rede Elza Tank, o serviço funciona 24 horas por dia pelo WhatsApp.

A ferramenta orienta não apenas as vítimas, mas também familiares, amigas, vizinhas e qualquer pessoa que queira ajudar, auxiliando na identificação de sinais de violência e no encaminhamento correto à rede de proteção. O atendimento aborda, de forma clara, os diferentes tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha, como física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, além de explicar comportamentos abusivos e alertas comuns.

Em casos de urgência, o LIA por Elas fornece orientações se-



A ferramenta auxilia na identificação dos sinais de violência

guras sobre como agir após agressões ou ameaças, preservação de provas, busca por atendimento médico e proteção de crianças e familiares, sempre destacando a importância de acionar a Polícia Militar ou o Samu em situações de risco imediato.

A tecnologia também esclarece como denunciar, registrar boletim de ocorrência, solicitar medidas protetivas e acessar serviços como Delegacia de Defesa da Mulher, Cras, Creas, saúde, abrigos e programas municipais.

Justiça anula compra de kits em Sorocaba

Na última quinta-feira, a Justiça decidiu anulação do contrato e a devolução de qualquer dinheiro já pago aos cofres públicos referentes ao processo de licitação para compra de um kit de musicalização para a rede municipal de Sorocaba (SP).

A sentença foi assinada pelo juiz Alexandre de Mello Guerra e invalida o pregão eletrônico 23, de 2022, de aquisição de 29.586 kits para a educação infantil e 20.703 kits para o ensino fundamental do projeto Palavra Cantada, totalizando R\$ 22 milhões.

Evitar concorrência

A decisão acatou as denúncias do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), que apontaram que o edital foi direcionado para beneficiar um produto específico, impedindo a concorrência entre fornecedores.

De acordo com as informações contidas no processo, os kits incluíam CDs e DVDs que não eram compatíveis com os equipamentos utilizados pela rede municipal.

Tecnologia obsoleta

Conforme a representação encaminhada ao Ministério Público, itens do mesmo tipo já tinham sido comprados pela prefeitura em 2011 e continuam guardados em diferentes escolas da rede municipal. Para sustentar a afirmação, o MP juntou aos autos imagens de kits ainda existentes, localizados em unidades como a Escola Municipal João Francisco Rosa. O órgão também destacou que o material está ultrapassado, já que a maior parte das escolas não dispõe sequer de equipamentos para reprodução de CD ou DVD.

CORREIO PAULISTA

Robs Borges



Alunas e alunos da Emesp Tom Jobim

EMESP Tom Jobim abre inscrições para cursos gratuitos

A Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) Tom Jobim abriu inscrições para os Cursos Livres de 2026, com 84 opções gratuitas, presenciais e online, para todas as idades e níveis. São mil vagas em cursos teóricos e práticos, com duração de um ano e até três horas semanais. Entre as novidades estão cursos para docentes sobre PCDs e neurodivergentes, Educação Musical para profissionais da 3ª idade, rabeca e guitarra do blues ao metal. Há cursos de música antiga, instrumentos, voz, tecnologia, regência e preparatórios. Inscrições vão até 26 de janeiro, e as aulas começam em 9 de março. Detalhes, ementas e critérios de seleção estão no site da EMESP.

IPVA 2026 vence para placa 7

Proprietários de veículos com final de placa 7 têm até esta terça-feira (20) para pagar a cota única com 3% de desconto ou a primeira parcela do IPVA 2026 em São Paulo. O pagamento pode ser feito à vista ou parcelado em até cinco vezes, com vencimentos fixos no dia 20 de cada mês. Consultas sobre valores estão disponíveis pelo Renavam em bancos ou no portal da Sefaz-SP. Atrasos geram multa diária de 0,33% e juros com base na Selic.

Reprodução/Governo de SP



Projeto abrange os 645 municípios paulistas

Governo lança concessão de pátios

O Governo de São Paulo publicou edital para concessão dos serviços de remoção e guarda de veículos do Detran-SP e DER-SP. O projeto abrange os 645 municípios do estado, divididos em sete lotes, e prevê investimento de R\$ 556,3 milhões ao longo de 26 anos. O modelo inclui rastreabilidade, digitalização, padronização de procedimentos, práticas ambientais e descontos para liberação rápida. Envelopes serão recebidos até 29/04/2025 e o leilão ocorrerá em 07/05/2025. A iniciativa visa eficiência operacional, transparência e melhor atendimento.

Microcrédito impulsiona turismo

O turismo em São Paulo movimentou mais de R\$ 5 bilhões em janeiro de 2025. Pequenos empreendedores, como Carla Pinho, de Descalvado, e Neusa Rossi, de Taubaté, usam microcrédito do Banco do Povo Paulista (BPP) para modernizar agências de viagem e fortalecer negócios. O programa oferece empréstimos de R\$ 200 a R\$ 21 mil para capital de giro ou investimento.

Dutra faz 75 anos

A Rodovia Presidente Dutra completou 75 anos nesta segunda-feira (19). Principal ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro, a BR-116 tem 402 km de extensão e responde por cerca de 50% do PIB transportado no país. O eixo impulsionou a industrialização paulista, a logística nacional e o turismo religioso em Aparecida.

Agro em debate

Deputados Dani Alonso e Capitão Augusto, ambos do PL, destacam atuação em pautas do agronegócio paulista. Dados oficiais apontam valor bruto de produção de R\$ 162 bilhões até outubro de 2025, alta de 11,5%. Ações incluem articulações legislativas, apoio a programas estaduais e medidas voltadas à infraestrutura rural no estado.

Resultado Provão

Estudantes da rede pública que concluíram o ensino médio em 2025 já podem consultar o resultado do Provão Paulista Seriado. A matrícula da primeira chamada ocorre entre 20 e 21 de janeiro em USP, Unesp, Unicamp e Fatecs. São mais de 15 mil vagas. As não preenchidas seguem para nova chamada dia 26.

Vagas no PAT

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) de São Paulo oferecem 14.153 vagas nesta semana. O cargo de auxiliar de logística lidera com 1.976 oportunidades. As unidades com mais vagas estão nas cidades de Santana de Parnaíba, Itapevi e Itapeerica da Serra. Atendimento presencial exige RG, CPF e Carteira de Trabalho.

Vacina na CPTM

A CPTM, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, oferece vacinação contra sarampo de 20 a 23 de janeiro, das 8h às 17h, em seis estações de SP: Comendador Ermelino, Guaianases, Itaim Paulista, Jardim Romano, Palmeiras-Barra Funda e São Miguel Paulista. Podem se vacinar pessoas de 6 meses a 59 anos.

Campos do Jordão

O Governo de SP abriu edital para a concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão, com leilão em 29 de abril na B3. O projeto prevê R\$ 315 milhões em investimentos para modernização da ferrovia histórica, revitalização do Parque Reino das Águas Claras, implantação de trilha cicloviária e ampliação de atrações turísticas.



Decisão reverte liminar que suspendia as cobranças

Multa por falta de pagamento no free flow

Decisão autoriza aplicação de penalidade a motoristas

Por Ana Laura Gonzalez

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) decidiu que motoristas que deixarem de pagar a tarifa do sistema de pedágio eletrônico free flow estão sujeitos à multa por evasão de pedágio na Rodovia Presidente Dutra. O entendimento vale para o trecho da BR-116 que liga os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, onde o modelo de cobrança automática foi implantado sem a utilização de cancelas físicas.

O free flow funciona por meio de tecnologia eletrônica capaz de identificar os veículos pela leitura das placas, permitindo a passagem contínua e sem redução de velocidade. O valor do pedágio é calculado de forma proporcional ao trecho efetivamente percorrido pelo motorista. Após o uso da rodovia, a cobrança é disponibilizada para pagamento no site ou no aplicativo da concessionária responsável pela administração da via em questão.

De acordo com informações divulgadas pela Advocacia-Geral da União (AGU), a decisão do TRF3 reverte uma liminar concedida em outubro de 2025 pela Justiça Federal em primeira instância, que havia suspendido a aplicação de multas aos usuários que não quitassem a tarifa após a passagem pelo sistema automático. O novo entendi-

mento foi firmado após julgamento conduzido com a atuação da Procuradoria Regional da União da Terceira Região.

A discussão teve origem em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a União e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O Ministério Público sustentava que a infração prevista no artigo 209-A do Código de Trânsito Brasileiro não poderia ser aplicada aos casos de inadimplência no free flow, argumentando que a evasão de pedágio pressupõe a passagem deliberada sem pagamento imediato.

Ao analisar o recurso, o tribunal considerou os argumentos apresentados pela AGU. Para a União, o sistema de livre passagem segue uma tendência internacional voltada à modernização da infraestrutura rodoviária, à eficiência operacional e à melhoria da fluidez do tráfego. A avaliação foi de que a ausência de cancelas não caracteriza a obrigação de pagamento nem a infração em caso de descumprimento.

O modelo prevê o registro eletrônico na entrada e na saída da rodovia, o que permite o cálculo exato do valor devido. O sistema free flow da Via Dutra entrou em operação no final de 2025, e as primeiras cobranças aos usuários começaram a ser enviadas ao longo de 2026.

Etienne Medeiros retorna ao Sesi-SP e mira os Jogos Olímpicos 2028

Após pausa de quase três anos e maternidade, nadadora retoma treinos

O Sesi-SP anunciou, no dia 14 de janeiro, o retorno da nadadora Etienne Medeiros, aos 34 anos, quase três anos após se afastar das competições e dar à luz seu filho Kaleu. A atleta retorna a instituição em que passou dez anos e construiu a fase mais vitoriosa de sua carreira, com foco na preparação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Etienne já disputou duas edições olímpicas, Rio 2016 e Tóquio 2020, nos 50 metros livre, e agora mira a prova dos 50 metros costas, na qual foi campeã mundial em 2017. A prova passa a integrar o programa olímpico, criando nova oportunidade para a nadadora brasileira. “Após um período voltado para o esporte de outras formas, chegou a hora de retomar a rotina de treinos visando alta performance. Foram muitas mudanças nessa fase e estou pronta para esse retorno”, afirmou Etienne.

A atleta retorna ao Sesi-SP sob a orientação do técnico Fernando Vanzella, com quem trabalhou por uma década e conquistou resultados expressivos. “Construímos uma relação que foi além do aspecto profissional e se transformou em amizade. Neste novo momento, fico motivado com a oportunidade de retomarmos juntos, agora com mais matura-



Etienne Medeiros e Paulo Skaf durante anúncio do retorno da nadadora ao Sesi-SP

riedade e propósito, focados na busca da excelência mundial e novas conquistas para a nataçã do Sesi-SP e do Brasil”, declarou Vanzella.

O retorno de Etienne também coincide com a volta de Paulo Skaf à presidência do Sesi-SP. Durante gestões anteriores, Skaf ampliou o número de modalidades esportivas da instituição e consolidou resultados nacionais e internacionais. Atualmente, o Programa Sesi Esporte atende 29 modalidades, sendo 19 olímpicas e

10 paralímpicas. “O esporte é uma potente ferramenta de transformação social, inclusão e desenvolvimento humano. A trajetória da Etienne simboliza esse compromisso e inspira crianças e jovens a sonharem alto e a acreditarem que o esporte pode levá-los a representar o Brasil no mundo”, afirmou o presidente Skaf.

A última competição de Etienne foi o Troféu José Finkel, em setembro de 2022, no Recife (PE), quando conquistou cinco medalhas — três

ouros individuais, nos 50m costas, 50m borboleta e 50m livre, além de duas pratas nos revezamentos 4x100m livre e 4x100m medley — e estabeleceu recorde brasileiro nos 50 metros livre.

Durante a pausa, a atleta morou na Austrália, teve contato com a nataçã local, acompanhou o crescimento de seu filho e retomou atividades no Instituto Etienne Medeiros (IEM), fundado por ela. Em 2024, participou dos Jogos Olímpicos de Paris como in-

tegrante da equipe de comunicação do Comitê Olímpico do Brasil, relatando bastidores e compartilhando experiências como mulher negra e mãe de primeira viagem. “Com o apoio da minha família e com Kaleu mais crescido, decidi encarar novamente esse desafio”, disse a nadadora.

Etienne Medeiros construiu carreira histórica na nataçã brasileira, sendo a primeira brasileira a conquistar ouro em Mundial de Nataçã e considerada uma das melhores do mundo nos 50 metros costas. Além do título em Budapeste 2017, foi quarta colocada em Barcelona 2013, bronze em Kazan 2015, bicampeã mundial em piscina curta (Doha 2014 e Windsor 2016) e medalhista em revezamento medley misto. No ano de 2019, conquistou a prata nos 50 metros costas em Mundiais.

É também bicampeã pan-americana, com ouro nos 100m costas em Toronto 2015 e nos 50m livre em Lima 2019, somando nove medalhas em Jogos Pan-Americanos. Com seu retorno ao Sesi-SP, Etienne inicia uma nova etapa, reforçando a parceria com a instituição, renovando o compromisso com o alto rendimento e mantendo a inspiraçã para jovens nadadores brasileiros que sonham com o pódio.

Defesa Civil instala Gabinete de Crise por chuvas em SP

Marcelo S. Camargo/Governo de São Paulo

A Defesa Civil do Estado de São Paulo instalou, nesta segunda-feira (19), um Gabinete de Crise para monitorar os desdobramentos das chuvas intensas. O objetivo é otimizar recursos e reduzir o tempo de resposta aos municípios afetados. Desde dezembro, o estado registrou mortes relacionadas às precipitaçõs. Segundo alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as regiões de São José dos Campos e do litoral norte paulista podem receber mais de 50 mm de chuva, volume equivalente ao que provocou enchentes na semana passada. A capital paulista também permanece sob atençã, após dois carros serem arrastados por um dos rios que alimentam o Pinheiros. Um dos veículos transportava um casal de idosos: Marcos da Mata Ribeiro foi encontrado morto na sexta, enquanto sua esposa, Maria Deusdete da Mata Ribeiro, foi localizada no Rio Juruba-



Gabinete de crise do Governo de SP monitora as chuvas

tuba/Pinheiros nesta segunda-feira. O Inmet alerta ainda para tempestades no norte e noroeste do estado, incluindo São José do Rio Preto e Franca, com possibilidade de grizo, ventos fortes e chuva intensa. A recomendaçã é evitar deslocamentos durante as precipitaçõs. Neste

domingo, a cidade de Corumbatã registrou bloqueio parcial da Rodovia Washington Luís devido à queda de um talude, liberada por volta das 10h30. Em Analândia, também na região central, 79 mm de chuva provocaram deslizamento de terra e enxurradas que arrastaram veículos.

Reembolso integral de viagem é garantido

A 29ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo confirmou decisã da 4ª Vara Cível do Foro Regional do Tatuapé que obrigou uma agência de turismo a devolver integralmente valores pagos por uma viagem cancelada. A sentençã original foi proferida pelo juiz Guilherme Augusto de Oliveira Barna.

Conforme os autos, a autora adquiriu um pacote turístico para Israel e pagou quatro parcelas antes de ser informada, pela agência, sobre o cancelamento da viagem devido ao aumento dos conflitos na região. A empresa ofereceu reagendamento em data considerada inviável pela cliente. Ao solicitar o cancelamento e o reembolso, foi comunicada que seria retido 10% do valor como taxa de serviço. No julgamento do recurso, a relatora, desembar-

gadora Silvia Rocha, ressaltou que, embora a autora tenha recebido cópia do contrato por e-mail, não há prova de que ela tivesse ciência inequívoca das condições, incluindo cláusulas de taxa não reembolsável. A magistrada destacou a idade da consumidora e afirmou que o pagamento das parcelas iniciais não implica aceitaçã de todas as cláusulas do contrato, sendo necessária concordância expressa para limitaçõs de direito. O colegiado, composto ainda pelos desembargadores José Augusto Genofre Martins e Carlos Henrique Miguel Trevisan, decidiu de forma unânime a favor do reembolso integral. A decisã reforça a exigência de transparência e comprovaçã de consentimento em contratos de consumo, especialmente envolvendo cláusulas que restringem direitos do consumidor.

FecomercioSP destaca avanço do acordo Mercosul-UE

Entidade aponta que abertura comercial gradual pode aumentar competitividade

Em um cenário global marcado por incertezas nos Estados Unidos, sob a gestão do presidente Donald Trump, pela guerra comercial com a China e pelas transformações no comércio internacional, a assinatura do acordo entre Mercosul e União Europeia (UE) é apontada como avanço significativo pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). A entidade, que atuou de forma ativa durante todo o processo de negociação, considera o tratado um passo importante para o Brasil e para o bloco. Segundo a FecomercioSP, a União Europeia é atualmente o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com uma corrente comercial que soma US\$ 100 bilhões e representa metade do estoque de investimento direto estrangeiro no país. A entidade afirma que a abertura comercial consistente é essencial

para aumentar a produtividade e a competitividade brasileira. “Permaneceremos atentos aos desdobramentos do acordo. A abertura comercial racional e gradual é inegociável”, disse Rubens Medrano, vice-presidente da Federação e presidente do Conselho de Relações Internacionais da entidade. O acordo é fruto de mais de duas décadas de negociações, atravessando diferentes governos e contextos econômicos, e é visto pela FecomercioSP como um projeto de desenvolvimento nacional. Medrano acrescenta que uma ratificação célere pode alavancar a competitividade da economia brasileira e acelerar outras negociações comerciais que estão no processo. Historicamente, o Brasil teve participação modesta no comércio internacional, cerca de 1,5% do fluxo global, apesar de ser a nona maior economia do mundo. Em 2023, a Orga-

nização Mundial do Comércio (OMC) registrou o país como 24º maior exportador e 27º maior importador global. A estagnação decorre, em parte, da manutenção de tarifas elevadas sobre bens intermediários e de capital desde a década de 1990, enquanto outros países integraram cadeias globais de valor. A política tarifária dos Estados Unidos evidenciou os efeitos negativos do protecionismo. Washington aplicou tarifas diferenciadas, incluindo aumentos para aliados como a UE e para rivais como China e Brasil, cuja tarifa sobre determinados produtos permanece em 40%. O acordo Mercosul-UE prevê a eliminação gradual de tarifas sobre cerca de 90% dos produtos comercializados entre os blocos, com itens como frutas, bebidas e produtos manufaturados totalmente livres de impostos de importação. Apesar dos avanços, a Fe-

comercioSP ressalta pontos que ainda poderiam ser melhorados. O governo brasileiro retomou negociações sobre capítulos já definidos em 2019, incluindo compras governamentais, adotando postura considerada protecionista. A exclusão das aquisições do Sistema Único de Saúde (SUS) do acordo é apontada como retrocesso, já que tratados desse tipo podem aumentar a transparência, eficiência e competitividade das compras públicas. O setor automotivo também recebeu tratamento diferenciado, com prazos maiores para adaptação às reduções tarifárias e possibilidade de reintrodução de tarifas, atualmente em torno de 35%. Para a FecomercioSP, a proteção prolongada não trouxe ganhos significativos de produtividade e limita o acesso do consumidor a modelos mais modernos. Com a assinatura, o acordo

entra na fase de internalização. No Brasil, o Executivo encaminhará o texto ao Congresso Nacional; na UE, a aprovação depende de 65% do Conselho Europeu, representando 55% da população do bloco, e de maioria simples no Parlamento Europeu. A expectativa é que a UE conclua o processo até o mês de abril. A ratificação confirma o compromisso das partes com os termos do tratado e permite sua aplicação bilateral. Caso o Brasil avance rapidamente na ratificação, poderá aplicar o acordo independentemente da conclusão do processo pelos demais países do Mercosul, incluindo Argentina, Paraguai e Uruguai. O tratado entrará em vigor no primeiro dia do mês seguinte à ratificação, consolidando um novo capítulo nas relações comerciais internacionais do país, segundo avaliação da FecomercioSP.



Federação avalia que a medida pode aumentar os investimentos no Brasil

Pesquisa aponta quase 200 mil médicos em SP e aumento gradual de especialistas

O Estado de São Paulo encerrou 2025 com cerca de 200 mil médicos, segundo o levantamento “Demografia Médica do Estado de São Paulo 2026”, recorte estadual da Pesquisa Nacional Demografia Médica. O estudo, coordenado pelo professor Mário Scheffer, do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, busca mapear a distribuição, a especialização e as tendências da profissão no estado, além de estimar projeções futuras. Conforme a pesquisa, aproximadamente 40% dos médicos atuam como generalistas, sem especialidade formal, enquanto 60%, cerca de 118 mil profissionais, possuem título de especialista. A previsão é de que, até 2035, São Paulo conte com 340 mil médicos. O levantamento detalha a distribuição regional de profissio-

nais. Nenhuma região do estado apresenta escassez absoluta de médicos, embora haja desigualdade na concentração de especialistas. Regiões historicamente com mais dificuldades assistenciais, como Registro, registram melhora na disponibilidade de profissionais, mas ainda enfrentam disparidades em relação à cobertura em serviços públicos. O estudo destaca também a sobreposição entre o setor público e a rede privada, presente em grande parte do estado, que concentra médicos em locais que nem sempre atendem o Sistema Único de Saúde (SUS). Scheffer explica que o aumento de especialistas acompanha, mas não supera, a chegada de novos médicos formados. “Entre os especialistas, cerca de 60% a 70% concluíram residência médica; os demais obtêm especialidade por



Levantamento é coordenado pelo professor Mário Scheffer

meio de sociedades médicas. Isso evidencia a insuficiência de vagas de residência para absorver o volume crescente de recém-formados”, afirma. De acordo com o estudo, os médicos generalistas atuam fre-

quentemente em atenção primária, pronto-atendimento e plantões, sendo essencial a ampliação de programas de qualificação e residência médica para esse grupo. A pesquisa também identifica mudanças no

perfil de gênero da medicina paulista. Pela primeira vez, em 2025, mulheres representam mais de 50% do total de médicos, consolidando tendência observada entre estudantes e residentes. A projeção indica que, em dez anos, a profissão poderá ser composta por 70% de médicas. Embora numericamente majoritárias em 22 das 55 especialidades, as mulheres ainda apresentam menor remuneração, ocupam menos cargos de liderança na educação médica e em entidades profissionais e continuam subrepresentadas em mais de 30 especialidades. O estudo ressalta que o crescimento no número de médicos e especialistas não é uniforme, exigindo políticas públicas voltadas à formação especializada, distribuição regional equitativa e integração entre redes pública e privada de saúde.

Reprodução

CORREIO PAULISTANO



Freepik

Objetivo é promover a cooperação entre moradores

Agora é lei: Programa de Vizinhança Solidária em SP

O Projeto que institui o Programa de Vizinhança Solidária no município de São Paulo, foi sancionado no último dia 7 e se tornou a Lei. A proposta foi aprovada pela Câmara Municipal de São Paulo em definitivo no mês de dezembro e é de iniciativa do vereador Sargento Nantes (PP), com coautoria dos vereadores Ely Teruel (MDB), Dr. Muriilo Lima (PP), Ana Carolina Oliveira (PODE), Adrilles Jorge (UNIÃO) e Major Palumbo (PP). De acordo a nova legislação, o programa promove a cooperação entre moradores, Conselhos Comunitários de Segurança e Prefeitura, fortalecendo a segurança comunitária e incentivando a integração social. O texto diz que “os moradores poderão formar grupos de vizinhança solidária”.

Conselhos de segurança

Esses grupos podem ser “organizados por ruas ou bairros, podendo a comunicação ser feita por meio de aplicativos, redes sociais ou reuniões periódicas, sem prejuízo da atuação dos Conselhos Comunitários de Segurança”, como explica o texto. Além disso, a cidade de SP poderá oferecer incentivos, como instalação de câmeras e placa com o selo de “Comunidade Segura – Programa de Vizinhança Solidária” para bairros que aderirem.

Divulgação/REDE CÂMARA SP



Podem ser descartados, por exemplo, computadores

Ponto de coleta de eletroeletrônicos

Funcionários da Câmara Municipal de São Paulo e toda a população que deseja descartar corretamente resíduos eletroeletrônicos podem utilizar o ponto de coleta disponível na Casa. No local, é possível descartar, de forma adequada e ambientalmente correta, todo tipo de equipamento, incluindo seus acessórios. Podem ser descartados, por exemplo, itens como aparelhos de DVD, cabos e carregadores, computadores, telefones celulares, impressoras, câmeras, entre outros equipamentos eletroeletrônicos de pequeno e médio porte.

O que pode e o que não pode?

Para objetos volumosos será necessário que os itens sejam encaminhados diretamente à cooperativa responsável pela coleta, pelo telefone (11) 3666-0849. É importante destacar, ainda, que NÃO podem ser descartados nesse local itens como lâmpadas, pilhas, baterias e outros recicláveis. Para esses materiais, a Câmara Municipal de São Paulo disponibiliza coletores específicos.

Alopecia areata

Desde o fim de 2025, está em vigor na capital paulista o Protocolo de Atendimento aos Portadores de Alopecia Areata. A iniciativa prevê o acolhimento, o diagnóstico, a orientação e o tratamento das pessoas que apresentam a condição. A alopecia areata é uma doença autoimune que causa a queda de cabelo.

Diagnóstico

A proposta do protocolo de atendimento foi apresentada pela vereadora Cris Monteiro (NOVO). O texto tem a coautoria dos parlamentares Silvinho Leite (UNIÃO), Pastora Sandra Alves (UNIÃO) e Ely Teruel (MDB). De acordo com o texto, a norma assegura a realização de exames para diagnóstico da alopecia.

Coleiras antilatidos

A Lei que proíbe o uso de coleiras antilatidos está valendo na capital paulista. A proposta foi apresentada na Câmara Municipal pelo vereador Roberto Tripoli (PV). “Fica vedado o uso de coleiras que possuam qualquer tipo de dispositivo que emita estímulos sonoros, vibratórios, elétricos ou eletrônicos.

Mil reais de multa

Além disso, “coleiras do tipo enforcador ou antilatidos e para fins de adestramento que emitam um dos estímulos mencionados” também estão proibidas na cidade. Pessoas que descumprirem a regra, seja dono ou adestrador, terão de pagar uma multa de R\$ 1 mil. De acordo com a lei, em caso de reincidência o valor será dobrado.

Câmara Aberta

As Visitas Guiadas à Câmara Municipal da cidade de São Paulo, dentro do Programa Câmara Aberta, serão retomadas a partir de fevereiro. Em parceria com o programa Vai de Roteiro, da Secretaria Municipal de Turismo, os visitantes poderão conhecer a Câmara aos sábados, nos horários de 10h e 12h.

Visita guiada

Lideradas por guias turísticos, com duração aproximada de 1h30, as visitas oferecem informações históricas e a possibilidade de conhecer espaços que costumam ter circulação restrita no dia-a-dia como sala da Presidência, o Plenário de votações e o terraço, de onde é possível ter a melhor vista do centro da cidade.



Freepik

Objetivo é impedir a passagem de animais, gases e odores

Lei obriga ralos com válvula antirrefluxo

Nova regra vale para escolas, hospitais, comércios e prédios

Da Redação

Entrou em vigor no início de janeiro uma nova exigência do Código de Obras e Edificações de São Paulo que impacta projetos, reformas e adequações em diferentes tipos de imóveis da capital. A Lei sancionada em 9 de janeiro de 2026, determina a instalação obrigatória de dispositivos antirrefluxo nos ralos de chão das edificações, para impedir a passagem de animais, gases, odores e agentes patogênicos oriundos da rede de esgoto.

A alteração foi incorporada à Lei nº 16.642, de 2017, que reúne as normas do Código de Obras municipal. A inclusão ocorreu após a aprovação do Projeto de Lei 686/2025 pela Câmara Municipal de São Paulo, em dezembro do ano passado. A proposta é de autoria do vereador João Jorge (MDB) para reforçar as condições sanitárias e de segurança em imóveis de uso coletivo e residencial.

De acordo com o texto da legislação, os dispositivos antirrefluxo funcionam como uma barreira física instalada nos ralos, permitindo o escoamento normal da água e bloqueando o retorno de gases, odores desagradáveis, microrganismos e pequenos animais, como insetos e roedores. A medida tem caráter preventivo e busca reduzir riscos à saúde, especialmente em ambientes fechados e com grande

circulação de pessoas.

A obrigatoriedade abrange todos os estabelecimentos de ensino da cidade, desde creches e escolas de educação básica até instituições de ensino superior, tanto da rede pública quanto privada. Também estão incluídos hospitais, clínicas, consultórios e demais unidades de atendimento à saúde, independentemente da natureza do serviço prestado.

A norma se estende ainda aos estabelecimentos comerciais com acesso ao público, como edifícios comerciais, restaurantes, hotéis, lojas, centros de compras e empreendimentos similares. O texto legal determina a instalação dos dispositivos em edifícios utilizados pela Administração Pública, mesmo quando o acesso for restrito.

Prédios residenciais com mais de três pavimentos, incluindo condomínios e conjuntos habitacionais, também passam a ser alcançados pela exigência, assim como estabelecimentos industriais em geral, como armazéns, fábricas e instalações logísticas.

A lei não define prazos específicos para a adequação de edificações já existentes, ponto que deverá ser regulamentado pelo Poder Executivo. A fiscalização e as penalidades em caso de descumprimento seguirão os critérios previstos na legislação municipal, incluindo notificações, prazos para regularização e eventual aplicação de multas.

Experiências do novo Bahamas miram em crescimento para 2026

Filhos de Oscar Maroni reposicionam a marca com shows, delivery e nova gestão

O Bahamas Hotel Club, um dos endereços mais conhecidos da noite paulistana, inicia um novo ciclo após mais de 30 anos de atuação. O negócio, criado por Oscar Maroni e marcado por um modelo concentrado no entretenimento adulto, passa agora por um amplo reposicionamento conduzido pela segunda geração da família. A estratégia mira diversificação de receitas, profissionalização da gestão e ampliação do público, com uma meta clara: crescer 50% ao longo de 2026.

A liderança do processo está nas mãos de Aratã Maroni, que assumiu o comando após a piora do estado de saúde do pai e seguiu à frente depois de sua morte, no fim de 2025. Dois de seus irmãos, Aruã e Acauã, também participam da gestão. A mudança não é apenas administrativa, mas conceitual. A proposta é transformar o Bahamas em um espaço de experiências múltiplas, combinando entretenimento, música ao vivo e gastronomia.

A transição começou ainda em 2023 e teve como ponto de partida uma revisão profunda da estrutura interna. O modelo anterior, baseado em decisões altamente centralizadas, deu lugar a processos mais distribuídos, com novas lideranças, rotinas mais claras e uso intensivo de tecnologia na gestão administrativa. Hoje, a operação conta com cerca de 38 funcionários fixos e uma



O antigo dono da casa Bahamas Club, Oscar Maroni, faleceu no fim do ano de 2025

rede extensa de prestadores de serviço, em um formato considerado mais eficiente e escalável.

Com a casa arrumada, a gestão partiu para um reposicionamento de mercado. A comunicação foi ajustada para dialogar com um público mais específico, interessado em experiências completas e disposto a gastar mais. O foco deixou de ser volume e passou a ser valor. Esse movimento se refletiu diretamente no tíquete médio, que saltou para a faixa dos R\$ 600 por noite, bem acima do patamar histórico do clube.

A mudança também apareceu no funcionamento diário do espaço. O Bahamas passou a operar ao longo de todo o dia, com propostas diferentes conforme o horário. Durante o almoço, o local assume perfil de restaurante. No fim da tarde, entra no circuito de happy hour e transmissões esportivas. À noite e na madrugada, mantém sua vocação histórica, agora integrada a uma programação musical mais robusta. A lógica é ampliar o tempo de permanência do cliente e disputar públicos distintos dentro do mesmo endereço.

Para viabilizar a nova fase, o grupo investiu cerca de R\$ 3 milhões no último ano. Parte relevante dos recursos foi destinada à reforma do subsolo, tradicionalmente associado à operação noturna, além da reconfiguração do térreo, que passou a concentrar o restaurante e o bar. O cardápio foi reformulado, com foco em melhor execução e produtos mais alinhados à proposta da casa, sem a pretensão de competir com restaurantes de alta gastronomia.

A agenda de shows se tornou

um dos principais motores de crescimento. Artistas sertanejos, bandas e atrações especiais passaram a ocupar espaço central na programação, atraindo novos públicos e fidelizando clientes. A música deixou de ser um complemento e passou a funcionar como pilar estratégico, especialmente em períodos de maior fluxo turístico e eventos corporativos.

Datas como grandes feiras internacionais, Fórmula 1 e encontros empresariais passaram a ser exploradas de forma mais planejada, com picos de demanda e faturamento. O aumento do número de estrangeiros em São Paulo também já se reflete no perfil dos frequentadores.

Outra frente relevante é a expansão da marca para além do endereço físico. O lançamento do Bahamas Burger Club marcou a entrada do grupo no segmento de delivery premium de hambúrgueres. A iniciativa funciona tanto como nova fonte de receita quanto como estratégia de fortalecimento da marca, levando o nome Bahamas para a casa de consumidores que ainda não frequentam o clube Bahamas.

O cenário projetado para 2026 é considerado favorável. Copa do Mundo, eleições, feriados prolongados e uma agenda cheia de eventos em São Paulo aumentam a previsibilidade de fluxo e criam oportunidades de novas ativações no local.

Mauricio de Sousa: concerto gratuito no Municipal dia 25

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Em SP cartunista desenvolveu grande parte de sua produção

A Prefeitura de São Paulo realiza, no domingo (25), um concerto gratuito em homenagem aos 90 anos de Mauricio de Sousa, um dos maiores nomes da cultura brasileira. A apresentação integra a programação oficial do aniversário da capital e acontece às 17h, no Teatro Municipal de São Paulo. Intitulado Mito Sonoros – FilarMônica, o concerto será executado pela Orquestra Experimental de Repertório, na Sala de Espetáculos do teatro. A classificação é livre e a entrada gratuita. Os ingressos poderão ser retirados online com 48 horas de antecedência ou presencialmente na bilheteria duas horas antes do início, conforme disponibilidade. Sob a regência do maestro Wagner Polistchuk, a apresentação propõe uma conexão entre música, memória e identidade cultural. O repertório

foi todo selecionado para remeter a personagens, histórias e valores presentes no universo criativo de Mauricio de Sousa, cuja obra atravessa gerações e faz parte do imaginário coletivo brasileiro.

Criador da Turma da Mônica, Mauricio construiu uma

trajetória que vai além dos quadrinhos, com impacto nas áreas cultural, educacional e artística. Sua relação com SP é marcante: foi na capital paulista que ele desenvolveu grande parte de sua produção e consolidou sua carreira profissional.

São Paulo reduz hanseníase em 32%

A cidade de São Paulo alcançou a meta de controle da hanseníase definida pela Organização Mundial da Saúde ao registrar uma queda de 32% nos casos da doença. O resultado é atribuído às ações contínuas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento realizadas pela rede municipal de saúde, com reforço durante o Janeiro Roxo, campanha nacional de conscientização sobre a enfermidade. O parâmetro da OMS considera a doença controlada quando a incidência é inferior a um caso por 100 mil habitantes. A capital paulista atingiu esse indicador ainda em 2010 e mantém, desde então, uma trajetória consistente de redução na transmissão. Dados da Coordenadoria de Vigilância em Saúde indicam que os novos registros passaram de 311 casos em 2007 para 109 em 2023,

chegando a 100 em 2025.

Apesar de o Brasil ocupar a segunda posição mundial em número de diagnósticos, os indicadores de São Paulo mostram avanço sustentado. A hanseníase é uma doença infecciosa de evolução lenta, causada por bactéria que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. A transmissão ocorre por contato próximo e prolongado com pessoas que ainda não iniciaram o tratamento.

A doença tem cura e o tratamento é gratuito, oferecido pela rede municipal, sem necessidade de internação. Após o início da medicação, o paciente deixa de transmitir a infecção. Atualmente, o município conta com 31 Unidades de Referência em Hanseníase, com equipes multiprofissionais responsáveis pelo atendimento, acompanhamento e vigilância dos casos.

CORREIO GRANDE SP

Eric Romero / PMSCS



Contempladas receberão auxílio mensal de um salário

São Caetano: capacitação das novas Mães Acolhedoras

A Prefeitura de São Caetano do Sul iniciou na manhã desta segunda-feira (19), no Cecape a capacitação das novas parcerias do Programa Mães Acolhedoras. São 250 mães na nova turma, que começarão a prestar apoio nas escolas no dia 4 de fevereiro, uma semana antes da volta às aulas da rede municipal. O Programa Mães Acolhedoras é uma parceria das secretarias municipais de Assistência e Inclusão Social (Seais) e Educação (Seeduc). As contempladas receberão auxílio mensal correspondente a um salário mínimo nacional vigente e seguro de vida coletivo. O secretário de Educação disse que “As mães são fundamentais dentro do nosso projeto educacional e nos ajuda a fazer uma Educação mais humana”.

Valorização às mães

“É um programa que dá visibilidade e valoriza as mães, que além de auxiliar na rotina nas escolas, também contribui com a reinserção no mercado de trabalho”, ressaltou o secretário da Seais. “Esta é a minha primeira experiência efetiva como Mãe Acolhedora, apesar de eu já ter contato com o programa, pois meu filho, é autista e sempre estava na escola dele, ao lado das professoras, disse Gabriela Lopes, moradora do Bairro Barcelona.

Divulgação/Prefeitura de Barueri



Visitas são umas das principais ações de combate

Dengue: Barueri prepara ações

A Prefeitura de Barueri mantém ações permanentes de prevenção e combate à dengue com o objetivo de reduzir a proliferação do mosquito Aedes aegypti e proteger a saúde da população. Os trabalhos são coordenados pelo Departamento Técnico de Controle de Zoonoses (DTCZ), ligado à Secretaria de Saúde, e envolvem orientação direta aos moradores, mobilização comunitária e atuação integrada entre diversas secretarias municipais. Entre as principais estratégias estão as visitas domiciliares realizadas ao longo de todo o ano pelas equipes de combate.

Visitas e mutirões

Nessas ações, os agentes orientam moradores e comerciantes sobre a eliminação de possíveis criadouros do mosquito e de outros vetores, reforçando cuidados simples, porém essenciais, dentro das residências e estabelecimentos comerciais. Além das visitas de rotina, o município promove os “Mutirões de Combate à Dengue” e o “Dia D de Prevenção e Combate à Dengue”.

Paranapiacaba

A Vila de Paranapiacaba, em Santo André, ganhou uma cartilha com orientações sobre conservação, manutenção e restauro dos imóveis tombados pelo patrimônio histórico. A publicação tem duas versões: adulta, para servir como guia técnico-prático; e infantil, com conteúdo pedagógico complementar.

Cartilha adulta

A cartilha aborda temas importantes como manutenção, conservação, reforma e restauro, bem como os procedimentos legais e o cuidado cotidiano do local. Contempla, ainda, o passado, o presente e o futuro da região, como a história da construção da ferrovia e os patrimônios materiais, ambientais e culturais.

Cartilha infantil

Já a cartilha infantil é voltada para estudantes e professores, em linguagem acessível acrescida de atividades lúdicas. O objetivo é justamente criar uma conexão entre a escola e a comunidade. A publicação partiu da necessidade de informar a comunidade sobre os conhecimentos técnico da vila ferroviária.

Guarulhos

A Escola de Administração Pública (Esap) de Guarulhos abriu, nesta segunda-feira (19), as inscrições para o Programa de Preparação para Aposentadoria e Desligamento, destinado aos servidores municipais que já podem se aposentar e pretendem fazê-lo neste exercício. Trata-se de um curso com encontros presenciais com vários temas.

Preparatórios

Entre os assuntos, estão saúde mental, saúde social, empreendedorismo, dúvidas previdenciárias, educação financeira, projeto de vida, entre outros. Além do curso e conforme manifestação de interesse do servidor ativo e avaliação profissional, poderão haver ações simultâneas e integradas de atendimento.

Uniformes Diadema

Pela primeira vez na história de Diadema, todos os uniformes escolares da rede municipal serão entregues no início do ano letivo. O anúncio foi feito pelo prefeito, durante visita à fábrica responsável pela confecção das peças. A produção envolve cerca de 210 mil peças, distribuídas em mais de 30 mil kits completos.



Sistema Cantareira: maior redução desde crise hídrica

Cantareira sobe para 20,5%, mas alerta segue

Chuvas elevam nível, porém especialistas mantêm alerta

Da Redação

O Sistema Cantareira apresentou leve recuperação nos últimos dias e alcançou 20,5% de sua capacidade total após um período prolongado com o volume útil abaixo de 20%. O aumento está relacionado às chuvas registradas recentemente na Região Metropolitana de São Paulo, mas ainda não é suficiente para reverter o cenário de preocupação em relação ao abastecimento de água.

Principal manancial do estado, o Cantareira integra o Sistema Integrado Metropolitano, formado por outros seis reservatórios responsáveis pelo fornecimento de água à Grande São Paulo. No levantamento mais recente, o conjunto desses sistemas chegou a 29,7% de armazenamento, com crescimento de 0,5 ponto percentual em comparação ao período anterior.

Mesmo com a elevação nos níveis, a situação segue considerada crítica por técnicos e especialistas. O volume atual ainda está distante do necessário para garantir segurança hídrica nos próximos meses, especialmente diante da instabilidade do regime de chuvas e da elevada demanda por água durante o verão. O risco de adoção de medidas mais rigorosas continua no radar das autoridades.

Desde outubro do ano passado, o governo estadual implementou um novo modelo de acompa-

nhamento e gestão dos recursos hídricos. A metodologia divide o monitoramento em sete faixas, definidas a partir da média de armazenamento dos sistemas que abastecem a região metropolitana. Cada faixa prevê ações específicas de enfrentamento conforme a gravidade do cenário.

No momento, a Grande São Paulo está enquadrada na faixa 4, classificada como nível de atenção. Essa condição prevê a redução da pressão da água por até 14 horas por dia, estratégia que já provoca falhas no fornecimento em diversos bairros da capital e municípios vizinhos.

Medidas adotadas

As medidas adotadas têm efeito imediato, mas não resolvem os desafios estruturais do sistema de abastecimento. Especialistas apontam que a redução de perdas na rede de distribuição, a ampliação do reuso de água e a proteção das áreas de mananciais são ações essenciais para diminuir a vulnerabilidade da região em períodos de estiagem prolongada.

O controle da ocupação irregular no entorno dos reservatórios é considerado fundamental para preservar a qualidade e a capacidade de produção dos mananciais. Sem investimentos contínuos e políticas públicas de longo prazo, o abastecimento da Região Metropolitana de SP tende a permanecer sujeito a ciclos recorrentes de crise hídrica.

Guararema inicia revisão do Plano Diretor com presença da população

Evento de abertura reuniu autoridades, especialistas e moradores

Warley Kenji/PMG

Guararema iniciou na última quinta-feira (15) a revisão do Plano Diretor do município. O evento de abertura, realizado na Estação Literária “Professora Maria de Lourdes Évora Camargo”, foi aberto ao público e contou com a presença de representantes dos poderes Executivo e Legislativo, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), empresa responsável pelos estudos técnicos, além de moradores, entidades e instituições interessadas em contribuir com o processo.

Mais de 120 pessoas participaram do encontro, no qual foram apresentadas as bases conceituais do Plano Diretor, instrumento que orienta o desenvolvimento urbano, social, ambiental e econômico da cidade. Também foram detalhadas as etapas previstas para atualização do documento, que será conduzida ao longo de 2026. A proposta da revisão considera as transformações recentes do município e os desafios projetados para as próximas décadas.

O subsecretário de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo, José Police Neto, representou o Governo Estadual e destacou a importância do Plano Diretor para o planejamento urbano. O vice-prefeito e secretário municipal de Emprego e Desenvolvimento Econômico, Odvane Rodrigues, participou da abertura, junto com representantes



Evento marcou o início do processo participativo de planejamento urbano

da FESPSP – Faviana Okamoto, Laís da Costa Manso Nabuco de Araújo e Moirá Castro – e Sandra Regina Olivieri, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, responsável pelo acompanhamento do processo na Prefeitura Municipal.

Durante a apresentação, a equipe da FESPSP detalhou o andamento da revisão, explicando a metodologia adotada e as etapas de diagnóstico, análise e formulação de propostas. Foram destacados exemplos de textos propositivos

elaborados em parceria entre sociedade civil e poder público, bem como estratégias de planejamento para garantir crescimento ordenado e qualidade de vida. O processo inclui diálogo com todas as secretarias municipais e mecanismos de participação popular, como encontros presenciais em diferentes regiões e espaços de escuta disponíveis ao longo de 2026. Toda a documentação será disponibilizada no portal oficial do município: guararema.sp.gov.br/plano-diretor.

A participação da população

foi ressaltada como elemento central da revisão, permitindo que moradores, entidades e representantes da sociedade civil contribuam com sugestões e apontamentos sobre o desenvolvimento da cidade. O objetivo é que o documento final reflita as necessidades atuais do município e oriente o crescimento de forma sustentável e planejada.

O primeiro encontro reuniu representantes de conselhos e comissões municipais, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Unidade Regional de Ensino,

além de autoridades da segurança pública, como a 1ª Tenente PM Gabriela Porfírio, comandante da Base do Corpo de Bombeiros local, e Fábio Leandro Matos, da mesma corporação.

Entre os vereadores presentes estavam André Aparecido Alves de Araújo, que falou em nome da Câmara Municipal, André Augusto de Oliveira, Pedro Gabriel do Prado e o secretário municipal Irineu Claudio Leite, que ocupa licença da vereança. O evento também contou com a participação de secretários municipais e adjuntos de diferentes pastas, incluindo Segurança Pública e Transporte, Assuntos Jurídicos, Desenvolvimento Social e da Longevidade, Administração, Finanças e Orçamento, Educação, Gestão e Planejamento Estratégico do Governo, Arrecadação e Tributação, Tecnologia e Inovação, Saúde, Esportes, Lazer e Qualidade de Vida, e Emprego e Desenvolvimento Econômico.

A abertura da revisão do Plano Diretor de Guararema representa o início de um processo participativo, com foco na construção de políticas públicas alinhadas às demandas da população e às perspectivas de crescimento ordenado do município. A Prefeitura reforçou que todas as etapas do processo serão acompanhadas de perto e de forma transparente, garantindo que a sociedade civil tenha voz ativa no planejamento do futuro.

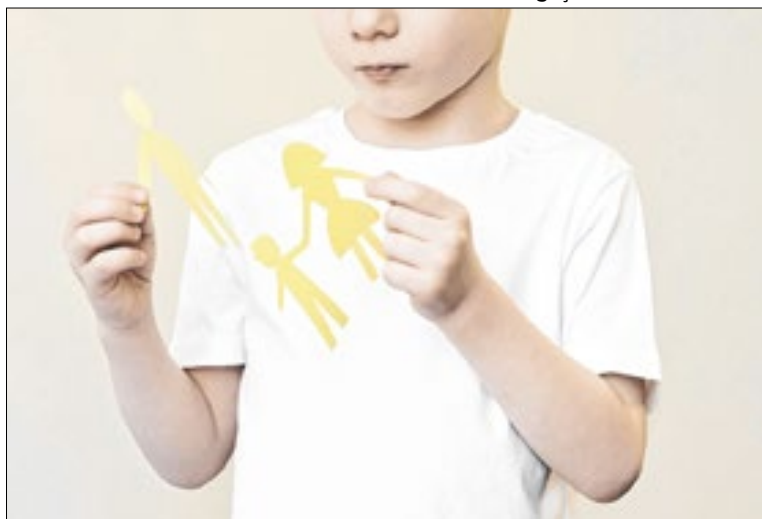
CMDCA de Cotia convoca eleição suplementar

Divulgação/Prefeitura de Cotia

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Cotia anunciou a realização de eleição suplementar para preencher duas vagas de representantes da sociedade civil como membros suplentes, com mandato até julho de 2027.

As inscrições estarão abertas de 30 de janeiro a 6 de fevereiro de 2026. Os candidatos devem preencher formulário online e anexar ficha de inscrição assinada, declaração da entidade que representam e documento de identificação com foto (RG ou CNH).

A eleição ocorrerá em 12 de fevereiro, às 10h, em assembleia geral por videoconferência, via Zoom. Representantes de entidades não governamentais que atuem na defesa ou promoção dos direitos da criança e do adolescente podem concorrer. A lista oficial de candidatos será divulgada pela



Reuniões reúnem representantes da sociedade civil

Comissão Eleitoral no dia 9 de fevereiro, daqui a 20 dias.

Podem votar representantes das organizações da sociedade civil inscritas no CMDCA até 10 de fevereiro, também mediante formulário online. Durante a assembleia, os candidatos serão

apresentados e a votação será feita por cédulas eletrônicas. Cada eleitor tem direito a um voto; os dois mais votados serão eleitos. Em caso de empate, vence o candidato mais velho.

O edital completo está disponível no site do CMDCA.

Prefeitura de Itapevi inicia entrega do IPTU

A Prefeitura de Itapevi iniciou, nesta segunda-feira (19), a entrega dos carnês do IPTU 2026 aos contribuintes. Quem optar pelo pagamento à vista ou em duas parcelas terá desconto de 10% no imposto. Para essa modalidade, a primeira parcela vence em 12 de fevereiro e a segunda em 12 de março, utilizando-se as vias azuis do carnê. Quem preferir parcelar integralmente poderá pagar em até 10 parcelas mensais, sem desconto, com vencimento da primeira em 17 de março e da última em 15 de dezembro, por meio das vias brancas. O pagamento pode ser realizado em casas lotéricas e nos bancos conveniados: Caixa Econômica Federal, Santander, Itaú, Bradesco e Banco do Brasil.

De acordo com a Secretaria de Fazenda e Patrimônio, em 2026 o imposto será cobrado de 54.338 imóveis, com arrecadação estima-

da em R\$ 94 milhões. Não houve aumento no valor do IPTU, apenas um reajuste de 4,68%, baseado no IPCA de novembro de 2024 a outubro de 2025. Os recursos arrecadados, segundo informações, destinam-se a obras de infraestrutura, pavimentação, programas sociais e melhorias em educação e saúde.

Contribuintes que perceberem ausência do CPF no carnê devem atualizar o cadastro na Secretaria da Fazenda, pelo telefone (11) 4143-8090, ramal 7208, e-mail sec.receita.cimob@itapevi.sp.gov.br ou online em <https://itapevidigital.itapevi.sp.gov.br/atendimento/inicio>. A segunda via do carnê estará disponível a partir de 20 de janeiro no site da Prefeitura (www.itapevi.sp.gov.br), na seção “Cidadão > IPTU, Taxas e Certidões > 2ª Via Carnê”. Após vencimento, é possível consultar débitos e emitir boletos.

Você já deve ter ouvido por aí que, com milhas, é possível viajar de executiva pagando preço de econômica. É verdade, mas a disponibilidade de tarifas award (prêmio) nesse tipo de classe é bastante limitada (afinal, são poucos assentos no total) e concorrida — portanto, é mais fácil aproveitá-las viajando sozinho ou, no máximo, em dupla.

Se este é o seu objetivo, vale pesquisar qual é a dinâmica de disponibilidade do voo que você procura. A Lufthansa e a Qatar, por exemplo, costumam liberar tarifas award para suas parceiras mais em cima da hora, às vezes dias antes do voo. Já a Iberia garante dois assentos de executiva em tarifa award em todos os seus voos, e faz isso liberando-os assim que abrem as vendas, um ano antes da decolagem.

Ou seja, para conseguir o seu assento-cama com serviço de bordo servido em louças e cristais, basta se planejar para fazer a emissão com bastante antecedência, ou então ter uma rotina flexível, que lhe permita aproveitar boas ofertas de última hora.

Por isso, é comum que quem aproveita essas ofertas defina suas datas e roteiros de viagem a partir delas, e não o contrário; ou que escolha fazer um trajeto com escalas, só para conhecer executiva de uma determinada companhia a um preço imperdível. Para esses viajantes, a viagem importa muito mais que o destino.

Uma boa alternativa para conhecer boas executivas saindo do Brasil é a rota entre Guarulhos e Buenos Aires. É uma oportunidade de conhecer o serviço de companhias luxuosas (como Emirates, Qatar e Turkish) ou nem tanto (como as aéreas Swiss, Ethiopian, Air Canada) em um voo curto e mais barato.

Em dezembro, por exemplo, o Azul Fidelidade e a Smiles vendiam passagens nesta rota, na executiva da Turkish, por cerca de 65 mil milhas por trecho. Se você conseguiu acumular essas milhas a um custo razoável, esses valores equivalem a cerca de R\$ 1.200 — em dinheiro, sairia por R\$ 4.000.

Mesmo em milhas, viajar na executiva exige um número de pontos muito maior do que o que se consegue acumular só com cartões de crédito e compras bonificadas. Por isso, uma boa estratégia é ficar atento às promoções de compra de pontos com desconto ou de transferência bonificadas de pontos + dinheiro.

Nessa segunda opção, você paga para transferir à companhia aérea mais pontos do que você tem no saldo do seu programa bancário (Livelo e Esfera). Assim como comprar milhas, fazer isso em geral não compensa, mas boas promoções acabam gerando milhares muito baratos.



Uma boa estratégia é ficar atento às promoções de compra de pontos com desconto

Milhas podem ajudar a baratear custo da classe executiva

A combinação do custo de aquisição baixo com emissões baratas, em tarifa award, é o segredo



A configuração quádrupla da Qsuite, que dá versatilidade à cabine da Qatar Airways

Em outubro, por exemplo, o Esfera (programa de fidelidade ligado ao Santander, mas aberto ao público geral) fez ambas as promoções. Uma terceira promoção também dava 30% de bônus nas transferências para o Iberia Plus, gerando avios (moeda virtual bastante valorizada, utilizada por companhias como British, Qatar e Finnair) a R\$ 50 o milheiro — um valor excelente.

Como é possível movimentar avios livremente entre as companhias que os utilizam, é

possível conseguir boas emissões em dezenas de outras aéreas pelo mundo, inclusive em executiva e saindo do Brasil. Dá pra ir do Recife a Madri, ida e volta, por 100 mil avios (cerca de R\$ 5.000), emitindo pelo Iberia Club; ou de Santiago a Sydney com a Qantas por 125 mil avios (R\$ 6.250) por trecho, emitindo pelo Finnair Plus.

Nem sempre as melhores promoções em classe executiva vão partir da sua cidade. Por isso, é comum combinar esses bilhetes

com outros (por exemplo, um voo que te leve de São Paulo a Santiago, para de lá seguir para Sydney), emitidos ou não com milhas.

Se você sempre associou milhas a viajar de graça, pagar para ter milhas pode parecer um contrassenso. Mas não necessariamente. O que importa é, no final das contas, que o valor do milheiro seja sempre menor ou igual ao valor pelo qual você os revende para a companhia aérea ao emitir uma passagem com elas

— seguindo a conta do valor real que pode ser conferida no último capítulo dessa série.

A combinação do custo de aquisição baixo com emissões baratas, em tarifa award, é o segredo para voar de executiva pagando preço de econômica. Quanto menor o valor real da sua emissão, maior a sua economia.

As tarifas award oferecidas por uma companhia aérea às suas parceiras têm preços diferentes em cada uma delas.

Um assento na executiva da Latam entre Guarulhos e Frankfurt em fevereiro, por exemplo, é vendido pela própria Latam por 535 mil milhas (cerca de R\$ 13 mil, uma tarifa comercial), mas pode ser achado por 93 mil avios (equivalente a R\$ 4.650) no Privilege Club, da Qatar, ou por 60 mil avios (equivalente a R\$ 3.000) no Iberia Plus, da Iberia — ambos os programas estrangeiros usam a mesma moeda virtual, os avios, e têm parcerias bilaterais com a Latam.

Por isso, é importante pesquisar bem qual programa oferece a melhor emissão para o seu objetivo.

Por Gabirel Justo
(Folhapress)

Fernando Molica

O Rosebud de Donald Trump

Não é impossível que diante de novas estrepolias de Donald Trump, até mesmo líderes conservadores europeus tenham saudades da União Soviética. Extinta em 1991, implodida pelos seus próprios defeitos e limitações, a pátria-mãe do socialismo era uma ditadura — ditaduras são sempre indefensáveis — mas conseguia segurar delírios norte-americanos.

Com participação essencial na II Guerra Mundial — perdeu, pelo menos, 17 milhões de cidadãos, contra 292.000 dos Estados Unidos e 396.000 do Reino Unido —, a URSS saiu fortalecida na nova ordem mundial construída a partir de 1945. Seu poder econômico e sua capacidade bélica foram decisivos para servir de contraponto aos EUA. A guerra fria garantiu uma relativa paz, ainda que pontuada por diversos conflitos regionais.

A decadência e fim da URSS provocaram reações entusiasmadas por parte do Ocidente, muitos trataram de pintar um mundo róseo, pacífico, próspero e feliz, embalado pelo liberalismo da britânica Margaret Thatcher e do norte-americano Ronald Reagan.

Apressado, o filósofo e economista nipo-americano Francis Fukuyama comeu cru ao proclamar o fim da história — livre da ameaça comunista, a Terra teria prosperidade, liberdade, harmonia, todos seríamos felizes. Deu no que deu. Associado à revolução tecnológica, o capitalismo se expandiu de maneira ilimitada, banuiu empregos, concentrou riqueza, inteligência, informações e capital, desconheceu fronteiras, quebrou parâmetros clássicos de representação política, gerou infinitos focos de nacionalismo inspirados na tradição excludente e de viés religioso da extrema direita.

Trump é uma consequência quase inacreditável e caricatural de um poder que se revela supremo. De protetor do Ocidente, fiador da democracia

liberal e do modelo de livre comércio, os Estados Unidos perderam a vergonha. Sequer têm preocupação de disfarçar seus objetivos de dominação, nem repetem as baboseiras de defesa da democracia, da paz, da livre iniciativa.

Os EUA agem como uma criança pidona, manhosa, birrenta e cheia de poder. Trump quer a Groenlândia, o Prêmio Nobel da Paz, o petróleo da Venezuela. Maldito aquele que, há mais de 70 anos, negou ao pequeno Donald o equivalente ao Rosebud, o trenó perdido na infância por Charles Foster Kane no clássico e genial filme de Orson Welles.

O tão celebrado sistema de freios e contrapesos da democracia norte-americana revela-se frágil, incapaz de resistir ao avanço dos delírios nascidos na Casa Branca e cultivados pela maioria dos eleitores do país. A propalada Justiça do país demonstrou convivência com um ato ilegal, o sequestro do ex-presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, que continua preso mesmo depois de o governo norte-americano retirar a acusação de que ele integrava um inexistente cartel de traficantes.

Diante da ameaça diariamente renovada por Washington, o mundo reage com perplexidade e medo: como ao menos moderar a insaciável sede de poder da mais poderosa economia, do país que, de longe, tem a maior capacidade bélica? Como como domesticar ou botar pra ninar um bebê super-homem, que não perde a chance de mostrar sua força?

Talvez o jeito seja continuar a estabelecer contrapressões, criar embaraços, fazer protestos, ao menos dificultar o avanço do inimigo e contar com o tempo, com o avanço da história. Do outro lado do mundo, uma China que não quer saber de guerra, aproveita o escarcéu trumpista para crescer. A história não acabou, está sempre recomeçando.

Tales Faria

Interventor no RJ, general Braga Netto boicotou Jungmann

A morte de Raul Jungmann, 73 anos, neste domingo, 19, é uma enorme perda para o país e marca o empobrecimento da política. Originário do Partido Comunista Brasileiro (PCB) ele fez carreira como um político democrata e gestor multitarefas com mais de 50 anos de vida pública.

Jungmann estava entre os mais jovens da geração de políticos que forjou a redemocratização do país entre os anos 1970 e 1990, ao lado de Ulysses Guimarães, Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso, Tancredo Neves e outros.

Foi ministro por quatro vezes, nas pastas da Defesa, do Desenvolvimento Agrário, da Política Fundiária, e da Segurança Pública. Também atuou como deputado federal por três mandatos, e chefiou a Secretaria de Planejamento de Pernambuco.

Todo esse currículo, no entanto, não se mostrou suficiente para evitar ataques do general Braga Netto quando este assumiu como interventor federal na área de Segurança do Rio de Janeiro.

Como ministro da Defesa, Jungmann nada tinha a reclamar de Braga Netto, então seu subordinado. Mas a partir de 26 de fevereiro de 2018, quando assumiu o comando do Ministério da Segurança Pública, viu o general nomeado interventor no Rio se distanciar.

Os assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes em 14 de março daquele ano marcaram de-

finitivamente a separação entre os dois.

Jungmann desconfiava da infiltração de milicianos nas forças de segurança do Rio. Defendeu a entrada da Polícia Federal nas investigações. Já Braga Netto começou a chamá-lo de “boquirroto” Reclamou com o então presidente da República, Michel Temer. Atribuiu a Jungmann vazamentos de informações que supostamente estariam prejudicando as investigações.

Os dois chegaram e ter uma tensa reunião com o presidente Michel Temer a partir da qual a polícia do Rio e o próprio Braga Netto simplesmente passaram a boicotar o envio de informações para o ministro da Segurança Pública.

Jungmann se juntou à Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, na tentativa de federalizar as investigações, enquanto Braga Netto juntou-se a Rivaldo Barbosa, chefe da Polícia Civil do Rio, pela permanência do caso na Polícia estadual. Vale lembrar: Rivaldo Barbosa assumiu o cargo um dia antes do assassinato de Marielle e Anderson.

Em novembro de 2019, Rivaldo foi acusado pela Polícia Federal de ter recebido R\$ 400 mil para obstruir o caso. Em 24 de março de 2024, foi preso junto com os irmãos e políticos Chiquinho Brazão e Domingos Brazão, como um dos suspeitos de serem o mandantes dos assassinatos.

Thaís Cremasco*

120 minutos: a cronologia da falência estatal no combate ao feminicídio

O ano de 2026 mal havia começado quando, às duas horas da manhã do dia 1º de janeiro, o Brasil registrou sua primeira vítima de feminicídio. Bruna Aline Rodrigues de Souza, de 27 anos, foi assassinada a facadas em Bom Repouso, no interior de Minas Gerais. O crime ocorreu diante de sete crianças, incluindo os dois filhos da vítima. Apenas 120 minutos separaram o brinde de ano novo da consumação de uma tragédia anunciada. Horas depois, em São José dos Campos, Eva Sophia Santos Silva, de 16 anos, foi morta a facadas pelo ex-namorado em via pública, em um crime premeditado e filmado por câmeras de segurança.

Esses casos não são isolados, nem são “fatalidades”. O Brasil encerrou o último ciclo estatístico com o recorde sombrio de 1.492 feminicídios — o maior número desde a criação da lei em 2015. Isso significa que, em média, quatro mulheres são mortas por dia no país simplesmente por serem mulheres. O que os casos de Bruna e Eva revelam, contudo, é a continuidade de um sistema desenhado para falhar. O feminicídio é, muitas vezes, o capítulo final de uma cronologia de omissões estatais que ignoram os sinais claros de perigo.

A ineficiência do Estado torna-se gritante quando analisamos o abismo entre o papel e a realidade. No último ano, 121 mulheres foram mortas mesmo tendo medidas protetivas ativas. Ou seja: a vítima confiou no sistema, o Judiciário reconheceu o risco, mas não havia estrutura para fiscalizar o agressor. Estima-se que mais de 100 mil medidas protetivas sejam descumpridas anualmente no país sem que haja uma resposta punitiva ou preventiva imediata. Sem fiscalização real, como tornazeleiras eletrônicas e patrulhas Maria da Penha robustas, esses documentos tornam-se apenas “burocracia póstuma”.

É necessário desmistificar a ideia de que o problema é culturalmente insolúvel. A Espanha é o exemplo vivo de que a vontade política e o investimento orçamentário salvam vidas. O país europeu reduziu seus feminicídios em 60% em menos de duas décadas, atingindo a marca de apenas 29 casos em 2019. O segredo não foi apenas o rigor da lei, mas um pacto de Estado que envolveu um investimento de 1 bilhão de euros. Enquanto a Espanha criou sistemas integrados onde polícia e assistência social compartilham dados em tempo real, o Brasil ainda convive com delegacias da mulher que fecham justamente nos

momentos de maior risco: noites e finais de semana.

Há uma verdade incômoda que precisa ser dita no debate público: o feminicídio acaba sendo “barato” para o Estado brasileiro. É orçamentariamente mais simples deixar a tragédia ocorrer do que financiar delegacias 24 horas em todas as comarcas, treinar policiais sob a ótica de gênero e garantir programas de autonomia econômica que permitam à mulher romper o ciclo de violência. A omissão orçamentária é, em última análise, uma escolha política que custa vidas.

O perfil das vítimas também grita por atenção e políticas específicas. No Brasil, 63,6% das mulheres mortas são negras, e houve um salto preocupante de 30% nos casos envolvendo adolescentes de 12 a 17 anos. O crime ocorre, majoritariamente (64%), dentro de casa, e a arma branca ainda é o principal instrumento (48%). O agressor, em quase 90% dos casos, é o parceiro ou ex-parceiro. Ignorar esses recortes é formular políticas cegas que não atingem quem mais precisa.

A indignação social precisa se transformar em custo político. Precisamos cobrar de prefeitos a governadores: onde estão os recursos para a rede de proteção? Por que apenas uma fração das cidades possui casas-abrigo? A Europa reduziu sua taxa de feminicídio para 0,5 por 100 mil mulheres; o Brasil amarga 1,4 e segue subindo. A diferença não é apenas cultural, é de prioridade de gestão.

O feminicídio é um crime evitável. Ele é precedido por ameaças, por violência psicológica e por descumprimentos de ordens judiciais. Quando uma mulher é morta 120 minutos após o início de um novo ano, o Estado brasileiro assina sua confissão de negligência. O enfrentamento a essa barbárie exige que o combate à violência de gênero deixe de ser uma pauta de “casos de polícia” e passe a ser tratada como urgência de direitos humanos e responsabilidade fiscal. Sem investimento, a contagem regressiva para a próxima morte não parará.

***Advogada, especialista em Gênero e Saúde da Mulher pela Universidade de Stanford (EUA) e Conselheira da OAB/SP. Integra a delegação brasileira na OIT (Genebra), coordena o Núcleo de Violência contra a Mulher da OAB/SP e é cofundadora do Coletivo Mulheres pela Justiça. É professora de pós-graduação em Direito.**

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil



Comissão de Orçamento: daí que se azeita a máquina

Orçamento, a graxa que gira a engrenagem

A última fase da Operação Overclean, da Polícia Federal, começou a encontrar o que desde o início parecia óbvio. Espalham-se pelo país diversas obras fantasmas. Dinheiro do orçamento que foi destinado e não chegou a lugar nenhum. Sumiu por algum ralo por onde somem as verbas públicas. A constatação aponta para o que se desconfiava desde que ficaram conhecidas as práticas do tal orçamento secreto. Na lógica normal, se um parlamentar destina dinheiro do orçamento para uma obra pública na sua base eleitoral, o evidente é que ele queira tornar esse fato o mais público possível, para lucrar eleitoralmente. Se, porém, ele prefere que a sua autoria não apareça, o objetivo não deve ser, então, fazer a obra.

Projeto para responsabilizar

Por essa razão, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) lançará no dia 4 de fevereiro uma campanha para coleta de assinaturas para um projeto de iniciativa popular que visa responsabilizar como pessoa física o deputado ou senador que destinar um recurso de emenda parlamentar se ele for desviado. Foi o MCCE quem criou a Lei da Ficha Limpa, enviada da mesma forma ao Congresso como projeto de iniciativa popular.

Polícia Federal



Operação Overclean vai descobrindo o que parecia óbvio

Principal bandeira do MCCE este ano

A pressão criada à época fez com que o projeto fosse aprovado e sancionado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2010. Segundo o advogado Melillo Dinis, integrante do MCCE, a aprovação desse novo projeto será a principal bandeira do movimento. A ideia é que o CPF do deputado ou senador fique vinculado à emenda, de forma a que ele possa vir a ser acionado judicialmente caso aconteça algum desvio ou irregularidade. “Pode não resolver inteiramente, mas irá coibir o que está acontecendo”, confia Melillo.

Assim se azeita a máquina

“O processo orçamentário virou uma engrenagem política complicada”. Na sua tese de pós-graduação, Melillo estudou os diversos sinônimos criados para corrupção não somente no Brasil mas nos países da América Latina. Em alguns países sul-americanos, chama-se a propina paga em corrupção de “graxa” (em espanhol, “grasa”). “É exatamente disso do que se tratam as emendas”.

POR
RUDOLFO LAGO

No bolso

Mesmo que o parlamentar não coloque literalmente o dinheiro no bolso, é a partir do milionário esquema de emendas orçamentárias que a máquina eleitoral vai se movendo. O dinheiro que não vai para a obra no município move a forma como tudo se financia para além dos canais oficiais.

Renovação

Tal situação vem tornando o jogo eleitoral injusto. Nas últimas eleições, o índice de renovação do Congresso foi de apenas 39%. Em 2018, 47,37%. E a tendência é que a renovação seja ainda menor agora. Orçamento das emendas, com valor recorde de R\$ 61 bilhões, torna a disputa completamente desigual.

Centrão

Não por acaso, os que mais se beneficiam são os parlamentares do Centrão. Porque são justamente aqueles que menos têm no seu discurso a defesa de alguma tese política, de um programa, de uma bandeira. No caso, isso pouco importa. E se beneficia do confuso sistema de voto proporcional com lista aberta.

Já sabe

Como avalia outro integrante do MCCE, o ex-juiz eleitoral Márlon Reis, o jogo é tão azeitado que cada partido já sabe exatamente quantos deputados irá eleger em cada estado. É o partido quem estabelece a lista, e o eleitor não tem a menor capacidade de saber de fato quem irá se eleger quando vota em seu candidato.

Lista

Senhor da lista, o partido vai montando as engrenagens para controlar o resultado. Como ninguém é candidato à sua revelia, consegue tornar todo o resultado quase que totalmente previsível. E quem azeita tudo isso é o processo a partir do qual o dinheiro das emendas orçamentárias é distribuído em cada base.

Troca

“Os políticos passam a viver, assim, nessa eterna troca de favores”, conclui Melillo Dinis. “E hoje eles só têm os bônus desse processo”, embolsem ou não o dinheiro das emendas. O projeto do MCCE visa colocar algum ônus nesses expedientes. A coleta das assinaturas deve começar logo depois de 4 de fevereiro.



600 mil solicitações de ressarcimento já foram feitas

Fundo começa a ressarcir investidores

Devolução atinge até 800 mil credores do Banco Master

Por Beatriz Matos

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) iniciou nesta segunda-feira (19) o ressarcimento de investidores afetados pela liquidação extrajudicial do Banco Master, do Master de Investimento e do Letsbank.

Os primeiros valores começaram a cair na conta de cerca de 377 mil investidores, que concluíram todas as etapas do pedido de restituição.

Até o último balanço divulgado, cerca de 600 mil solicitações haviam sido registradas no sistema, de um universo estimado em 800 mil credores com direito à garantia. Inicialmente, o número de pessoas elegíveis chegou a ser calculado em 1,5 milhão, mas caiu após o pente-fino conduzido pelo Banco Central, responsável por consolidar e validar a lista final de credores.

Limites

O FGC garante o reembolso de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, incluindo o valor investido e os rendimentos acumulados até a data da liquidação, oficializada em novembro de 2025. O pagamento é feito à vista e abrange produtos como CDB, RDB, LCI, LCA, LCD, além de contas-correntes e poupança. O montante total a ser desembolsado pode chegar a R\$ 40,6 bilhões.

Pessoas físicas devem solicitar

o ressarcimento pelo aplicativo do FGC, enquanto empresas precisam fazer o pedido pelo Portal do Investidor. O fundo também alerta que não autoriza intermediários, não cobra taxas e não realiza contatos por WhatsApp ou SMS. No primeiro dia de pagamentos, o aplicativo voltou a apresentar instabilidade, repetindo problemas registrados no fim de semana, diante do alto volume de acessos. O FGC atribuiu as falhas à sobrecarga momentânea do sistema.

Fiscalização

Em meio aos desdobramentos do caso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu a ampliação do poder de fiscalização do Banco Central sobre fundos de investimento — atribuição que hoje cabe à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em entrevista ao UOL, Haddad afirmou que “tem muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e que está no âmbito da CVM, equivocadamente. O Banco Central tem que ampliar o seu perímetro regulatório e passar a fiscalizar os fundos”.

As investigações apontaram que o esquema no Master utilizava fundos de investimento para movimentações recorrentes, com o objetivo de ocultar beneficiários finais e dificultar o rastreamento do dinheiro, expondo fragilidades na fiscalização compartilhada entre BC e CVM.

Haddad esvazia as gavetas do Ministério da Fazenda

Para analista, ministro oscilou entre formulação positiva com poucos efeitos

Por Gabriela Gallo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve deixar o ministério nos próximos dias e começou a se despedir dando entrevistas em que faz um balanço da sua gestão.

Haddad adiantara que visa deixar o cargo para contribuir na campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida eleitoral de 2026. Mas o PT o pressiona a sair candidato ao governo ou ao Senado em São Paulo.

Já em ritmo de partida, em uma entrevista concedida ao programa UOL News nesta segunda-feira (19), Haddad fez um balanço geral da sua gestão frente ao Ministério e avaliou uma possível vitória de Lula para um quarto mandato.

Eleições

Durante a conversa, Fernando Haddad avaliou que, apesar de a economia ser um setor relevante para os eleitores definirem seus representantes para disputa presidencial, na atual conjuntura global ela não é o fator responsável pela vitória ou derrota de um governo.

“Eu não acredito que a economia vai derrotar o governo, e pode ser que [ela] não eleja o governo. A economia está sendo no mundo inteiro um elemento muito importante, mas não necessariamente decisivo para ganhar ou não uma eleição. O ponteiro das eleições ele está mudando com muita rapidez as vezes no calor das notícias do dia” disse Haddad.

Eleições

Questionado, ele negou ter interesse em concorrer a algum cargo político, seja para o Legislativo ou Executivo, ao menos momentaneamente. Fernando Haddad confirmou que chegou a conversar com o presidente Lula sobre a possibilidade, contudo, visa outros projetos. “Eu fiquei quase sete anos à frente do Ministério da Educação, mais de três [anos] à frente do Ministério da Fazenda”, lembrou. “Eu estou querendo um tempo para discutir um pouco o projeto de país, o que será do Brasil no contexto internacional, quais serão as formas de nós nos inserirmos nesse quadro tão dramático em que nós estamos vivendo. Tão desafiador, tanto interno quanto externamente. Eu estava querendo um tempo para mergulhar um pouco nessas temáticas”, declarou Haddad.



Lula Marques/ Agência Brasil



Valter Campanato/Agência Brasil

Haddad despede-se após críticas à direita e à esquerda

Aprovação da reforma tributária foi principal legado

O ministro ainda reiterou que acredita que o presidente Lula tem chances de se reeleger considerando a visão de política internacional do petista e sua atuação em geopolítica internacional. “Diante da nova geopolítica internacional, qual é a pauta de desenvolvimento que o Brasil pode ter? Eu penso que nesse tema em particular o Lula é meio insubstituível, porque eu vejo que os adversários dele são muito acanhadinhos, eles não tem uma visão do que está acontecendo no mundo. É aquela visão de vender estatal e congelar salário-mínimo. Essa agenda não vai pra frente como projeto de país, é uma visão muito pequena do Brasil”, ele afirmou.

Gestão

“Eu sabia o que eu ia enfrentar”, disse Haddad ao ser questionado sobre os desafios que ele passou à frente do Ministério da Fazenda. Ele ainda completou que o fato de ter sido criticado por lados antagônicos pode ter sido um indicativo de que seguiu no caminho equilibrado. “Eu peço o benefício da dúvida

porque, se a direita dogmática e a esquerda dogmática estão criticando a mesma pessoa no mesmo contexto histórico, quem sabe não era a linha fina pela qual eu poderia passar garantindo o bem-estar da população ao mesmo tempo em que eu arrumava as contas?”, destacou o ministro.

Atuação “mista”

Ao Correio da Manhã, o professor de Ciência Política do Ibmec Brasília Jackson De Toni reiterou que os principais objetivos na gestão de Fernando Haddad frente a Fazenda foram “reorganizar o arcabouço fiscal, recuperar a previsibilidade econômica e criar condições para o crescimento com responsabilidade nas contas públicas”.

Na avaliação do professor de ciência política, a atuação de Haddad no comando do Ministério desde 2023 foi “mista”, ou seja, “positiva na intenção e na formulação, mas ainda em construção quanto aos efeitos concretos de longo prazo”.

“A gestão de Fernando Haddad na Fazenda pode ser vista como tecnicamente organizada e

orientada ao diálogo, com avanços institucionais importantes, especialmente no novo arcabouço fiscal. Ao mesmo tempo, enfrenta limitações políticas, questionamentos sobre a estratégia de ajuste e desafios para entregar resultados fiscais mais consistentes, o que torna sua avaliação mista”, ponderou De Toni.

Nesse equilíbrio, o cientista político lembrou que Haddad buscou “equilibrar demandas sociais do governo com a necessidade de credibilidade junto a investidores, Congresso e mercado”. E dentre os pontos positivos, está a aprovação do novo arcabouço fiscal, que substituiu o teto de gastos. “Esse modelo procurou dar mais flexibilidade ao Estado para investir e manter políticas públicas, ao mesmo tempo em que estabeleceu limites para o crescimento das despesas, vinculando-o ao desempenho da arrecadação”, avaliou Jackson.

“Também merece menção a agenda de revisão de benefícios tributários e combate a distorções, como a taxa de fundos exclusivos e offshores, apresentada como forma de ampliar a ar-

recadação sem aumentar impostos de maneira generalizada”, ele completou.

Contudo, um ponto negativo reforçado por Jackson De Toni, que resultou diversas críticas contra o ministro, é “a forte ênfase no aumento de arrecadação para cumprir metas fiscais, o que gerou resistência no Congresso e em setores empresariais, além de críticas de que o ajuste recaiu mais sobre receitas do que sobre a redução estrutural de gastos”. Ele ainda reiterou o que classificou como “dependência política” para viabilizar a agenda da pasta: “Várias medidas enfrentaram dificuldades de aprovação ou foram desidratadas, o que reduziu a eficácia do plano fiscal original”.

Taxações e Fintechs

Na entrevista, Haddad considera ter tomado as decisões corretas em projetos que resultaram em maiores taxas – como as taxações para os chamados “super riscos” para compensar a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, as taxações para sites de apostas Bets e a tributação de 20% para compras internacionais de produtos de até US\$ 50, batizado de “taxa das blusinhas”. As decisões resultaram em um apelido da oposição: Taxad.

“Arrumar as contas não é só cortar, é também arrumar recursos para aquilo que estava estrangulado”, reiterou Haddad, ao ponderar sobre sua gestão.

Para além das tributações, o ministro ainda adiantou que apresentou ao governo federal um projeto que determina que, se aprovado, o Banco Central (BC) passará a fiscalizar os fundos de investimento no país. Atualmente, a atribuição é da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia vinculada à Fazenda.

“Apresentei uma proposta, que está sendo discutida no âmbito do Executivo, para ampliar o perímetro regulatório do Banco Central. Tem muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e que está no âmbito da CVM, na minha opinião, equivocadamente”, ele explicou. “Eu entendo que seria, inclusive, uma resposta muito boa neste momento nós ampliarmos o poder de fiscalização sobre os fundos por parte do Banco Central porque aí fica num lugar só. Fica tudo sendo supervisionado e regulado num lugar só, que é mais ou menos o desenho dos bancos centrais do mundo desenvolvido”, completou Haddad.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução de redes sociais



Terreno do antigo Instituto Bennett já sem as árvores

MP vai oficializar pessoalmente
Paes sobre corte de árvores

O Ministério Público do Rio vai oficializar pessoalmente o prefeito Eduardo Paes (PSD) para cobrar o envio de documentos relacionados à derrubada de 71 árvores em imóvel tombado em 2014 pelo município, o antigo prédio do Instituto Bennett, no Flamengo.

O MP dera prazo de cinco dias para que quatro órgãos da prefeitura enviassem os processos relacionados ao empreendimento imobiliário previsto para o local. Nenhum deles cumpriu a solicitação da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural da Capital.

Para o MP, a prefeitura faltou “com o dever legal de transparência dos atos e processos administrativos”.

Prefeitura não mostrou licenças

A prefeitura também não atendeu à solicitação do Correio Bastidores, feita no dia 11, para apresentar a comprovação de que o Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio aprovara o corte das árvores. A derrubada ocorreu em 30 de dezembro.

Como mostrou reportagem publicada no dia 12 pelo Correio, em 2014 o próprio Paes tombou o casarão e decretou que as árvores eram “imunes ao corte”.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Em 2014, Paes proibiu derrubada das árvores

Autorização não encontrada

O decreto de tombamento diz que intervenções em bens tombados ou em seu entorno devem ser aprovadas pelo Conselho de Proteção ao Patrimônio.

No site da prefeitura e no Diário Oficial, a coluna não encontrou a suposta autorização concedida pelo Conselho. A prefeitura disse que o projeto recebera também licenças do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e da Secretaria de Urbanismo.

Iphan: corte não afetou Aterro

O Iphan confirmou que autorizou a obra, mas ressaltou que a análise apenas constatou que o corte não afetaria bem tombado por iniciativa federal, o Parque (Aterro) do Flamengo, que fica a 400 metros do casarão. O prédio foi tombado apenas pela prefeitura. A licença da Secretaria de Urbanismo não cita o tombamento. Apenas diz que as árvores foram plantadas com fins paisagísticos.

Crea-RJ se cala

Procurado pelo Correio desde o dia 14, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia não confirmou nem desmentiu a suposta autorização. No dia 15, alegou que o gerente de fiscalização estava viajando e o presidente cumpria agenda externa. A prefeitura não explicou a razão de o Crea ser ouvido sobre o caso.

Dois prédios

O projeto prevê a construção de dois prédios ao lado do casarão, os edifícios terão 350 apartamentos. A incorporação será do banco BTG Pactual e da TGB Imóveis, do empresário Rogério Chor. O BTG Pactual tem como sócio e diretor executivo Guilherme da Costa Paes, irmão do prefeito carioca.

Jalecos premiados

Quem duvida da qualidade das universidades públicas deve dar uma olhada no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica. Entre as faculdades com as maiores notas — cinco (a mais alta) e quatro — há várias que carregam nos nomes as palavras “federal” e “estadual”. Que balbúrdia, que nada.

Suassuna 1

Ao se encontrar, sábado, com um grupo de pernambucanos que assistia a uma apresentação de orquestra de frevo na Praça Santos Dumont, na Gávea, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, lembrou de uma história que tratava de Ariano Suassuna — apesar de ter nascido na Paraíba, o escritor morou boa parte da vida em Recife.

Suassuna 2

Em 2022, ao participar de homenagem ao escritor em Paraty (RJ), Freixo soube que ele e Suassuna estavam visados por um grupo de extrema direita, que queria agredi-los. “Mandeí dizer que era mais fácil bater nele, pois eu ando com seguranças”, contou, rindo. Suassuna havia morrido oito anos antes.

Sem imagens

Correspondentes de TVs estrangeiras estão preocupados com, segundo eles, decisão da Liesa de proibir que façam imagens na concentração das escolas de samba. Alegam que isso vai restringir a cobertura do Carnaval aos blocos de rua. A coluna procurou a Liesa para saber mais detalhes da restrição.



Jungmann foi ministro de FHC e Michel Temer

Políticos e parentes despedem-se de Jungmann

Trajetória de ex-ministro passou da reforma agrária à segurança

Por Beatriz Matos

A morte de Raul Jungmann, no último domingo (18), encerrou uma trajetória de mais de cinco décadas dedicadas à vida pública brasileira. O ex-ministro foi velado e cremado na segunda-feira (19), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, em Brasília, em cerimônia restrita a familiares e amigos próximos.

Pernambucano, Jungmann atuou como vereador, deputado federal e ministro em diferentes governos, com passagens centrais por áreas sensíveis do Estado, como a reforma agrária, a defesa e a segurança pública. Ele morreu aos 73 anos, em Brasília, em decorrência de um câncer no pâncreas.

Internado no Hospital DF Star desde novembro de 2025, Jungmann chegou a receber alta em dezembro, mas voltou a ser hospitalizado no fim do ano e, novamente, no sábado (17).

Congresso e ministérios

Natural do Recife (PE), Raul Jungmann iniciou sua trajetória política ainda no âmbito estadual e municipal, até alcançar projeção nacional.

Foi vereador da capital pernambucana entre 2013 e 2014 e exerceu três mandatos como deputado federal por Pernambuco (2003–2010 e 2015–2016). Na Câmara dos Deputados, integrou comissões estratégicas e foi

vice-presidente da CPI dos Sanguesugos, que investigou um esquema de fraudes na compra de ambulâncias.

No Executivo federal, Jungmann comandou o Ministério do Desenvolvimento Agrário entre 1999 e 2002, no governo de Fernando Henrique Cardoso, período marcado por debates estruturais sobre políticas fundiárias e reforma agrária. Anos depois, foi ministro da Defesa entre 2016 e 2018 e, em 2018, tornou-se o primeiro titular do Ministério da Segurança Pública, durante o governo de Michel Temer.

À frente da Defesa e da Segurança Pública, coordenou ações amparadas por decretos de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que autorizaram o emprego das Forças Armadas em estados afetados por crises na segurança.

Setor mineral

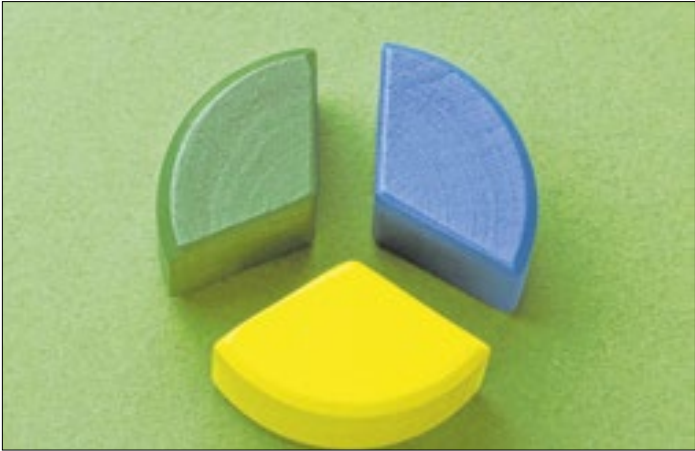
A última função pública de Raul Jungmann foi como diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), cargo que ocupava desde março de 2022.

A morte de Jungmann gerou manifestações de autoridades dos Três Poderes e de diferentes correntes políticas. O ex-presidente Michel Temer afirmou que ele foi “um brasileiro que soube servir ao país”. No Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes destacou sua “rara integridade e densidade”.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Freepik



Distribuição de dividendo muda para 2026

Simples Nacional: o que muda na distribuição de lucro

Micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional precisam ficar atentas a uma mudança importante na forma de distribuir lucros e dividendos aos sócios. A nova regra, prevista na Lei nº 15.270/2025, determina a retenção de 10% de Imposto de Renda na fonte quando os valores pagos a uma mesma pessoa física ultrapassarem R\$ 50 mil no mês. Apesar de a lei não citar diretamente o Simples Nacional, a Receita Federal esclareceu recentemente, em material oficial de Perguntas e Respostas sobre a Tributação de Altas Rendas, que a regra também se aplica a esse regime. Ou seja, não importa se a empresa está no lucro real, lucro presumido ou Simples Nacional: a retenção deverá ser feita sempre que o limite mensal for ultrapassado.

Retenção de 10% ao mês

“Na prática, isso significa que, ao distribuir mais de R\$ 50 mil em lucros ou dividendos para um sócio em um mesmo mês, a empresa deverá reter 10% do valor pago e recolher o imposto por meio de um Documeto de Arrecadação da Receita Federal (Darf) específico até o dia 20 do mês seguinte. A responsabilidade pelo recolhimento é da própria empresa”, explica a advogada tributarista Sueny Almeida, do escritório Veloso de Melo.

Divulgação



Imposto é considerado obrigação da fonte pagadora

Autuações, multas e juros

Segundo a Receita, deixar de fazer essa retenção pode gerar autuações, multas e juros, já que o imposto é considerado obrigação da fonte pagadora. Mesmo existindo discussões jurídicas sobre a compatibilidade da medida com o tratamento diferenciado dado às PMEs, a orientação do Fisco deixa claro como será a fiscalização a partir de 2026. A nova exigência deve impactar diretamente a rotina financeira e contábil das empresas do Simples Nacional, especialmente aquelas que utilizam a distribuição de lucros como principal forma de remuneração.

Valores recebidos

“Os sócios também precisam estar atentos, pois os valores recebidos poderão sofrer uma redução imediata em função da retenção do imposto, mesmo quando os lucros forem regularmente apurados e distribuídos”, complementa Sueny. Um ponto positivo é a regra de transição mantida pela Receita Federal. Lucros que foram apurados até o ano-calendário de 2025.

Conta Simples

A digitalização dos negócios brasileiros abriu espaço para um novo perfil de empreendedor: criadores digitais, infoprodutores e PMEs que realizam transações internacionais. É neste cenário que a Conta Simples – plataforma de gestão de despesas corporativas –, lança a Conta Simples Global, em dólar.

Movimentação

O objetivo é ajudar esse público a realizar movimentações na moeda americana sem a cobrança de Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) e economizar cerca de 50% em tarifas em relação a bancos tradicionais. Os usuários podem centralizar suas finanças e realizar pagamentos para outros países de forma simples.

Transferências

O produto permite transferências que chegam a US\$ 2 (contra 1% do valor em concorrentes), emissão de cartões gratuitos em dólar para anúncios online (Google, Meta, TikTok) e a integração com marketplaces digitais. A abertura de conta acontece em até dois dias e o suporte é oferecido via WhatsApp.

US\$ 1 bilhão

De acordo com o CEO e co-fundador da Conta Simples, Rodrigo Tognini, a expectativa é que o lançamento ajude a fintech a dobrar a base de clientes globais em 12 meses e movimente US\$ 1 bilhão até o fim de 2028. “Acreditamos que podemos nos tornar uma referência para os empreendedores brasileiros que operam fora do país.

Estimativa

Uma estimativa da Goldman Sachs, por exemplo, revela que o setor de Creator Economy deve atingir US\$ 480 bilhões até 2027. Além disso, um estudo da Juniper Research mostra que as transações B2B devem alcançar US\$ 224 trilhões até 2030, com os cartões virtuais respondendo por 83% do mercado global em 2029.

Expertise

“É um produto global, mas definitivamente traz a expertise e o toque local. A solução remove burocracias em tarefas operacionais, reduz taxas e se adapta à realidade brasileira e às demandas de cada empreendedor. Em poucos cliques, o usuário pode gerenciar sua operação”, pontua Tognini.



Inflação menor pode impactar na redução da taxa básica

Mercado reduz projeção e prevê IPCA de 4,02%

Há uma semana, a perspectiva era que a inflação ficaria em 4,05%

Da redação

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação no Brasil em 2026. Divulgado pelo Banco Central (BC), em Brasília, o Boletim Focus projeta que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano a 4,02% – percentual inferior aos 4,05% projetados há uma semana; e aos 4,06% estimados há quatro semanas.

O IPCA é o índice que serve de referência para a inflação oficial do país. Para 2027 e 2028, as projeções de inflação permanecem estáveis há 11 semanas consecutivas em 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Meta de inflação

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 e 2026 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a inflação medida em dezembro teve alta de 0,33%, ante o 0,18% do mês anterior. Com isso, o IPCA de 2025 ficou dentro da meta do governo: 4,26%, portanto.

Juros

Os demais índices anunciados pelo Boletim Focus apresentam estabilidade na comparação com as semanas anteriores.

No caso da taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro

mantém os 12,25% estimados para o final de 2026, percentual calculado há quatro semanas consecutivas. Atualmente, a Selic encontra-se em 15%, o maior nível desde julho de 2006 quando atingiu 15,25%.

Para 2027, a expectativa do mercado financeiro é de que a Selic caia para 10,50%, percentual que se repete nas projeções há 49 semanas seguidas. Para 2028, o mercado reviu para cima as expectativas da taxa básica de juros, passando dos 9,88% projetados na semana passada para 10%.

Essa tendência de alta nas expectativas para a Selic em 2028 tem sido observada em alguns dos boletins anteriores. Na semana passada, foi apresentada uma projeção de Selic a 9,88% para 2028. Há quatro semanas, as projeções apontavam uma Selic de 9,75%, também para 2028.

Variações da Selic

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato.

Volta às aulas 2026 expõe aperto no orçamento das famílias

Se ainda não comprou, confira dicas de como gastar menos e conseguir um alívio na conta

Por Martha Imenes

O mercado de material escolar no Brasil enfrenta um cenário mais restritivo na volta às aulas de 2026, marcado por queda no volume vendido, inflação persistente e elevada sensibilidade à renda das famílias. O estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar) em parceria com a FIA Business School analisa o período de 2024 a 2026 aponta retração projetada de -5,9% nas vendas em 2026, após uma recuperação parcial em 2025 (2,7%) e uma forte queda em 2024 (-8,2%). O comportamento do consumidor reflete limitações orçamentárias, não a redução da necessidade, pontua a entidade.

Itens essenciais e de menor valor unitário — como canetas, lápis e papel sulfite — mostraram maior resiliência, enquanto produtos de maior desembolso — cadernos, livros didáticos, mochilas, cadeiras e mesas de estudo — registraram quedas expressivas.

O movimento, pontua a Ibevar, indica substituição, reaproveitamento e postergação de compras, sobretudo entre famílias de renda média e baixa.

Uniforme escolar

Um ponto fora da curva foi o uniforme escolar, que apresentou crescimento de 27,9% em 2026, associado à retomada plena das atividades presenciais e à obrigatoriedade do item, o que limita a capacidade de ajuste das famílias.

No eixo dos preços, o diagnóstico é ainda mais preocupante. Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2026, os preços de material escolar acumularam alta de 29,5%, mais que o dobro do IPCA aproximado no período (14,3%).

“O descolamento evidencia pressões específicas de custos — como papel, logística, insumos importados e câmbio — e reforça o caráter regressivo do gasto educacional”, explica a Ibevar.



Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2026, os preços de material escolar acumularam alta de 29,5%

Por região

A análise regional confirma que o impacto é mais severo onde a renda é menor. Em estados do Norte e Nordeste, o gasto médio com material escolar consome entre 35% e 40% da renda média mensal, enquanto em estados de maior renda essa proporção fica abaixo de 25%. Esse percentual elevado se explica pela concentração dessas despesas no início de ano. A relação é clara: a cada aumento de 1% na renda média, a proporção do gasto com material escolar recua 0,15%.

O quadro se agrava pelo perfil das matrículas: 80% estão na rede estadual, onde o gasto absoluto é menor, mas o impacto relativo sobre a renda é significativamente maior. Com menor margem de ajuste, essas famílias tornam-se mais sensíveis aos aumentos de preços e adotam estratégias defensivas, como reduzir volumes, trocar marcas ou reutilizar materiais de anos anteriores.

Para Claudio Felisoni, presidente do Ibevar e professor da

FIA Business School: “A volta às aulas de 2026 ocorre em um ambiente mais duro do que o de 2025. O setor enfrenta queda de volume, inflação persistente e alta elasticidade à renda, o que reforça a necessidade de estratégias focadas em acessibilidade, como kits econômicos, promoções e parcelamento, ao mesmo tempo em que evidencia desafios estruturais ligados à desigualdade de renda e ao encarecimento contínuo dos insumos educacionais”, afirma.

Dicas para economizar

●Pesquise antes de comprar: compare os preços em diferentes papelerias, supermercados e lojas online. Use ferramentas de comparação de preços, entre elas Buscapé, Zoom, Google Shopping, JáCotei e Promobit.

●Reutilize materiais do ano anterior: antes de sair às compras, verifique o que pode ser aproveitado. Mochilas, estojos, tesouras e régua em bom estado podem ser usados novamente.

●Crie uma lista e seja fiel a ela: vá às compras com a lista de material em mãos e se atenha ao que é realmente necessário. Evite levar as crianças, pois elas podem ser atraídas por produtos de personagens ou com apelo visual.

●Considere compras coletivas: junte-se a outros pais para comprar itens em maior quantidade. Lojas de atacado costumam oferecer preços mais baixos para pacotes de cadernos, caixas de lápis e resmas de papel.

●Aproveite promoções fora de época: o período de maior procura, especialmente em janeiro e início de fevereiro, é também o de preços mais altos. Se possível, antecipe algumas compras ao longo do ano.

●Analise a lista da escola: fique atento às exigências da instituição. Segundo orientações de órgãos de defesa do consumidor, escolas não podem exigir marcas específicas de produtos e itens de uso coletivo (como papel higiênico ou material de limpeza), a prática é geralmente proibida.

Taxa de juros alta trava crédito para 80% das indústrias, revela pesquisa da CNI

De cada dez empresas industriais, oito enfrentaram dificuldades para obter crédito. Elas apontam os juros elevados como o principal obstáculo ao financiamento no país. O dado faz parte de pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com apoio da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

Segundo a Sondagem Especial: Condições de Acesso ao Crédito em 2025, 80% dos empresários que tiveram problemas para acessar crédito de curto ou médio prazo (até 5 anos) citaram os juros altos como o maior entrave. Em seguida aparecem a exigência de garantias reais, como imóveis ou máquinas (32%), e a falta de linhas de crédito adequadas às necessidades das empresas (17%).

O cenário se repete no crédito de longo prazo, acima de 5 anos. Nesse caso, 71% dos industriais atribuíram as dificuldades aos juros elevados, enquanto 31% mencionaram a exigência de garantias e 17% a ausência de linhas compatíveis com seus projetos.

“A atual política monetária é bastante restritiva e encarece o crédito. Com a Selic em 15% ao ano e juros reais em torno de 10%, o financiamento fica mais caro e desestimula investimentos em expansão e inovação”, explica Maria Virgínia Colusso, analista de Políticas e Indústria da CNI.

Selic reduziu a busca

●54% das empresas não buscaram crédito de longo prazo nos seis meses anteriores à pesquisa.
●49% não procuraram crédito de



Só 14% relataram melhora no crédito no médio e curto prazo

curto ou médio prazo no mesmo período.

●apenas 26% contrataram ou renovaram crédito de curto prazo.
●no longo prazo, o percentual caiu para 17%.

Longo prazo

●Quase um terço das empresas que tentaram crédito de longo prazo não teve sucesso.
●Cerca de 20% das que buscaram crédito de curto ou médio prazo

também não conseguiram.

Curto ou médio prazo

●Médias: 26% não obtiveram crédito.
●Pequenas: 21%.
●Grandes: 16%.

Crédito de longo prazo

●Médias empresas: 43% não conseguiram.
●Pequenas empresas: 37%.
●Grandes empresas: 27%.

Condições pioraram

●35% das empresas avaliaram que as condições de crédito de curto ou médio prazo pioraram.
●33% fizeram a mesma avaliação para o crédito de longo prazo.
●Para 47%, as condições permaneceram semelhantes.
●14% relataram melhora.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Eleição foi realizada no 35º Congresso da confederação

CNTE: Sinpro-DF ganha eleição com 93,76% dos votos válidos

Com 93,76% dos votos válidos, a Chapa 10 “Unidade para Lutar e Conquistar” foi vitoriosa nas eleições para a direção-executiva e o conselho fiscal da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) para o quadriênio 2026-2030. Em seu site, o Sinpro-DF afirma que a diretora do sindicato Berenice Darc e os ex-diretores do sindicato Rosilene Corrêa, Henrique Torres e Cláudio Antunes compõem o grupo presidido por Fátima Silva. A direção foi eleita no sábado (17) durante o 35º Congresso da CNTE e “tomou posse com o compromisso de fortalecer a luta por avanços reais para a educação pública e seus profissionais”, informou o Sinpro-DF.

Conquistas do magistério público

A eleição de Fátima Silva tem peso simbólico, especialmente por se tratar de uma categoria composta majoritariamente por mulheres. Ela é a segunda mulher a presidir a CNTE em toda a história da entidade. A primeira foi Juçara Dutra Vieira (2002–2008). Rosilene Córrea, ex-dirigente do Sinpro, foi reconduzida para a Secretaria de Finanças. Ela destaca o papel estratégico da CNTE na conquista de direitos para o magistério público.



Representantes da CUT, CTB, Intersindical e CSP-Conlutas

Boa gestão de recursos

Para Rosilene Corrêa, “a boa gestão dos recursos da entidade sindical é imprescindível para que se tenha avanços na política”. “Continuarei atuando para que a Secretaria de Finanças não seja meramente técnica, apenas para fazer a gestão do patrimônio financeiro, mas adote uma lógica de que é necessária boa gestão financeira para avançar nos direitos de toda uma categoria”, disse. A diretora do Sinpro, Berenice Darc, afirma que “a confederação luta por um projeto de nação onde a justiça social seja prioridade”.

Defesa da escola pública

“A CNTE é um pilar fundamental na defesa da escola pública, dos seus profissionais e do futuro do nosso país. Em jogo está a garantia de um direito social básico: uma educação de qualidade, inclusiva, democrática, laica e socialmente referenciada”. Ela destaca como lutas a valorização profissional com salários dignos e carreira consolidada; o fortalecimento do financiamento público da educação.

Trabalho digno

Henrique Torres, ex-diretor do Sinpro e atual secretário de Meio Ambiente da CUT-DF, aponta como principais desafios para a gestão da CNTE a recomposição das perdas obtidas desde o golpe de 2016. “Disputamos com as políticas neoliberais de precarização da educação, em defesa do trabalho digno”, disse.

Valorização

O secretário da CUT defende ainda o “Estado democrático; valorização dos profissionais da educação, com a melhoria dos planos de carreira, incentivos à formação continuada, fortalecimento do piso do magistério e estabelecimento do piso para os funcionários, com carreira PPGE no Distrito Federal.

Sem retrocesso

“Também lutamos pela universalização da gestão democrática em todos estados e municípios do Brasil, pela defesa da formulação dos currículos pelas comunidades escolares; além de lutar contra todo tipo de retrocesso democrático, em defesa da soberania e das políticas sociais”, finalizou Torres.

Lei do Piso I

O ex-diretor do Sinpro Cláudio Antunes vai compor a direção-executiva adjunta. Para ele, a nova gestão assume a entidade com o comprometimento de garantir a manutenção dos direitos do magistério público e de avançar em reivindicações históricas da educação. Ele também destacou a necessidade de reformulação da Lei do Piso.

Lei do Piso II

“A Lei do Piso é uma das políticas mais exitosas de valorização salarial do magistério, pois estabeleceu um parâmetro nacional mínimo para os vencimentos da categoria. No entanto, trata-se de uma política que hoje precisa ser modernizada para continuar avançando na remuneração dos professores”, afirmou.

Plano de lutas

O 35º Congresso da CNTE também aprovou o plano de lutas que orientará a organização e a mobilização da entidade no próximo período. Entre outros pontos, o plano de lutas aprovado reafirma a defesa intransigente da educação pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada.



Finalidade é incentivar o servidor público a viajar no estado

Programa incentiva turismo local para servidor

Parcerias garantem descontos e vantagens em hospedagem

Da redação

O governo de Rondônia oferece ao servidor público o programa Viaja Mais Servidor que incentiva o acesso ao turismo em condições especiais. O objetivo do programa é oferecer aos servidores públicos benefícios e descontos em diversas empresas, além de estimular o turismo e movimentar a economia local.

A iniciativa do programa, desenvolvido pela Superintendência Estadual de Turismo (Setur), possibilita que servidores públicos tenham acesso a descontos e vantagens exclusivas em serviços turísticos, como hospedagem, passeios e outros atrativos, por meio de parcerias firmadas com o setor turístico.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, além de beneficiar diretamente os servidores, o Viaja Mais Servidor contribui para o desenvolvimento econômico ao fortalecer o turismo regional e valorizar os destinos locais.

“A iniciativa estimula a ocupação da rede hoteleira, fomenta o comércio e amplia a visibilidade dos atrativos turísticos do estado, promovendo suas belezas naturais e culturais, além de valorizar os servidores, oferecendo a eles a chance de conhecer melhor o estado e aproveitar momentos de lazer”, salientou.

Segundo os empresários de uma chácara localizada na Estrada dos Periquitos, Linha 5 (Travessa Vitória), no Setor Chacareiro do Bairro Ulisses Guimarães, Caroline Abati e Lucas Abati, o

ambiente é paradisíaco e acolhedor. O local recebe os servidores públicos contemplados pelo programa Viaja Mais Servidor com condições especiais, oferecendo benefícios tanto na opção de day use, aberta ao público, quanto no aluguel exclusivo do espaço, com 10% de desconto no day use, exceto em dias de festivais e 15% de desconto no aluguel de segunda a sexta-feira, com exceção dos feriados, ampliando o acesso ao lazer e ao descanso com qualidade.

“O atendimento é pautado pelo respeito, cordialidade e acolhimento, em um ambiente familiar e convidativo, marcado por uma nascente de águas cristalinas, pelas tradicionais sombrinhas que se tornaram símbolo do espaço e por uma estrutura completa, públicos a conhecerem as belezas naturais da região”, destacou os empresários.

A iniciativa oferece descontos, pacotes, condições especiais e parcerias com o setor privado para que o servidor público aproveite o turismo local de forma mais acessível e econômica. Atualmente, está disponível em 123 empresas parceiras.

Como obter

Apresentação de contracheque ou foto da carteira com a matrícula e um cadastro simples nos estabelecimentos parceiros. Confira as empresas parceiras acessando o site (<https://rondoniatemturismo.ro.gov.br/>)

Reforma administrativa pode ficar para 2027, admite relator

Deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) trabalha para que proposta não desidrate

Por Martha Imenes

A reforma administrativa, prevista para ser avaliada em 2025, sofre cada vez mais reveses: após debandada de parlamentares da lista de apoio, desta vez ela será “fatiada”. Especula-se que integrantes do grupo de trabalho da reforma administrativa articulam votar em 2026 apenas o fim dos chamados “supersalários” no funcionalismo público e deixar o restante da proposta para 2027. A avaliação é que essa estratégia possa evitar a desidratação do texto, segundo informações do próprio relator da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 38, deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ).

Atualmente, metade dos servidores públicos (aproximadamente 6,2 milhões de pessoas) recebe até R\$ 3.391, apenas 0,06% usufrui de supersalários - ou seja, rendimentos acima do teto de R\$ 46,3 mil. Apesar disso, o impacto orçamentário dessas despesas chega a R\$ 11,1 bilhões de no Orçamento brasileiro.

O parlamentar admitiu estar diante de um dilema: ele sabe que em ano eleitoral dificilmente os parlamentares vão querer



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Pacote da reforma de Pedro Paulo tem a PEC 38, que altera normas do serviço público

tratar de temas espinhosos que envolvem corte de supersalários e penduricalhos do funcionalismo público. Por outro lado, quer evitar que o texto sofra modificações. Por isso, não descarta que a votação do projeto fique para 2027.

A reforma administrativa é composta por uma PEC, um Projeto de Lei Complementar (PLP) e um Projeto de Lei (PL).

Eleições de outubro

“Em ano eleitoral, qual a disposição que a classe política vai ter de flexibilizar o texto para que ele possa ter condições de avançar? É melhor flexibilizar e aprovar algo, ou a gente guarda fôlego para aprovar em 2027? É o dilema que a gente vai ter”, disse o parlamentar.

O deputado pontua que pesquisas feitas sobre o tema mostram amplo apoio da sociedade à

reforma, algo em torno de 70%. Ele afirma que o projeto é impopular, mas só para os privilegiados que estão no topo da pirâmide do funcionalismo.

Principais pontos

O texto reúne cerca de 70 medidas com impacto direto sobre os servidores públicos e a população que utiliza os serviços do Estado. O texto está estruturado em quatro eixos principais: go-

vernança e gestão, transformação digital, profissionalização e extinção de privilégios.

Entre eles estão a criação de uma tabela única de remuneração, que pode congelar salários e ampliar desigualdades; a extensão das carreiras para 20 níveis, aumentando o tempo até o topo; a imposição de um teto de gastos, que limita investimentos e reposições de pessoal; a restrição de direitos garantidos, como a redução das férias para 30 dias; e a adoção de vínculos precários, que fragilizam a estabilidade e as condições de trabalho, pontua o Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) e da Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifesc-Federação).

Além disso, o texto prevê a proibição de férias superiores a 30 dias por ano, o fim das licenças-prêmios por assiduidade, de pagamentos retroativos, progressão de carreira por tempo de serviço, indenização por substituição, indenizações que não sejam aprovadas pelo poder legislativo, entre outros.

Regra dos pontos para aposentar mudou

Divulgação

Os servidores públicos federais que quiserem dar entrada na aposentadoria devem se manter atentos à regra dos pontos para solicitar o benefício.

De acordo com o Ministério da Previdência Social (MPS), a nova norma de pontuação é a principal mudança para servidores públicos federais. Agora, para se aposentar na modalidade, os servidores devem possuir 103 pontos, caso sejam homens, e 93 pontos, se forem mulheres. A pontuação da norma se refere à soma da idade mais o tempo de contribuição previdenciária.

Simulação

Quem quiser saber quando pode aposentar basta acessar uma ferramenta online que permite a servidores dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos estados, Distrito Federal e municípios simular benefícios de aposentadoria.

O simulador, lançado em junho de 2025, tem como base as novas regras estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 103,

de 2019. No entanto, muitos entes federativos não disponibilizam simulador de benefícios aos servidores.

Além disso, o sistema permite que os segurados avaliem cenários relacionados aos requisitos para a concessão do benefício, como idade, tempo de contribuição, tempo de serviço público, tempo no cargo e cálculo de redutor em caso de acumulação de benefícios, inclusive pensão por morte.

A ferramenta pode ser acessada pelo endereço eletrônico: simulador-rpps.previdencia.gov.br.

Tempo de carreira

O ministério pontua que os servidores públicos devem possuir um tempo mínimo de carreira para solicitar a aposentadoria pelo RPPS. Para isso, é necessário ter 20 anos de serviço público e estar há, pelo menos, 5 anos ocupando o cargo do qual planeja se aposentar.

Professores públicos

Os professores que são servi-

dores públicos federais também precisam cumprir o tempo mínimo de carreira pública.

No entanto, para os docentes do setor, são exigidos 88 pontos para mulheres e 98 para os homens. A quantidade de pontos deve considerar o tempo mínimo de contribuição exclusiva no magistério, de 25 anos para mulheres e de 30 para os homens.

Documentação

Segundo o Portal do Servidor, para dar entrada na aposentadoria, o servidor da União deve entrar em contato com o Setor de Gestão de Pessoas responsável em seu trabalho. Além disso, há uma documentação necessária para realizar a solicitação.

Entre os documentos pedidos está o requerimento da aposentadoria, documento de identidade com CPF, comprovante de residência, entre outros.

Autonomia

Com a promulgação da Emenda Constitucional 103, em 12 de novembro de 2019,



Previdência Social tem simulador de aposentadoria do RPPS

os estados, Distrito Federal e municípios com RPPS passaram a ter autonomia e competência legislativa para estabelecer as regras de elegibilidade da aposentadoria voluntária comum dos servidores públicos civis vinculados ao RPPS. Dessa forma, cabe a cada ente federativo adequar o plano de

benefícios na legislação local.

Atualmente, segundo o ministério, 40% dos entes federativos com RPPS (845) encaminharam a legislação ao MPS comprovando a realização da reforma da previdência local de forma ampla, com regras iguais ou semelhantes às trazidas pela EC nº 103/2019.

CORREIO NO MUNDO

Cabinet Public Affairs Office



Takaichi anunciou eleições parlamentares para fevereiro

Sanae Takaichi anuncia eleições parlamentares no Japão

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, anunciou na segunda (19) que convocará eleições nacionais para 8 de fevereiro em uma tentativa de angariar apoio para sua plataforma de aumento de gastos públicos, cortes de impostos e reforço da política de segurança nacional. A decisão foi comunicada em uma entrevista coletiva e já era esperada. Para a realização do pleito, a primeira-ministra afirmou que irá dissolver a Câmara dos Representantes nesta sexta-feira (23), abrindo caminho para a convocação formal das eleições antecipadas. “Estou apostando meu próprio futuro político como primeira-ministra nesta eleição. Quero que o público julgue diretamente se confiará a mim a gestão da nação”, disse.

Grande teste eleitoral de Takaichi

A eleição representa o primeiro grande teste eleitoral de Takaichi desde que assumiu o cargo. A votação ocorrerá pouco mais de um ano após a última eleição para a Câmara dos Representantes, realizada em outubro de 2024. Pelo sistema político japonês, os deputados têm mandato de até quatro anos, mas a Constituição permite a dissolução antecipada da Câmara, prática comum no país.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)
Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Ahmad-Reza Radan afirmou que Irã vai “pegar leve”

Pena ‘mais leve’ para quem se entregar

O chefe da polícia nacional do Irã disse nesta segunda-feira (19) que as pessoas que foram “enganadas” a participar das manifestações que tomaram o país receberiam punições mais leves se se entregassem em até três dias. “Os jovens que se envolveram involuntariamente nos protestos são considerados indivíduos que foram enganados, não soldados inimigos”, disse Ahmad-Reza Radan à televisão estatal, acrescentando que “serão tratados com indulgência” pelo regime teocrático. Segundo o anúncio, as pessoas teriam, no máximo, três dias para se entregar.

Presidente da Turquia apoia Irã

Também nesta segunda, o regime anunciou que a conexão voltará ao normal de forma gradual nesta semana, após 11 dias de corte. O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, afirmou em um discurso televisionado nesta segunda que “se colocará contra qualquer iniciativa” que arraste a região para o caos, num possível recado a Donald Trump, que vem ameaçando intervir no país.

Emergência

O presidente da Guatemala, Bernardo Arévalo, decretou no domingo (18) estado de emergência, após gangues matarem oito policiais e protagonizarem motins em vários presídios, mantendo dezenas de reféns. O anúncio foi feito durante o pronunciamento em rede nacional. O estado de emergência durará 30 dias.

Poder ao exército

A ação dará mais poder à polícia e ao Exército do país para agir contra gangues e o crime organizado, incluindo os grupos Barrio 18 e Mara Salvatrucha (MS-13). As organizações, acusadas de assassinatos por encomenda e tráfico de drogas, são consideradas “terroristas” pelos Estados Unidos e pela Guatemala.

Luto nacional

A medida, que precisa ser ratificada pelo Congresso, suspende os direitos de reunião e manifestação e dá aval para detenções e interrogatórios sem ordem judicial. Em seu pronunciamento, Arévalo afirmou que o decreto visa “garantir a proteção e segurança dos cidadãos”. O governo decretou três dias de luto nacional.

Descarrilamento

Ao menos 39 pessoas morreram e outras dezenas ficaram feridas neste domingo (18) após um trem descarrilar perto de Adamuz, na província espanhola de Córdoba, segundo o Ministério do Interior. O trem colidiu com outro que circulava no sentido contrário. A polícia informou que mais de 120 pessoas ainda ficaram feridas, 25 delas em estado grave.

Pior acidente

“O trem Iryo 6189 Málaga descarrilou na linha férrea em Adamuz, colidindo com a linha adjacente. O trem para Huelva, que trafegava na linha adjacente, também descarrilou”, informou a Adif, empresa responsável pela rede ferroviária, em publicação nas redes sociais. Foi o pior acidente ferroviário do país.

Paquistão

Um incêndio em um shopping na cidade de Karachi, no Paquistão, que começou no sábado (17), matou ao menos 21 pessoas e deixou 80 feridos. Outras 58 seguem desaparecidas. Bombeiros realizaram na segunda (19) o resgate dos corpos das vítimas entre os escombros ainda fumegantes devido ao calor das chamas.



Líderes em guerra podem integrar grupo que governará Gaza

Conselho da Paz mira líderes de países em guerra

Netanyahu e Putin foram convidados para integrar o grupo

O gabinete do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que o premiê foi convidado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para fazer parte do Conselho de Paz dedicado à reconstrução da Faixa de Gaza, segundo o jornal israelense Times of Israel. O gabinete de Netanyahu ainda não se pronunciou publicamente sobre o assunto.

O presidente americano enviou o convite a líderes de diversos países, incluindo o presidente Lula e o argentino Javier Milei, além do russo Vladimir Putin.

Segundo o porta-voz Dmitri Peskov, Moscou está analisando a proposta. A Rússia é alvo de críticas da comunidade internacional por ter violado a soberania da Ucrânia ao invadi-la em 2022, num conflito que completa quatro anos no próximo mês e é o mais grave na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

Auxiliares do governo preparam avaliações sobre a entrada do Brasil no órgão. O plano atraiu inicialmente críticas de Netanyahu, que disse que o anúncio não foi coordenado com Tel Aviv e que a iniciativa vai na direção oposta à política adotada por seu país -Israel é particularmente contrária à breve citação à estabilização de Gaza como parte de um caminho crível para a criação de um Estado palestino.

Além de liderar a reação israelense após os ataques do Hamas no dia 7 de outubro de 2023, Netanyahu tem sido duramente criticado dentro e fora de Israel por

haver mantido o conflito em andamento para ganhos políticos e para evitar o andamento de processos de que é alvo no país.

O premiê também tem um mandato de prisão aberto contra ele no Tribunal Penal Internacional (TPI) por crimes de guerra que teriam sido cometidos, segundo a corte, justamente em meio às ações israelenses no território palestino, cuja reconstrução é o objetivo do conselho de Trump.

A criação do órgão faz parte da segunda fase do plano de paz dos EUA para o território palestino, destruído após mais de dois anos de guerra e bombardeios israelenses.

No plano de 20 pontos divulgado por Trump que deu início ao cessar-fogo ora vigente, o órgão integrado por outros integrantes e chefes de Estado e será presidido pelo próprio presidente americano. O conselho “estabelecerá a estrutura e administrará o financiamento para a reconstrução de Gaza até que a Autoridade Palestina conclua seu programa de reformas”, segundo a proposta.

Há poucos detalhes claros sobre o funcionamento do conselho. Segundo as agências Bloomberg e AFP, o governo Trump pretende exigir o pagamento de ao menos US\$ 1 bilhão dos países que desejem um assento permanente no grupo. As decisões seriam tomadas por maioria, com direito a um voto para cada Estado-membro, mas todas dependeriam da aprovação final do presidente americano.

Não sou obrigado a pensar apenas na paz, diz Trump a premiê da Noruega

Donald Trump acusou ressentimento por não ter recebido o Prêmio Nobel da Paz

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente Donald Trump vinculou o fato de não ter recebido o Prêmio Nobel da Paz -vencido neste ano pela venezuelana María Corina Machado- à tentativa de anexar a Groenlândia, em mensagem ao primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Store.

“Considerando que seu país decidiu não me dar o Prêmio Nobel da Paz... Eu não me sinto mais na obrigação de pensar apenas na Paz, embora ela sempre será predominante, mas posso pensar no que é bom e apropriado para os Estados Unidos da América”, escreveu Trump, que adicionou: “O Mundo não está seguro a não ser que tenhamos Controle Total e Completo da Groenlândia”.

Store confirmou, na manhã desta segunda, a mensagem, relatada primeiramente pela rede PBS News. Ele afirmou que recebeu o texto de Trump após enviar mensagem ao presidente americano protestando contra o anúncio de que Washington imporiam tarifas na Noruega e outros países europeus por enviarem tropas à Groenlândia.

O comitê responsável pela premiação é norueguês e, segundo Oslo, independente. Autoridades militares da Noruega afirmaram que o país vive seu pior cenário de segurança desde a Segunda Guerra Mundial e anunciaram que proprietários de imóveis e embarcações podem ter seus bens requisitados, caso o país entre em guerra.

Na mensagem a Store, Trump questionou a posse da Groenlândia pela Dinamarca e afirmou que a Otan, aliança militar ocidental liderada por Washington e fundamental para a estratégia de política externa americana desde o fim da Segunda Guerra Mundial, deveria fazer mais pelos EUA.

“A Dinamarca não pode proteger aquela terra da Rússia e da China, e em todo caso, por que eles têm o ‘direito de posse? Não há documentos escritos, é só que um barco aportou lá há séculos, mas nós também tivemos barcos lá”, escreveu Trump.

“Eu fiz mais pela Otan do que qualquer outra pessoa desde sua fundação, e agora, a Otan deveria fazer algo pelos Estados Unidos”, afirmou o presidente americano.

A mensagem é mais um passo da escalada, até o momento retórica, de Trump contra os principais aliados dos EUA.

Após um período em que a



Além disso, tarifas de Trump a Europa por causa da Groenlândia teriam baixo impacto

Europa tentou aplacar o ímpeto agressivo do americano, que em seu primeiro ano de mandato aplicou tarifas comerciais tanto a rivais quanto a aliados, líderes do continente agora se deparam com ameaças existenciais com o potencial de dinamitar a aliança que balizou a história política e militar do Ocidente depois da Segunda Guerra Mundial.

Neste domingo (18), europeus saíram em defesa da Groenlândia ao anunciar envio de tropas ao território dinamarquês em declaração assinada por oito países: além da própria Dinamarca, subscrevem o documento Finlândia, França, Alemanha, Holanda, Noruega, Suécia e Reino Unido.

“Como membros da Otan, estamos comprometidos em fortalecer a segurança no Ártico como um interesse transatlântico compartilhado”, diz a declaração.

“Ameaças tarifárias minam as relações transatlânticas e correm o risco de provocar uma perigosa espiral descendente”, afirma ainda o texto, em referência à nova ameaça de Trump de impor tarifas a aliados que se opõem à proposta de anexação da Groenlândia pelos EUA.

Mais cedo nesta segunda, Trump havia afirmado em mensagem nas redes sociais que a Dinamarca não foi capaz de “afastar a ameaça russa da Groenlândia”. A declaração foi publicada em sua rede Truth Social. No post, o líder cita a Otan e afirma que “agora é a hora” para uma ação ser feita.

“A Otan tem dito à Dinamarca, por 20 anos, que ‘vocês precisam afastar a ameaça russa da Groenlândia.’ Infelizmente, a Dinamarca não conseguiu fazer nada a respeito. Agora é hora, e

isso será feito!!!”, afirmou na publicação.

Desde que voltou à Casa Branca, em janeiro do ano passado, Trump reiterou em várias ocasiões sua ambição de tomar o controle da Groenlândia, hoje território autônomo dinamarquês. Ele disse que conseguiria isto “de uma maneira ou de outra” para fazer contraposição à Rússia e à China no Ártico.

Tarifas de baixo impacto

As novas tarifas anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, aos países europeus contrários à anexação da Groenlândia devem ter um impacto baixo no PIB. De acordo com o banco Goldman Sachs, as tarifas anunciadas poderiam reduzir, em média, de 0,1% a 0,2% o PIB real desses países.

Entre os países afetados estão Dinamarca, Noruega, Suécia, França, Alemanha, Reino Unido, Holanda e Finlândia. Trump afirmou que será cobrada uma tarifa de 10% sobre importações desses países a partir de 1º de fevereiro, aumentando para 25% caso não seja alcançado “um acordo para a compra completa e total da Groenlândia”.

As exportações dos países afetados para os EUA somam cerca de 270 bilhões de euros (R\$ 1,62 trilhões) por ano, o equivalente a aproximadamente metade das exportações totais da União Europeia para o país.

Se a tarifa de 10% for aplicada de forma geral a todos os produtos exportados, o impacto seria de 3% a 3,5% do PIB em países como Alemanha, Holanda e Fin-

lândia, e de 1,5% a 2% do PIB caso seja aplicada apenas aos produtos atualmente sujeitos a tarifas recíprocas dos EUA.

Para a zona do euro como um todo, a expectativa é de uma redução no PIB seria de 1% a 1,5%, enquanto para o Reino Unido a estimativa é de 1% a 2%.

No caso do Reino Unido, o relatório indica que o país provavelmente optaria por uma abordagem diplomática, evitando medidas de retaliação imediata e buscando negociações diretas com a administração americana.

O relatório do Goldman Sachs ressalta que, embora o efeito direto sobre a inflação seja pequeno, a medida poderia gerar uma série de retaliações da União Europeia.

Entre elas estão o atraso na implementação do acordo comercial da UE com os EUA, a imposição de tarifas de retaliação sobre produtos americanos e a ativação do chamado Instrumento Anti-Coerção, que permite medidas econômicas mais amplas, como restrições de investimento e taxação de serviços norte-americanos.

Essas retaliações, de acordo com a imprensa internacional, já estão sendo analisadas. De acordo com a Bloomberg, legisladores da União Europeia estão prestes a suspender a aprovação do acordo comercial da UE.

Ainda segundo a publicação, Manfred Weber, presidente do Partido Popular Europeu, o maior grupo político do Parlamento Europeu, afirmou neste sábado (17) que um acordo com os EUA já não é possível.

O acordo comercial, firmado no ano passado, estabeleceu uma tarifa americana de 15% para a maioria dos produtos da UE em troca da promessa da UE de eliminar as tarifas sobre produtos industriais americanos e alguns produtos agrícolas. O acordo foi fechado na esperança de evitar uma guerra comercial declarada com Trump e já foi parcialmente implementado, mas ainda precisa da aprovação do Parlamento.

Outra medida de retaliação prevista é a imposição de tarifas de até 93 bilhões de euros (cerca de R\$ 580 bilhões) sobre produtos dos EUA ou restrições a empresas americanas no mercado europeu, segundo o Financial Times. As ações estão sendo elaboradas para dar aos líderes europeus maior poder de negociação durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, que acontece nesta semana.

AtsushiJC via Wikimedia Commons



Goldman Sachs diz que tarifas de Trump teriam baixo impacto

CORREIO ESPORTIVO

IamAlwaysHere via Wikimedia Commons



Clube cobrava cerca de R\$ 61 milhões de CR7 na Justiça

Cristiano Ronaldo vence Juventus na Justiça em disputa

O atacante Cristiano Ronaldo, do Al Nassr, não precisará devolver à Juventus os 9,8 milhões de euros (cerca de R\$ 61 milhões na cotação atual) recebidos durante a pandemia da Covid-19, conforme decisão da Justiça do Trabalho de Turim. A Justiça do Trabalho de Turim manteve a decisão do tribunal arbitral favorável ao jogador português. O entendimento é que a Juventus deve pagar a Ronaldo o valor bruto de salários referentes ao período da pandemia, e não o valor líquido, como defendia o clube. A Juventus solicitava que Cristiano Ronaldo devolvesse cerca de 9,8 milhões de euros (em torno de R\$ 61 milhões), valor pago durante a crise sanitária.

Ainda cabe recurso para a decisão

O clube alegava que houve erro no cálculo das remunerações na chamada “manobra dos salários” durante a covid-19, mas não conseguiu reverter a decisão arbitral. A Juve também foi condenada a arcar com as despesas legais do processo. A Justiça determinou que a Juventus pague cerca de 50 mil euros em honorários advocatícios. A Juventus ainda pode recorrer da decisão. O clube avalia com seus advogados se apresentará recurso.

Andymiah via Wikimedia Commons



Djokovic quer fazer história mais uma vez na Austrália

Djokovic iguala recordes na Austrália

Quando entrou na Rod Laver Arena na segunda (19), Novak Djokovic igualou duas das marcas de longevidade mais impressionantes do tênis. Disputa a chave masculina de simples do Australian Open pela 21ª vez, igualando o recorde de Roger Federer, e participa de um slam nas simples pela 81ª vez, alcançando o espanhol Feliciano López. Aos 38 anos, o veterano também mostrou boa forma física e técnica. Dominou a partida contra o espanhol Pedro Martínez (28 anos, #71 do ranking), aplicou 6/3, 6/2 e 6/2 e avançou à segunda rodada em Melbourne.

Tenista quer buscar o recorde isolado

Dez vezes campeão do torneio australiano, Djokovic agora soma 100 vitórias no evento e ainda sonha em conquistar o 25º título de slam nas simples, tornando-se de forma isolada o recordista na categoria. O sérvio divide a marca com a australiana Margaret Court. O próximo adversário de Nole em Melbourne será o italiano Francesco Maestrelli (23 anos, #141).

Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

Crise só aumenta

A FIFA condenou a Ponte Preta pela terceira vez. Agora, a Macaca terá de pagar R\$ 227.777,75 ao zagueiro Luis Haquin, que defendeu o clube em 2024, nos próximos 45 dias. Caso a pendência não seja resolvida até lá, o clube sofrerá seu terceiro transfer ban. Este terá validade pelas próximas três janelas de transferências.

Poder de reação

Após arrancar um empate por 1 a 1 com o Santos no último lance do jogo, o técnico do Guarani, Matheus Costa, valorizou o poder de reação do Bugre e destacou a atuação do jovem Kewen, que foi definido como um atleta com “estrela, personalidade”. O próximo adversário é o Velo Clube, nesta quinta-feira (22).

Venda encaminhada

O Red Bull Bragantino acertou a contratação de Rodriguinho por cerca de R\$ 16 milhões. O meia de 21 anos pertence ao São Paulo, que tinha negociações avançadas com o Massa Bruta, mas aguardava a definição do impeachment de Julio Casares para dar prosseguimento com vendas e compras de atletas.

Jhon Arias

Apesar de muitos darem a contratação de Jhon Arias como “certa” no Palmeiras, a diretoria do Fluminense não vai medir esforços para repatriar o colombiano, estando disposta a cobrir qualquer valor que clubes no futebol brasileiro venha a oferecer ao Wolverhampton pelo atleta. Ou seja, se voltar para o Brasil, Arias jogará apenas no Fluminense.

Quer reforços

Em coletiva de imprensa, o técnico do São Paulo, Hernán Crespo, pediu reforços à diretoria. No momento, o clube vem liberando atletas, mas não tem contratado peças de reposição. Crespo considera o elenco “curto” para a temporada 2026, que terá Paulistão, Brasileirão, Copa do Brasil e Sul-Americana.

Michael no Santos?

Buscando abrir espaço na folha salarial, o Flamengo não conta com Michael para esta temporada. O atleta vem sendo monitorado pelo Santos e já negocia com o clube, que quer contar com o atacante no elenco. A diretoria rubro-negra aguarda que o Peixe faça uma proposta oficial. O Fla, porém, não vai facilitar a saída.



Memphis Depay não está garantido na Supercopa do Brasil

Corinthians adota cautela sobre retorno de Depay

Memphis segue com dores e pode ficar de fora da Supercopa

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

O retorno de Memphis Depay na próxima partida do Corinthians está descartado. O time alvinegro enfrenta o Santos, nesta quinta-feira (22), às 19h30 (de Brasília), na Vila Belmiro, pela quarta rodada do Paulista.

O atacante ainda sente dores no joelho esquerdo, mesmo após ter iniciado o processo de transição física na última semana.

Retorno com cautela

O Corinthians adota uma postura mais conservadora em relação à volta de Memphis Depay aos jogos.

O atleta encerrou a temporada passada no sacrifício, depois de sofrer um edema ósseo no joelho esquerdo pouco antes da fase final da Copa do Brasil.

“Estamos aguardando. Ele está iniciando uma transição, mas essa transição ainda aponta algumas limitações, inclusive com manutenção de dores. O nível de dor não nos permite pontuar um momento para retorno. Precisamos ter tranquilidade”, disse o técnico Dorival Júnior após o empate com o São Paulo.

Memphis Depay tem retomado as atividades de forma gradual. Ele voltou a treinar com bola na última quarta-feira (14).

O planejamento do clube é ter o holandês à disposição na Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, que será disputada no dia

1º de fevereiro, em Brasília.

Ainda assim, a presença do jogador na decisão - que vale taça - não é tratada como certa pela diretoria do clube.

A ideia inicial era que Depay ganhasse alguns minutos ainda no Campeonato Paulista e realizasse um teste final na estreia corintiana no Brasileiro, diante do Bahia, no dia 28 de janeiro.

No entanto, fora do clássico contra o Santos, nesta quinta-feira, o atacante terá apenas o confronto seguinte, contra o Velo, disputado em Rio Claro, como última oportunidade de atuar no Estadual antes dos compromissos diante de Bahia e Flamengo pelo Brasileirão. Seria um desgastado como “arriscado”, já que os gramados do interior não são dos melhores.

Preocupação com 2026

A reportagem apurou que Memphis está bastante preocupado com o seu nível físico para a temporada de 2026. O jogador tem como objetivo chegar à Copa do Mundo, em junho, na melhor condição possível.

O tema já foi levado ao presidente Osmar Stábile em conversas recentes em que Depay manifestou receio em relação à sequência de lesões sofridas no segundo semestre do ano passado e apontou a necessidade de melhorias no departamento físico do clube. O atacante, inclusive, indicou profissionais para a área.

Vinicius Jr. vive má fase na Espanha e preocupa para a Copa do Mundo

Real Madrid C.F.



Vinicius Jr. ouviu longas vaías da torcida madridista no último jogo do Real Madrid no Santiago Bernabéu

Além disso, vaías e ambiente podem travar renovação do atleta com o Real Madrid

Por Lucas Bombana (Folhapress)

A pouco menos de cinco meses para o início da Copa do Mundo, o atacante Vinicius Junior vive uma preocupante seca de gols com a camisa do Real Madrid e acende alerta para a Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti.

Consolidado como o principal nome da equipe nacional - mesmo sem grandes apresentações com a camisa amarela -, o atleta de 25 anos tem na temporada 2025/26 o pior desempenho dos últimos anos pelo time madrileno.

Em 28 partidas na atual temporada com a camisa do Real, Vinicius Junior marcou apenas seis vezes, o que corresponde a uma média ruim de somente 0,2 gol por partida.

É a pior média de gols pelo clube desde a temporada 2020/21, quando marcou seis vezes em 48 jogos, média de 0,12 por partida, em uma época em que ainda buscava se firmar entre os onze titulares da equipe comandada por Zinedine Zidane.

O ponta-esquerda também viveu recentemente seu maior jejum de gols jogando pelo Real Madrid nos últimos cinco anos. Ele chegou a ficar 16 partidas - e quase três meses - sem balançar as redes, voltando a marcar na derrota por 3 a 2 para o Barcelona, na final da Supercopa da Espanha, revés que resultou na queda do treinador Xabi Alonso.

Foi o maior período sem marcar também desde a temporada 2020/21, quando a seca durou 24 jogos.

Além dos gols, ele também caiu de produção no que diz respeito a assistências para os companheiros de time. Ele tem até aqui uma média de 2,3 passes para gol na temporada, a menor - novamente - desde 2020/21, quando a média foi de somente 1,3 por jogo.

A fase ruim dentro das quatro linhas coincide com a chegada do francês Kylian Mbappé, que já foi às redes 28 vezes em 25 partidas na temporada 2025/26, média de 1,1 gol por jogo, além de ter distribuído mais quatro assistências.

Na temporada 2020/21, outro atacante francês, Karim Benzema, era o protagonista do ataque madrileno, com 30 gols em 45 partidas (média de 0,6), além de nove assistências.

A melhor temporada do brasileiro pelo Real foi na temporada 2023/24, quando Benzema havia deixado a agremiação e a posição de centroavante era ocupada pelo menos prestigiado Joselu, então emprestado do Alavés e hoje no modesto Al Gharafa, do Qatar.

Na ocasião, Vini Jr. foi o artilheiro do time na campanha vitoriosa da Champions League, com seis gols em dez partidas, e o vice-artilheiro na conquista do Espanhol, com 15 gols em 26 partidas. O desempenho lhe valeu a conquista do prêmio The Best, da FIFA, de melhor jogador da temporada em 2024.

A escassez de gols desde meados do ano passado tem provocado reflexos também fora de campo. Ele viu seu valor de mercado sofrer uma queda brusca - de R\$ 1,35 bilhão em 2024 para R\$ 568 milhões em 2025, segundo o CIES (Observatório de Futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte) - perdendo o posto de jogador brasileiro mais valioso do futebol mundial para Estêvão, e tem convívio com vaías da própria torcida.

O brasileiro chegou a trocar a foto de seu perfil nas redes sociais com a camisa do Real Madrid para uma imagem com o uniforme da

Seleção Brasileira após uma vitória contra o Sevilla, no Santiago Bernabéu. Na ocasião, deixou o campo sob protestos das arquibancadas ao ser substituído por Gonzalo García.

No jogo seguinte, quando o Real goleou o Betis por 5 a 1, Vinicius Junior foi flagrado pelas câmeras de TV disparando críticas a García - autor de três gols na partida. "Aqui todo mundo quer driblar e depois eu que sou vaiado. Fala para o Gonzalo que ele tem que passar uma. Não toda vez, mas pelo menos uma", teria dito o brasileiro, segundo a leitura labial feita por especialistas.

Vini Jr. voltou aos holofotes mais uma vez por questões extracampo no confronto pelas semifinais da Supercopa da Espanha contra o Atlético de Madrid, quando teve uma discussão ríspida com o técnico adversário, o argentino Diego Simeone.

"Florentino [Pérez, presidente do Real Madrid] vai te mandar embora. Lembre-se que ele vai te mandar embora. Lembre-se do que estou te dizendo", disparou o treinador, que depois se desculpou pelas falas.

Com contrato até junho de 2027, o atacante ainda não renovou seu vínculo e já viu seu nome ser especulado no futebol saudita e na Premier League - segundo a mídia inglesa, o Chelsea estaria preparando uma oferta de quase R\$ 1 bilhão para contar com seu futebol.

Treinador do brasileiro no Real

Madrid nos últimos quatro anos antes de assumir a Seleção, Carlo Ancelotti procurou minimizar as críticas da torcida e de parte da mídia ao jogador.

"Vinicius é um jogador muito importante para nós, um jogador que pode nos ajudar muito e temos muito carinho por ele", afirmou o treinador em novembro.

Vaias no Bernabéu

Vini Jr viveu um dia atípico no Santiago Bernabéu. Antes mesmo da vitória por 2 a 0 sobre o Levante, neste sábado (17), pelo Campeonato Espanhol, o atacante foi vaiado pela torcida do Real Madrid, o que se repetiu durante a partida e no fim da partida. E isso pode ser decisivo para o futuro brasileiro no clube espanhol.

De acordo com o jornal "As", da Espanha, as vaías e o ambiente do clube neste momento podem travar as negociações pela renovação de contrato de Vini Jr com o Real Madrid.

Segundo o jornalista Carlos Forjanes, as vaías preocupam tanto o Real Madrid como Vini Jr. As partes negociam a renovação de contrato desde novembro de 2025 e, neste momento, teriam chegado a um momento crucial pela definição do futuro do atacante brasileiro, que tem vínculo com o clube espanhol até o meio de 2027.

Para o Real Madrid, a renovação de Vini Jr seria estratégica para o futuro do clube. O brasileiro é visto como um pilar da equipe.

As vaías deste sábado vieram após uma sequência de fracassos do Real Madrid. No último domingo (11), o clube perdeu a Supercopa da Espanha para o Barcelona. Já no meio de semana o Real foi eliminado nas oitavas de final da Copa do Rei pelo Albacete, da 2ª divisão espanhola.

A torcida do Real Madrid vaiou todo o time durante a vitória por 2 a 0 sobre o Levante, neste sábado. No entanto, Vini Jr foi o principal alvo dos torcedores. O brasileiro foi vaiado sempre que pegava na bola.

Nova chance

O Real Madrid volta a campo às 17h (horário de Brasília) desta terça-feira (20), para enfrentar o Mônaco, no Santiago Bernabéu, em duelo válido pela sétima rodada da primeira fase da Champions League.

Será outra oportunidade para Vini Jr. voltar a fazer as pazes com o gol e, quem sabe, conseguir um pouco de paz junto à torcida me-rengue.



Samir Xaud, presidente da CBF, participou de evento

CBF visita LaLiga e estuda modelo de controle econômico do futebol espanhol

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) visitou nesta semana a sede da LaLiga, em Madri, para conhecer o modelo de Controle Econômico e Fair Play Financeiro adotado pela liga espanhola. A agenda ocorreu nos dias 14 e 15 de janeiro e faz parte de uma turnê internacional da entidade brasileira por ligas europeias.

A delegação foi formada por dirigentes da CBF, representantes de federações estaduais e executivos e presidentes de clubes das Séries A e B. Entre os clubes representados estavam Athletico-PR, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Internacional, Grêmio, Palmeiras, Red Bull Bragantino e Vasco da Gama.

O foco dos encontros foi o detalhamento técnico do sistema de Controle Econômico da LaLiga, que estabelece limites orçamentários, fiscalização contínua e sanções aos clubes. O modelo é analisado pela CBF no processo de criação de um sistema nacional, com aplicação progressiva prevista a partir de 2026.

Na quarta-feira (14), o presidente da LaLiga, Javier Tebas, se reuniu com o vice-presidente da CBF, Gustavo Dias Henrique. No dia seguinte, a delegação participou de reuniões técnicas com as equipes responsáveis pela regulação econômica da liga espanhola.

O controle econômico não é apenas uma ferramenta financeira, é um modelo de governança que protege os clubes e as competições. Na LaLiga, mostramos que é possível crescer e ser competitivo com base na sustentabilidade, Javier Tebas, presidente da LaLiga.

"O fair play financeiro já é uma realidade no Brasil, e a CBF reafirma seu compromisso ao analisar experiências consolidadas em outros mercados. Esse intercâmbio é fundamental para o sucesso das transformações em curso", disse Gustavo Dias Henrique, vice-presidente da CBF.

PINGA-FOGO

■ **CONVERSANDO COM AS BASES DA ALERJ** - O Governador Cláudio Castro passou a segunda recebendo deputados. A véspera do feriado municipal foi usada como expediente político para costurar o cenário pós-abril.

■ O governador está convicto que é necessário ter um sucessor que seja defensor do seu legado. Até hoje, a postura de Alexandre Ramagem de antagonizar o governo estadual na eleição de 2024 não cicatrizou.

■ **O VOO SOLO DE ANDRÉ DO PRADO EM SP** - O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado do PL, André do Prado, tem desagrado a cúpula do partido que esperava uma maior proatividade no comando da casa legislativa paulista.

■ Na questão sucessória, ele se mantém distante e está de olho nas definições da chapa majoritária. Sonha com a vice ou uma das vagas para o Senado. Tudo de forma discreta, mas sem combinar com os dirigentes partidários em Brasília. O voo solo é um dos graves defeitos da direita paulista. Cada vez mais só olham para o próprio umbigo.

■ **PAI E FILHO JUNTOS NA CÂMARA** - A perspectiva de poder rejuvenesce o ser político. É só olhar para o semblante de José Dirceu para ver o quanto remoçou com a possibilidade de voltar a ter uma cadeira na Câmara dos Deputados.

■ Por ironia do destino, se for eleito em 2026, Dirceu viverá um cenário muito igual ao de Jair Bolsonaro em legislaturas anteriores.

■ **Zé, como é carinhosamente chamado pelos camaradas, será colocado ao lado do filho Zeca na Câmara dos Deputados.** Uma situação que Bolsonaro, quando deputado federal, teve ao conviver com o filho Eduardo como colega do parlamento.

■ **CAVALIERE, O UNGIDO** - O que tem aparecido de colega de infância de Eduardo Cavaliere depois que Eduardo Paes confirmou a sua saída em 20 de março e que o rapaz (ainda um pouco imberbe) será prefeito do Rio pelo final do mandato.

■ **Cavaliere será prefeito por um período importante para o Rio.** Será o mais novo dirigente de capital do país. O cordão dos puxa-sacos já faz fila atrás do moço, que a cada dia descobre velhos-novos amigos do jardim de infância.

■ **OS CAVALIERES BOYS EM 27** - Uma preocupação já ronda o círculo próximo a Eduardo Cavaliere. O desfalque que sofrerá na equipe com a concretização do cenário da eleição de Eduardo Paes para governador. Boa parte dos atuais integrantes de cargos de confiança, ou seja, o núcleo duro, irá para o estado.

■ **Em 2027, teremos um governo novo também na capital, abrindo oportunidade para novos talentos no primeiro escalão.** Será a geração dos trintinhas.

■ **AS FAKE NEWS DO COMANDANTE-GERAL** - O Comandante-geral do CBMERJ, Tarciso Salles, fa-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Reprodução



O anfitrião João Doria com a delegação angolana na Casa Lide, em São Paulo



Fundador e copresidente do Conselho do Lide, João Doria recebeu autoridades e empresários para uma reunião



Durante o encontro em SP, Doria anunciou a unidade do Lide Angola



CM

Na última sexta-feira, 16 de janeiro, no Restaurante Pérgula do Copacabana Palace Hotel, um almoço reuniu os três presidentes das entidades hoteleiras: Alfredo Lopes do HotéisRIO, Sergio Gaspar (Sessão) da ABIH Nacional e José Domingo Bouzon da ABIH-RJ

lou na última reunião das quartas com o seu grupo de oficiais sobre o que está saindo na imprensa. Disse que era tudo fake news.

■ Será fake news o veto total do governador ao fundo que queriam criar para a Defesa Civil? Será fake news a ausência das atas e balanços dos gastos do fundo oriundo das taxas de incêndio? Será que é fake news a influência de ex-oficiais do CBMERJ com empresas de licenciamentos, equipamentos e até influenciando em nomeações? Será fake news a farra de licenciamento dos camarotes privados da Sapucaí?

■ Finalmente, será fake news que o comandante-geral, que é pastor, negou apoio a um programa de crianças autistas que anualmente tinham uma festa de natal promovida por oficiais da corporação? São perguntas que até hoje não foram respondidas.

■ **TANURE NEGA SOCIEDADE COM MASTER** - O advogado Pablo Naves Testoni, distribuiu à imprensa uma nova nota sobre o seu cliente Nelson Tanure: “Na qualidade de advogado de NELSON SEQUEIROS RODRIGUEZ TANURE e diante da notícia de que o STF deferiu o bloqueio de seu patrimônio em razão de pedido apresentado pelo Ministério Público Federal no bojo da investigação que apura supostas fraudes nas atividades desempenhadas pelo BANCO MASTER S/A, onde foi sustentado genericamente que o empresário seria ‘sócio oculto do Banco Master, exercendo influência por meio de fundos e estruturas complexas’, esclarece-se:

■ 1) O empresário NELSON SEQUEIROS RODRIGUEZ TANURE jamais estabeleceu qualquer relação de natureza societária com o BANCO MASTER S/A, do qual foi cliente nos últimos anos, nas mesmas condições

em que foi e segue sendo atendido por outras instituições financeiras conhecidas no mercado.

■ 2) O empresário também esclarece que jamais promoveu qualquer operação de investimento em outros veículos que pudessem converter a dívida em participação, ainda que indiretamente, no mesmo BANCO MASTER S/A.

■ 3) Nesse sentido, e diante do fato de que nenhuma operação financeira do empresário, na qualidade de cliente do banco, poderia corroborar a equivocada premissa apresentada pelo Ministério Público Federal na ocasião do pedido deferido pelo STF, o empresário informa que apresentará todos os esclarecimentos necessários, com respaldo documental e a certeza de que o tema será revisado, com a consequente revogação da decisão.”



Pedreira do Chapadão: da extração ao 'coração verde'

Entre seus paredões de pedra e áreas verdes, parque traduz história e compromisso com o espaço público

Ana Carolina Martins

Pedreira do Chapadão, oficialmente denominada Praça Ulysses Guimarães, é um daqueles lugares nos quais a paisagem urbana se mistura de forma indissociável com a memória coletiva de Campinas. Localizada no bairro Jd. Chapadão, em uma área estratégica da Zona Norte, ela carrega, em suas paredes de pedra, trilhas e espelhos d'água, uma história que começou muito antes dela se tornar um dos parques mais frequentados pela população.

Antes de dar lugar ao espaço de lazer, a área foi, por décadas, uma pedreira em plena atividade. A extração de rochas, especialmente do basalto, começou na primeira metade do século 20, quando o município passava por um intenso processo de urbanização e demandava matéria-prima para a pavimentação de ruas, construção de prédios e obras viárias.

Essa foi a pedreira que forneceu material para a expansão da cidade, ajudando a delinear fisicamente Campinas, ao mesmo tempo em que deixava uma marca profunda na paisagem: um enorme vazio escavado, cercado por paredões de pedra. Um resultado direto do avanço urbano e industrial.



Parque se tornou um dos principais refúgios urbanos ao oferecer contato com a natureza

A virada de chave

Com o passar do tempo e o crescimento dos bairros residenciais ao redor, a atividade de extração se tornou incompatível com a vida urbana, e a pedreira foi desativada. Durante algum tempo, o local passou por um período de abandono, marcado por degradação ambiental, descarte irregular de lixo e resíduos e o abandono pelo poder público. O que antes havia sido um símbolo de progresso, passou a ser um problema urbano, um espaço ocioso em uma região em franca valorização.

A virada ocorreu nos anos

1990, quando a Prefeitura de Campinas decidiu transformar a antiga pedreira em um equipamento público de lazer e convivência. Quatro anos depois, em 1994, aconteceu oficialmente a inauguração da área como praça, recebendo o nome de Ulysses Guimarães, em homenagem ao político e defensor da democracia brasileira.

A escolha do nome não foi aleatória, visto que o projeto de recuperação do local simbolizava a ideia de renovar o que antes havia sido degradado, devolvendo-o à população, agora com um novo significado e função social.

Um dos marcos do processo de ressignificação do local encontra-se no Memorial Ulysses Guimarães, político que liderou a Campanha das 'Diretas Já'

Ressignificação

Um dos marcos do processo de ressignificação é o Memorial Ulysses Guimarães, uma escultura monumental instalada no interior do parque, cuja estrutura metálica imponente, carrega gravada a frase "Nós não viemos aqui para ter medo", garantindo que o local se tornasse um símbolo de memória política e reflexão histórica. O memorial passou a dialogar diretamente com o ambiente da antiga pedreira, criando um contraste simbólico entre a dureza da rocha e a maleabilidade da democracia.

Ao longo dos anos, a Pedreira do Chapadão consolidou-se como um dos principais espaços públicos de Campinas, embora tenha enfrentado alguns períodos de descuido e deterioração. A falta de manutenção, especialmente no início dos anos 2000, comprometeu as estruturas, áreas verdes e equipamentos, gerando críticas e reivindicações da população local.

Essa vinculação foi decisiva para que, em 2013, o parque passasse por uma grande revitalização, que foi considerada um divisor de águas em sua história. As obras recuperaram as áreas degradadas, modernizaram a infraestrutura e ampliaram as possibilidades de uso do espaço.

A pista de caminhada e corrida foi requalificada, novos equipamentos esportivos e de lazer foram instalados, áreas de convivência foram reorganizadas e o paisagismo recebeu atenção especial, com a recuperação de gramados, jardins e do lago, que hoje é um dos pontos mais fotografados do parque.

Espaço democrático

A partir dessa revitalização, a Pedreira do Chapadão reafirmou a sua vocação como espaço democrático capaz de atender públicos diversos.

Nos últimos anos, o local também passou a enfrentar novos desafios, especialmente em relação à segurança geológica. Episódios de deslizamento de pedras, provocados por chuvas intensas, levaram à adoção de medidas preventivas, como o isolamento de áreas próximas aos paredões rochosos e intervenções estruturais para garantir a segurança dos frequentadores.

Hoje, a Pedreira do Chapadão é um símbolo da capacidade de Campinas de transformar cicatrizes do passado em espaços de convivência e bem-estar. Para os campineiros, a Pedreira não é apenas um ponto no mapa, mas um lugar de memória, encontro e identidade.